FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15947

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O cardeal legado foi recebido pelo Chefe do Estado

No cumprimento do programa da sua visita oficial ao nosso País, o cardeal D. José da Costa Nunes, legado «a Latere» de Sua Santidade, deslocou-se, esta manhã, ao Palácio Nacional de Belém, onde foi apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado. Aquele purpurado era acompanhado por numerosa comitiva, da qual faziam parte, entre outras individualidades eclesiásticas e civis, os srs. cardeal-patriarca de Lisboa, nuncio apostólico, embaixador dr. António Faria, minis-

(Continua na 19.ª página)

Na sala do Conselho de Estado do Palácio de Belém: o Presidente da República, ladeado, á sua direita, pelo cardeal D. José da Costa Nunes e embaixador António Faria; e á sua esquerda, por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, núncio apostólico e ministro Franco Nogueira

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Riscos calculados

A prontidão com que, pela voz do general Wheeler, presidente do Conselho Conjunto dos chefes do estado-maior americano, os militares nos Estados Unidos se apressaram a dissociar a sua responsabilidade da decisão tomada pelo presidente Johnson, ao ordenar a retirada de três brigadas e algumas esquadrilhas de aviação da Europa, deve considerar-se sintomática. Nas ultimas semanas realizaram-se discussões de peritos da NATO ou com esta relacionados, sobre a natureza dos riscos que aquela decisão pode acarretar. Segundo a versão de um desses peritos, o presidente e os seus conselheiros, tendo em conta as dificuldades financeiras e as exigências da guerra do Vietnam, resolveram correr três riscos assim enunciados: é preciso que a União Soviética, dadas as suas próprias dificuldades, esteja mais interessada em preservar a paz do que em agravar a tensão internacional, especialmente na Europa; espera-se que a redução das forças americanas não suscite uma cadeia de reacção, e outros países da NATO, como a Alemanha, não sigam o seu exemplo; confia-se em que será possível, em caso de emergência, fazer chegar de novo á Europa as tropas retiradas, a tempo de evitar o recurso ás armas atómicas tácticas por parte das nações ocidentais.

A bola de neve é a expressão corrente para exprimir o receio de que alguns países sigam o exemplo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e fala-se, sobretudo, da Alemanha e da Bélgica. Os países do Pacto de Varsóvia têm prontas para uma acção imediata na Europa vinte e seis divisões. As forças da NATO que têm a missão de responder a um ataque daquelas divisões são inadequadas. Foi essa uma das razões que justificou a surpresa que provocou nas capitais europeias, mais do que a redução dos contingentes terrestres americanos, a retirada das esquadrilhas de aviões que, á primeira vista, não encontra justificação plausível.

VISADO PELA CENSURA

O Papa manifestou o desejo de conhecer a irmã Lúcia a qual lhe será apresentada perante a multidão dos peregrinos

(Dos nossos enviados especiais)

FÁTIMA, 12 — A irmã Maria Lucia de Jesus, unica visossobrevivente dos três pastorinhos de Fátima que, há 50 anos, anunciaram as aparições de Nossa Senhora, interrompe agora dezanove anos de cláusura no convento do Carmelo de Coimbra, para se encontrar amanhã, na Cova da Iria, com o Papa Paulo VI.

O encontro decorrerá na própria tribuna pontifícia, perante a multidão de peregrinos.

Lucia falará ao Santo Padre no final da missa pontifícia, cerca das 15 horas — como revelou ao «Diário de Lisboa» o vice-presidente da comissão do cinquentenário, cónego dr. José Galamba de Oliveira, cuja vida eclesiástica está profundamente ligada á história das aparições e á difusão da mensagem de Fátima.

Um gesto especial de Paulo VI — anunciado para essa altura por outra entidade eclesiástica — deverá assinalar o encontro do Papa com a vidente, no momento mais transcendente do cinquentenário das aparições.

A presença da irmã Lucia na serra onde viveu a sua infancia, corresponde a um desejo expresso pelo próprio Sumo Pontífice e constitui um facto sem precedentes,

(Continua na 18.ª página)

Amnistia por motivo das comemorações jubilares

Recebemos do S. N. I., com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Desejando assinalar com um gesto significativo de clemência a vinda do Santo Padre a Portugal para se associar ás comemorações jubilares das Aparições de Fátima, o Governo vai publicar um amplo decreto de amnistia que, salvaguardando os valores essenciais á segurança da colectividade, abrangerá numerosas infracções criminais e simples violações de carácter disciplinar».

U Thant tenta o reatamento das conversações acerca de Gibraltar

NOVA YORK, 12 — (A.N.I.) — O secretário-geral da O. N. U., U Thant, declarou ontem que tem estado em contacto com a Espanha e a Inglaterra, tentando persuadir os dois países a reatarem as conversações sobre a questão de Gibraltar.

Não disse, porém, qual o êxito das suas tentativas.

ATITUDE BRITÂNICA

LONDRES, 12 — (F. P.) — O Governo inglês está decidido a «manter o direito de utilizar o aeroporto de Gibraltar, tanto para fins civis como militares» — declarou ontem lorde Chalfon, ministro de Estado do Foreign Office.

Reforços americanos para o Vietnam

WASHINGTON, 12 — (F. P.) — Vai ser enviada para o Vietnam uma nova brigada de infantaria americana — anunciou ontem o Departamento da Defesa. Trata-se da 198.ª brigada que será constituída em Fort Hood, no Texas. A unidade agrupará 5800 homens. Encontram-se actualmente no Vietnam 42 mil soldados americanos.

MARCHA EM NOVA YORK A FAVOR DA GUERRA

NOVA YORK, 12 — (R.) — Bob Hope, John Wayne, James Stewart e Zsa Zsa Gabor estão á cabeça de uma lista de «astros» que sancionaram uma marcha para apoiar os nossos homens no Vietnam», a qual se deve realizar amanhã, nesta cidade.

A marcha destina-se a ser uma resposta a manifestações recentes contra a guerra no Vietnam.

OS E. U. A. DISCORDAM DE U THANT

NOVA YORK, 12 — (F. P.) — Como o secretário-geral das Nações Unidas, o Governo dos Estados Unidos está desejoso de chegar a uma solução pacífica do conflito vietnamiano, mas não partilha da opinião de U Thant quanto á situação do Vietnam — declarou Arthur Goldberg, representante dos Estados Unidos na O. N. U., comentando recentes declarações do secretário-geral.

Nota do dia

HIGIENE E COMPOSTURA

Começam a esboçar-se em diversos países reacções de vária ordem contra o exagero de certas modas capilares adoptadas pela juventude masculina e que chegam ao ponto de confundir os sexos, sendo por vezes difícil distinguir a cabeleira abundante de um «beatnik» do penteado romântico de uma adolescente. O uso da pêra mefistofélica e da barba mais ou menos garrettiana está também a suscitar em alguns países reservas e atitudes que excedem, em nossa opinião, o que seria lícito admitir. Até em Portugal se registou ainda não há muito tempo um procedimento nitidamente abusivo por parte de uma autoridade policial, que obrigou dois pobres rapazes, cuja pêra não constituía de nenhum modo escândalo público, a suprimir o adorno capilar, sob pena de não lhes tomar declarações num caso de pouca monta. O Governo grego, porém, foi mais longe, tomando, como medida higiénica, a decisão peregrina de não permitir a entrada no país a estrangeiros com a barba e o cabelo compridos. Inclusivamente, mandou instalar barbearias nos aeroportos e em todos os postos fronteiriços, a fim de procederem «in loco» à tosquia dos turistas, o que não deixa de ser um atentado contra a dignidade da pessoa humana e a liberdade que cada um tem de usar a pêra que lhe apetecer. Com efeito, nenhuma autoridade se pode atribuir o direito de intervir num assunto exclusivamente pessoal e que nada tem a ver com a moral pública e os bons costumes. O caso, porém, muda de figura quando se trata da indumentária feminina, a que últimamente foram permitidas liberdades que a muitas pessoas se afiguram excessivas. Artistas de cinema e de circo, além de outras meninas sofisticadas, adoptaram agora a mini-saia em cerimónias para as quais se deve exigir um mínimo de compostura, como seja o casamento. Não faz, realmente, sentido que a noiva compareça perante o sacerdote ou o oficial do Registo Civil com os joelhos e as pernas ao léu, só lhe faltando o «bikini» para nos dar a ilusão de que vai mergulhar nas salsas ondas. Semelhante indumentária, em cerimónias que se devem revestir de toda a seriedade, não beneficia a higiene nem a moral e muito menos a elegância feminina.

36 PÁGINAS HOJE

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

AS CONCLUSÕES DO SIMPÓSIO

Têm importância para a evolução da língua portuguesa e sua unidade em todos os territórios de todos os continentes aonde ela é falada, as conclusões do I Simpósio Luso-Brasileiro, há dias encerrado em Coimbra. A essas conclusões nos referimos na devida altura. Ontem, a comissão organizadora do mesmo simpósio, constituída pelo prof. Herculano de Carvalho, dr. Aníbal de Castro e dr.ª D. Clarinda de Azevedo Maia, ambos assistentes daquele catedrático, entregou ao sr. ministro da Educação essas conclusões. Aquele professor, entregando as conclusões, acentuou o facto de as mesmas haverem sido aprovadas quase totalmente por unanimidade e, após agradecer as provas de confiança dadas pelo ministro aos elementos da comissão quanto ao desempenho da sua tarefa agradável, mas de grande responsabilidade, bem como o apoio que lhes dispensou, fez votos por que essas conclusões possam ser postas em prática dentro do mais breve prazo e ainda por que outras reuniões do género se realizem e se torne cada vez mais íntima a colaboração entre portugueses e brasileiros em estudos e debates respeitantes a um tema de tanta relevância como é aquele que abarca os problemas da língua comum ás duas nações irmãs. O ministro disse serem merecedores de estudo e de espírito de decisão os problemas fundamentais da língua comum a Portugal e ao Brasil, devendo para eles procurarem-se soluções concretas e orientadas no sentido da unificação, quer da ortografia, quer da nomenclatura gramatical. Tudo fará quanto esteja ao seu alcance para servir esse objectivo e espera que não tenha sido este o primeiro e único simpósio sobre a matéria, mas sim o primeiro de uma série que encontra nele passos muito auspiciosos. Há que trabalhar, na verdade, para que tudo quanto se concluiu e recomendou na reunião de Coimbra possa pôr-se de pé e entre no campo dos factos.

IMPRENSA FRANCESA NO ESTRANGEIRO

Na Embaixada da França foi oferecido pelo embaixador conde François de Rose um almoço á comissão daquele país para a fusão da Imprensa francesa no estrangeiro, da qual fazem parte os srs. Lachaze, presidente; Burgand, Bouveret e Baucheval. Como convidados estiveram os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; escritor Luís Forjaz Trigueiros, dr. Brechon, conselheiro cultural, e Blua, adido comercial junto da Embaixada da França, e, ainda, George Lucas, administrador da Livraria Bertrand, e o director do «Diário de Lisboa» dr. Norberto Lopes.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

No alto da Portela das Padeiras, local fatídico onde muitos desastres se têm verificado, perto de Santarém, derrapou ontem uma furgoneta, conduzida pela sr.ª D. Maria Martins Rodrigues, de 34 anos, solteira, de Gonçalo, Guarda. Ficou ferida esta senhora, assim como D. Benvinda Marques Ramos, de 19, D. Deolinda Martins Rodrigues, de 37, e o sr. António Rodrigues, de 61, todos de Gonçalo, e ainda a cesteira D. Cidália Dias Horta, de 35 anos, que morreu.

PIPA-CAIXÃO

Limpava uma pipa o sr. António Manuel Fernandes, de 51 anos, casado, proprietário, de S. Gumil, perto de Vinhais. O recipiente, de 700 litros, lançava emanações de gases etílicos. Tão fortes eles foram que o sr. Fernandes morreu nessa pipa.

EM VILA VIÇOSA E ELVAS

À vila ducal e ao termo de Elvas foi ontem o sr. Presidente da Republica. Em Vila Viçosa, a terra onde nascera Florbela Espanca e Bento de Jesus Caraça e onde os reis e príncipes iam espairecer, o sr. Presidente da Republica visitou a tapada, sendo ali recebido pelos administradores da Fundação da Casa de Bragança drs. António Luís Gomes, D. Manuel de Bragança e José Figueiredo Dias. Ali foi inaugurado um marco comemorativo do encontro de Pedro de Mendonça, delegado dos conjurados de 1640, com o Duque D. João II, que depois subiria ao trono. Sobre o significado da cerimónia falou o prof. Veríssimo Serrão.

Depois o sr. Presidente da Republica seguiu para a Estação de Melhoramentos de Plantas. Era ali aguardado pelo secretário de Estado da Agricultura, eng.º Victória Pires. Percorreu o Chefe do Estado, com demora, as dependências de campo e de laboratório da Estação de Melhoramento de Plantas, começou a sua visita pelos talhões do trigo, seguindo depois para os de forragens, em que observou, sobretudo, os campos de trevo subterraneo, e ainda os trabalhos de hibridações sobre trigos.

Condecoração

O sr. ministro da Marinha condecorou, no seu gabinete, o sr. capitão-de-fragata José Augusto Barahona Fernandes, com a medalha militar de prata de Serviços Distintos, com que foi agraciado. Ao acto, assistiram os srs. superintendente dos Serviços da Armada e o director do Instituto Hidrográfico.

Os feridos num desastre no Alentejo experimentam melhoras

ÉVORA, 12 — Registaram-se ligeiras melhoras no estado dos srs. drs. António Meneses Soares, vice-presidente da F. N. P. T., e João Augusto Marchante, que foi presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e preside, actualmente, ao conselho de administração dos Nitratos de Portugal, que ontem sofreram graves ferimentos num desastre de automóvel, ontem ocorrido na estrada nacional, entre Redondo e Bencatel, no sítio denominado Quebradinha, a cerca de dois quilómetros daquela vila.

O automóvel em que seguiam, conduzido pelo motorista sr. Alberto Nascimento Almeida, embateu violentamente em dois sobreiros. O motorista saiu ileso e os drs. Meneses Soares e João Augusto Marchante foram levados para o hospital de Redondo. Como, porém, os ferimentos eram muito graves, vieram, então, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários locais para o hospital desta cidade.

O parecer dos médicos é ainda reservado, muito embora registem as leves melhoras dos feridos que se encontram semi-inconscientes.

A evolução que venha a verificar-se no seu estado, nas próximas 24 horas, será decisiva, pois o dr. João Augusto Marchante sofreu fractura da base do crânio e suspeita-se que o dr. Meneses Soares tenha sofrido igual traumatismo, além das fracturas de uma costela e uma clavícula já verificadas.

LIVROS NOVOS

«LENÇOS MARCADOS» por Maria de Fátima da Silva Ferreira

O Museu Regional de Cerâmica de Barcelos está a editar uma série de uteis publicações, sob o título de «Cadernos de Etnografia». Saiu agora o «Catálogo da Colecção de *Lenços Marcados*» da autoria da sr.ª D. Maria de Fátima da Silva Ferreira, sendo o mapa de pontos elaborado por D. Clotilde Cunha Leitão.

Na introdução se diz: «Ainda não há muitos anos que, nas aldeias minhotas, um lenço de mão bordado era o primeiro penhor de afecto da rapariga pelo rapaz com quem namorava. Na maior parte dos casos, ao que parece, ela própria marcava o lenço de bretanha que comprara na feira».

Os lenços entram em muito no folclore português e não apenas do Minho. Há quadras que sofreram alterações de região para região, mas exprimindo o mesmo sentir. Assim, a da Graciosa e sua versão do Minho, transcrita também na introdução:

Assim como neste lenço
Os fios unidos são,
Assim é que se há-de unir
O meu ao teu coração.

Neste caderno se reproduzem os desenhos dos doze lenços bordados que o museu tem. Alguns dos desenhos são reproduzidos a cores e há fotografias dos mesmos.

«A MARINHA NOS ÚLTIMOS 40 ANOS», em edição do Ministério da Marinha

Recebemos a volumosa edição (mais de 600 páginas e algumas centenas de fotografias, gráficos, desenhos e mapas) subordinada ao título «A Marinha nos últimos 40 anos», editada pelo Ministério da Marinha para assinalar as comemorações do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio de 1926.

O título da obra diz do seu conteúdo: é a história de quanto se fez nos domínios das Marinhas de Guerra, Mercante, de Pesca e de Recreio nas últimas quatro décadas.

O sr. ministro da Marinha escreveu as palavras de abertura, subordinadas ao tema «Novos rumos de uma política marítima», a seguir ás quais, e antes da enumeração dos trabalhos levados a cabo, se encontra uma «Síntese da evolução da Marinha nos últimos 40 anos», a qual compreende os seguintes capítulos: «A partir do zero naval», «Fase de transição», «Política de sacrifícios», «O primeiro programa naval», «Alterações ao programa naval», «Aptos a enfrentar duas emergências graves», «Novo sopro de renovação», «A grande viragem ante a emergência da guerra subversiva no ultramar», «Um novo plano de construções em execução», «Frota de comércio» e «Frota de pesca».

Obra de incontestável interesse documental, «A Marinha nos últimos 40 anos» constitui a reunião, num só volume, de toda a legislação publicada e de todas as disposições tomadas com vista a progressiva reorganização do material e dos respectivos serviços.

PELA QUARTA VEZ foram assaltados os bares do cinema «Monumental»

De há seis meses para cá que os bares do cinema «Monumental» foram assaltados quatro vezes, por gatunos que devem enconder-se em qualquer canto da conhecida casa de espectáculos e actuar depois de terminadas as sessões.

Além de um pequeno cofre, diversos frascos de «drops» e dezenas de massos de tabaco estrangeiro, já roubaram até agora, em dinheiro, a importância de escudos 7475$10.

Estes casos foram comunicados á Polícia Judiciária.

COMPANHIA DAS ÍNDIAS

Compra-se terrina família rosa que esteja completa c/ tampa e respectivo prato.

Favor indicar preço e local onde se pode ver.

Resposta a este jornal, ao n.º 145.

AVISO

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Previnem-se os Ex.mos Consumidores de que, devido ao feriado extraordinário decretado para o dia 13 de Maio, será alterado o calendário das visitas dos nossos Leitores-Cobradores, passando as mesmas a serem feitas no dia útil imediato àquele que indicamos nos horários.

RESTAURANTE—MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, Sábado, dia 13, para um LANCHE DE CASAMENTO

O salão e o serviço deste restaurante é o preferido pelos Ex.mos Noivos

SERVEM-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

FÁTIMA DIA 13

C. SANTOS, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE DURANTE TODO O DIA 13

ESTARÁ PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MERCEDES-BENZ
AUTO-UNION
DKW • AUDI

QUE FICARÁ INSTALADO PRÓXIMO DO

MOSTEIRO DA BATALHA

Ora, digam-nos...

— Tem segredos para a sua mulher?

● *Uma pergunta interessante esta. Havia porém o perigo de, eventualmente, algum dos nossos habituais entrevistados não nos responder com inteira sinceridade. A mulher também lê o jornal... Porém, valia a pena tentar. E foi o sr. José da Costa Simão, sapateiro, de 77 anos, quem começou por nos afirmar, quase espantado (ou contidamente indignado?) com a interrogação:*

— Eu, segredos para a minha mulher? Não, não tenho nenhuns.

— E quando era mais novo...?

— Foi sempre assim. Nunca houve entre nós segredos ou desconfianças. Desde que estamos casados, ainda mais do que esposa e marido, é como se fossemos irmãos.

● *Depois, disse-nos o sr. Manuel Bernardino, polidor de móveis, de 39 anos:*

— Conto tudo á minha mulher. Não tenho segredos para ela. O que se passa na oficina, chego a casa e digo-lhe: a quem havia eu de contar, com quem havia de desabafar?

— Porém — interrompemos nós — além desse campo profissional, há outros...

— Sim. Há certos aspectos que uma pessoa ás vezes não diz, é claro...

— É claro...

● *Por último, o sr. António Augusto Cortês, carteiro, de 47 anos respondeu-nos:*

— Não tenho, de facto, segredos para a minha mulher. O que é meu é dela e o que é dela é meu. Por isso convém até para o caso de uma fatalidade que ambos saibamos tudo que se passa de cada um em relação ao outro.

— Costumam discutir os problemas?

— Custumamos — e, até, resolvê-los em comum.

Inglaterra e Rússia na final do torneio internacional de juniores

ISTAMBUL, 12 — (R.) — A Inglaterra e a União Soviética qualificaram-se a noite passada para disputar a final do torneio internacional de juniores, em futebol.

A Inglaterra que ganhou o troféu em 1963 e 1964, venceu a França, por 2-0, na sua meia-final, e os russos derrotaram, por 2-1, a Turquia.

A final será disputada nesta cidade amanhã, á tarde, e a França e a Turquia jogarão também para o terceiro lugar.

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

Por impedimento militar, a Banda de Musica da G. N. R., não dá amanhã o seu habitual concerto no quartel do Carmo.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● Há uma pergunta que há muito gostariamos de fazer: valerá a pena fazer perguntas, diáriamente, sobre os mais diferentes assuntos, grandes e pequenos, relativos aos problemas citadinos? Acreditamos que sim, que «tudo vale a pena, se a alma não e pequena». Perguntar não ofende e muitas vezes ajuda a resolver, lembra oportunidades, reforça o sentido de oportunidades ou urgências.

Há, claro, quer por parte do publico, quer por parte das entidades responsáveis, a tendência para considerar inoportunas as perguntas que lhes são, directa ou indirectamente, endereçadas. Mas sem nos atrevermos a afirmar que todas as perguntas que aqui fazemos são pertinentes, também não nos parece que todas sejam impertinentes.

«Quem pergunta quer resposta», diz o povo. Nós já nos contentaríamos em saber — como tem sucedido em certos casos — que as nossas perguntas são lidas (e pesadas) por quem, de uma maneira ou de outra, lhes pode dar resposta.

Vale a pena perguntar?

● O lisboeta ainda se não convenceu de que numa cidade como Lisboa o peão não pode atravessar ruas e avenidas sem tomar precauções e respeitar regras; e o automobilista não pode pensar que está numa auto-estrada, ultrapassando os limites estabelecidos, buzinando, ziguezagueando, ultrapassando por todos os lados e de qualquer maneira.

Quando se inteirará o lisboeta de que vive numa grande cidade e não numa aldeia?

Diario de Lisbôa

COIMBRA

A Junta de Colonização Interna encetou valiosa colaboração para o planeamento distrital de Coimbra

Tem sido muito intensa e activa a colaboração da Junta de Colonização Interna para o Planeamento Distrital de Coimbra, uma vez que efectuou 2500 inquéritos em mais de centena e meia de freguesias do distrito.

Através desses inquéritos foi possível a definição de uma zona de seis mil hectares para o emparcelamento e colonização do baldio de Vieira do Norte e Areão, na mata adjacente, com o aproveitamento de 407 hectares de areia. Nessa zona fizeram-se ainda ensaios de mecanização de diversas culturas, em especial forrageiras, e ajuda de mugição mecanica, rega por aspersão e vedações eléctricas, sendo também ensaiadas culturas de forragens de beterraba sacarina e espargos. No que respeita á pecuária, foi igualmente posta em prática a estabulação livre, inseminação artificial, engorda de bezerros, criação de galinhas, selecção de gado leiteiro, etc.

Presentemente a Junta de Colonização Interna está empenhada na possível melhoria de ovinos leiteiros e no estudo da melhoria das técnicas do fabrico do queijo da Serra, com prévia orientação regional. Para tanto constituiu-se uma Cooperativa Agrícola de Produção Animal, em Oliveira do Hospital, que abrange outros concelhos. Esta cooperativa já realizou cursos de mecanização, dispondo de vários tractoristas, bem como de diversos parques de máquinas agrícolas.

Teatro do Ateneu de Coimbra

O Teatro do Ateneu de Coimbra (T. A. C.) apresenta na proxima terça-feira, 16, no Teatro Avenida, a tabula em três actos «A raposa e as uvas», do dramaturgo brasileiro Guilherme de Figueiredo, já encenada entre nós pelo Teatro Experimental do Porto. O espectáculo está a despertar grande interesse, dada a qualidade que o T. A. C. de ordinário empresta ás suas produções.

Bispo de Carmona

O novo bispo de Carmona, D. Fr. Francisco de Mata Mourisca, antigo provincial dos Missionários Capuchinhos e recentemente sagrado no Porto, é esperado no proximo domingo nesta cidade, vindo de Fátima. O prelado que seguirá para a sua diocese dentro de meses, celebrará missa, pelas 11 e 45, na igreja de Santa Justa, dos Padres Capuchinhos.

Associação dos Artistas

É já no próximo domingo que se realiza a sessão solene comemorativa do primeiro centenário da Escola Primária Nocturna da Associação dos Artistas de Coimbra, no decorrer da qual serão entregues os seguintes diplomas: de sócio honorário, ao sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, e de sócio benemérito, aos srs. prof. Férrer Correia, administrador da mesma fundação, e Augusto de Matos. Durante a sessão usarão da palavra os srs. drs. Joaquim Moura Relvas, antigo presidente da Câmara Municipal, e Fernando Falcão Machado, professor do ensino secundário.

Federação dos Grémios da Lavoura

Foi marcada para a próxima segunda-feira, pelas 15 horas, a reunião do Conselho Geral da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, a fim de apreciar e votar o relatório e contas da gerência do ano transacto.

Descanso semanal dos artistas teatrais

Convocadas pela Corporação dos Espectáculos, vão reunir-se em sessão conjunta a direcção daquele organismo e as direcções da União de Grémios dos Espectáculos, Grémio Nacional das Empresas Teatrais e Similares e Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a fim de tratar da questão do descanso semanal dos artistas teatrais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão das bodas de ouro dos cursos de 1916-1917 da antiga Escola de Guerra, festejadas recentemente, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal á referida comemoração.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS — Esta madrugada, foi colhido por um automóvel, no Cais do Sodré, o canalizador Artur Miguel, de 58 anos, residente na Travessa de Santo Ildefonso, 11, r/c, em Lisboa. Devido á travagem brusca do veículo, o sargento alemão Walter Dinker, de 27 anos, actualmente colocado nos serviços da NATO em Portugal, que acompanhava o condutor do veículo, sofreu ferimentos num braço. O atropelado, por seu turno, sofreu fractura de uma perna e ficou internado no Hospital de S. José. O militar alemão, depois de receber tratamento seguiu para o seu destino.

— O jornaleiro Manuel Viegas, de 59 anos, natural de Barbéria, Conceição, Tavira, foi colhido por um automvel perto de Grandola. Ferido na cabeça, recolheu á Sala de Observações do Hospital de S. José.

NOTÍCIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Festejos de S. João

FIGUEIRA DA FOZ, 12 — Numa reunião com os representantes da Imprensa, o presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Severo da Silva Biscaia, deu conhecimento do programa elaborado para os festejos de S. João, a realizar em 23, 24 e 25 de Junho próximo, tradicional acontecimento na vida da cidade que este ano se reata e procura rodear do maior brilhantismo.

Haverá, pois, de novo, as alegres criações da lírica popular e coloridas manifestações do folclore nacional.

Além da parte religiosa que inclui procissão, bênção do mar e banho santo, o programa abarca ainda concertos musicais, exibições de ranchos folclóricos, provas desportivas e o famoso cortejo etnográfico, consagrado ao homem do mar.

Na primeira noite dos festejos, haverá uma marcha luminosa. No mercado realizar-se-ão festivais nocturnos e haverá, igualmente, danças e descantes populares em diversas ruas da cidade.

Festas de Verão

Também já foram anunciados alguns dos principais números das Festas de Verão dedicadas aos numerosos veraneantes nacionais e estrangeiros que todos os anos procuram esta praia e aos visitantes sem conta que nos meses estivais aqui acorrem.

Repetir-se-á assim o Festival da Canção que decorrerá, em 15 e 16 de Julho, no Casino Peninsular. Em Agosto, no Coliseu Figueirense, realiza-se o Festival Internacional de Folclore; em Setembro, de 6 a 10, o Concurso Hípico, e, na primeira quinzena deste mesmo mês decorrerá o I Encontro Ibérico do Filme Amador.

FÁTIMA
DIA 13

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L., COMUNICA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE DURANTE TODO O DIA 13 ESTARÁ PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MORRIS
MG
WOLSELEY

QUE FICARÁ INSTALADO PRÓXIMO DO

MOSTEIRO DA BATALHA

MÃOS SUJAS

De óleo, de tinta, etc., limpam-se fácilmente sem água nem sabão com o **Pano Limpa Mãos PULAX.** Muito util aos automobilistas.

Cada pano com longa duração custa apenas 10$50

À venda nas Drogarias, Stands, etc.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Após o regresso da Ribeirinho a Lisboa, há dias verificado, principiaram as diligências para a próxima reabertura do Variedades.*
- *Deve estrear-se ainda este mês a peça «A vida é um jogo», original do nosso camarada Francisco Mata.*
- *Partiu para o Ultramar, em cumprimento do serviço militar, o jovem actor Carlos Miguel.*
- *Em viagem de recreio partiu para Paris o escritor teatral António Cruz.*

A B C

«7 Colinas», em 10.ª semana de êxito

Autêntico êxito do teatro ligeiro, esta revista entrou em décima semana de representação. A música, bem popular e alegre, tem a assinatura dos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia, vistosa e cuidada, foi concebida por Carlos Alberto, e Mário Alberto dirigiu a montagem e desenhou os figurinos. César de Oliveira foi o encenador.

Um elenco valioso, um elenco preenchido por nomes bem populares, interpreta «7 Colinas»: Ivone Silva, actriz premiada pela Imprensa; Artur Semedo, um actor de reconhecido talento; Leónia Mendes, popular como sempre; Óscar Acúrsio, um cómico de primeiro plano, e Orlando Fernandes.

Duas atracções participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares. Completam o elenco de «7 Colinas» Guida de Carlo, Tânia Mota, Micó Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues e Elizabete Maria, Wing Dreams e ainda, um gracioso corpo de baile. Domingo, «matinée» ás 16 horas.

CAPITÓLIO

«Duas Pernas... 1 Milhão»

Raras vezes é possível reunir um elenco tão homogéneo como este que Vasco Morgado reuniu para interpretar a magnífica superprodução musical «Duas Pernas... Milhão», original italiano de Garinei-Giovannini com música de Krammer, numa excepcional tradução de R. Lobato de Faria. Mais de 50 figuras em cena, dois palcos giratórios e uma grande orquestra dirigida por Fernando de Carvalho, com Artur Rebocho ao piano.

«Duas Pernas... 1 Milhão» tem no seu

(Continua na 6.ª página)

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA NOS CINEMAS

EUROPA e Odeon

Às 21.45 Às 21.30

raphael

REVELANDO - SE ACTOR DE MÉRITO INVULGAR, SURGE NO SEU PRIMEIRO FILME!

*

AS MAIS BELAS CANÇÕES, SERVINDO UM ENCANTADOR ROMANCE REPASSADO DE TERNURA E BELEZA

EXCLUSIVO INTERNACIONAL FILMES

quando tu não estás

EASTMANCOLOR

MARIA JOSE ALFONSO · RICARDO LUCIA

MARGARET PETERS · JOSE MARTIN

MAIORES DE 12 ANOS

Teatro ABC

Telef. 366745

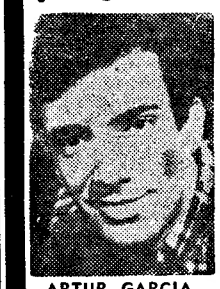
HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

SÁBADO e DOMINGO «Matinées» ás 16 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta

7 COLINAS

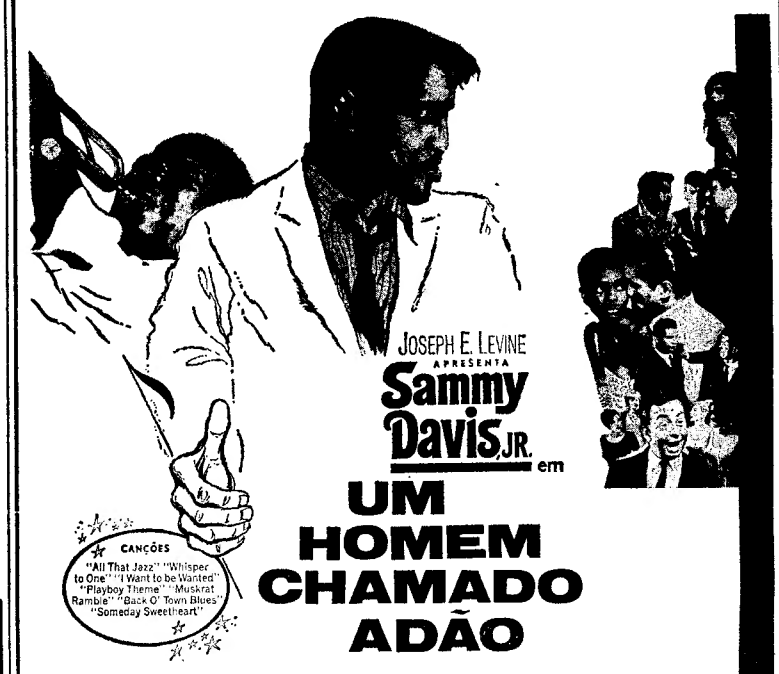
—ADULTOS—



ARTUR GARCIA

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACURSIO ORLANDO FERNANDES e as atracções ARTUR GARCIA ● HELENA TAVARES

A GRANDE ATRACÇÃO DO MUNDO DO ESPECTÁCULO NA MAIS EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO DA SUA CARREIRA!



JOSEPH E. LEVINE APRESENTA Sammy Davis JR. em

UM HOMEM CHAMADO ADÃO

CANÇÕES "All That Jazz" "Whisper to One" "I Want to be Wanted" "Playboy Theme" "Muskrat Ramble" "Back O' Town Blues" "Someday Sweetheart"

LOUIS ARMSTRONG / OSSIE DAVIS / CICELY TYSON / FRANK SINATRA JR. / MEL TORME [PETER LAWFORD]

Produção IKE JONES & JAMES WATERS · Productor Exc. JOSEPH E. LEVINE · Música de BENNY CARTER · Argumento LES PINE & TINA ROME · Realização LEO PENN

UM ESPECTÁCULO DO MAIS ALTO NÍVEL QUE INCLUI TUDO QUANTO SE PODE DESEJAR

HOJE ÀS 21,30 ESTREIA

DIST. FILMITALUS EDEN ADULTOS

ESTRELAS EM LISBOA

A EMPRESA DO CINEMA MONUMENTAL

e

VASCO MORGADO

sentem orgulho em apresentar

SAMMY DAVIS JR.

MUITO IMPORTANTE

MARCAÇÕES: PEDIMOS A TODOS OS TITULARES DE MARCAÇÕES PARA ESTES ESPECTACULOS O FAVOR DE LEVANTAREM OS SEUS BILHETES ATÉ DOMINGO, 14, DATA A PARTIR DA QUAL SERÃO CONSIDERADAS SEM EFEITO AS MARCAÇÕES E DISPONÍVEIS OS RESPECTIVOS LUGARES

19 DE MAIO

NO PALCO DO CINEMA

DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS

— 18.30 h. — Maiores 6 anos —

— 22 h. — Maiores 12 anos —

MONUMENTAL

UM ESPECTACULO RUBRICADO POR SAMMY DAVIS «ENTERPRISES»

CORTEZ • MADALENA SOTTO

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa

Às 21 horas e ás 23 horas

ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

3.º MÊS

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...) e MADALENA SOTTO ● BARROSO ● FERNANDA BORSATTI ● CORTEZ ● ÂNGELA RIBEIRO ● NICOLAU BREYNER e JÚLIA BABO

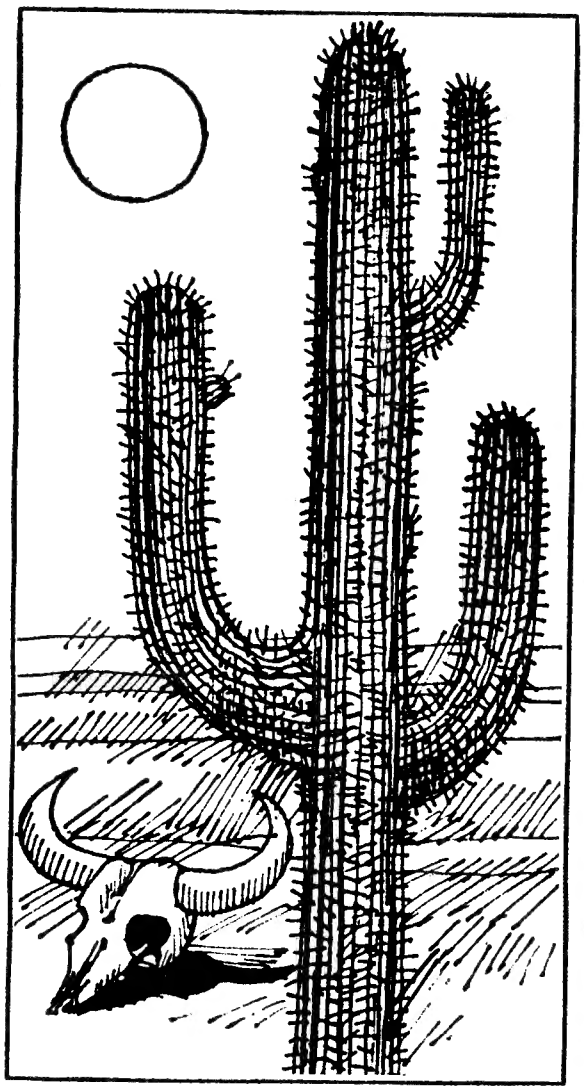
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

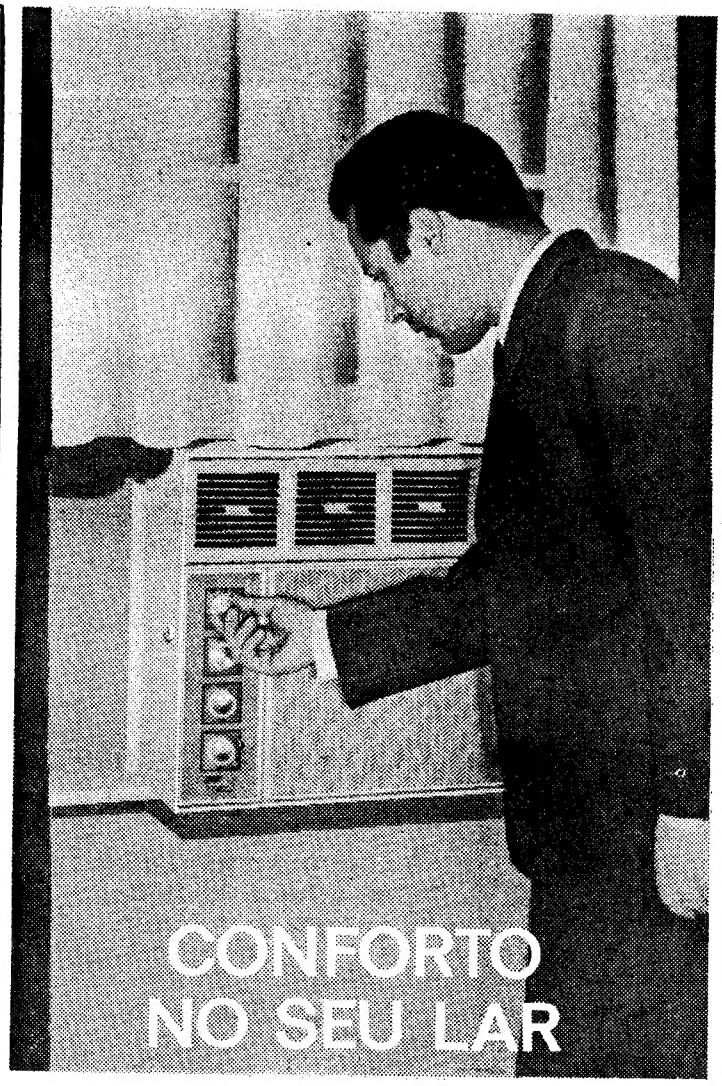
BOSCH

APRESENTA AGORA EM PORTUGAL A SUA NOVA LINHA DE AR CONDICIONADO

Coleman

O CLIMA NA SUA MÃO





Primavera constante em sua casa, no escritório ou na oficina. Atmosfera amena, tão agradável no Verão como no Inverno, propícia ao repouso e ao trabalho. Solução verdadeiramente moderna, o ar condicionado é indispensável ao homem de hoje. Coleman estabelece o clima que se deseja, sempre puro, confortável, benéfico para a saúde. Os condicionadores de ar Coleman foram concebidos para longos anos de trabalho contínuo e eficiente. Prefira *Coleman*

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA - PORTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

2 Recorte, cole num postal e envie a Robert Bosch (Portugal), Lda. Av. António Augusto de Aguiar, 32-3.º — Lisboa e ser-lhe-á enviada literatura informativa.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

elenco nomes dos mais famosos do nosso teatro, com Camilo de Oliveira, Aida Baptista, Io Apoloni, Carlos José Teixeira, António Anjos, Alina Vaz, Maria Laurent, Delfina Cruz, Vasco Morgado Jr. e um grande numero de jovens. Colaboração especial de Maria Paula, que reaparece no teatro musicado, e de Jacinto Ramos, a quem pertence também a encenação, com António Calvário no protogonista. Grandioso «ballet» sob a direcção de Ricardo Ferrante. Montagem e figurinos de Pinto de Campos.

MARIA VITORIA

Desconto para estudantes

«António Marinheiro», espectáculo que a Fundação Calouste Gulbenkian subsidia, tem para estudantes o desconto especial de 50%. Encenado e dirigido por Costa Ferreira, «António Marinheiro», de Bernardo Santareno com musica de Carlos Paredes, tem cenário de Octávio Clérigo. Em cena: Eunice Muñoz, Maria Lalande, e por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves.

MUNDIAL

«A Provocadora» com Ann-Margret

Em terceiro semana, prossegue no seu triunfal correira, no Cinema Mundial, o filme «A Provocadora», esfuziante comédia de alegria e juventude, maliciosa, atrevida, encantadora e que se pode considerar, sem favor, um dos mais divertidos e alegres espectáculos que se apresentam, presentemente, em Lisboa. Só a presnça da Ann-Margret, cuja plástica e cujo talento a impuseram como uma das mais famosas vedetas de Hollywood, é motivo de ampla atracção de «A Provocadora», título, que, por si só, diz muito do interesse de que se reveste esta alta-comédia. Película tipicamente americana, no melhor estilo, rodada em magnífico «technicolor» sob a hábil e moderna direcção de George Sidney, com sequências cinematográficas que oferecem particular curiosidade pela sua originalidade dentro do mais moderno espírito fílmico, pela sua concepção estética e artística, «A Provocadora» impõe-se, ainda, pela contribuição que lhe é dada pelo desempenho de um brilhante elenco em que se destacam Tony Franciosa, que se está a revelar um galã de comédia de excelente presença, além de Robert Coote, Yvonne Romain, Horace Mac Mahon, sendo de notar, também, as canções e os momentos coreográficos desta película que entrou francamente em terceira semana de êxito inegável na elegante e confortável sala lisboeta.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«A Irmã Sorriso»

Continua em pleno êxito, no São Luiz e no Alvalade, a deliciosa comédia musical «A Irmã Sorriso», com Debbie Reynolds, Greer Garson e Ricardo Montalban nos principais papéis.

A propósito deste espectáculo agradabilíssimo, o «Diário de Notícias» escreveu:

«A mensagem de ternura, de compreensão humana, de amor, de sensibilidade e de poesia que está compreendida na essência do filme que os cinemas São Luiz e Alvalade ontem estrearam é devenas notável, convincente, persuasiva, tanto mais se forem considerados os meios simples, tão naturais como correntes, que foram empregados para a sua transmissão.»

E o «Século» corroborou:

«Uma comédia que agradou em cheio. Dignifica o cinema como espectáculo de rara elevação espiritual; honra a personalidade do seu realizador, Henry Koster; e corresponde ao prestígio dos seus intérpretes, entre os quais se contam as famosas vedetas Debbie Reynolds e Greer Garson. Em face deste conjunto de valores, o resultado só podia conduzir a esta finalidade: hora e meia de intensa sedução e de irresistível encanto».

Não deixem de ver «A Irmã Sorriso», um filme alegre, encantador, cheio de linda musica e com um argumento humano e pleno de ternura.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Maior História de Todos os Tempos», no São Jorge

A vida, paixão e morte de Cristo parece inesgotável de sugestões para as mais variadas formas de arte. E o cinema, apesar da sua curta existência, não se tem cansado de produzir sucessivas obras, com os mais variados objectivos e ambições. É pois, difícil, neste ambito, fazer algo de verdadeiramente original, até porque a tentação das interpretações pessoais dos textos levantaria problemas delicados, nomeadamente no domínio religioso.

«A Maior História de Todos os Tempos», produção e realização de George Stevens é, portanto, uma versão respeitosa das escrituras, digamos naturalista, em que a ambição residiu, principalmente, na recriação do ambiente em que Cristo nasceu, e na sugestão de um pré-nascimento no espírito dos desenrdados e perseguidos do tempo.

A vida de Cristo desenvolve-se, depois, com qualidades ilustrativas e sugestivas de variada ordem, desde a recriação de imagens fortes, até á busca de alusões subtis — sempre com carácter didáctico e qualidade plástica dignos de nota.

Portanto, para além da religiosidade do tema, o filme possui qualidades espectaculares evidentes, não sendo as ambiguidades e variantes apresentadas suficientemente significativas para se falar de uma «interpretação» susceptível de levantar grandes reservas ou polémicas.

O filme, feito com um mínimo de meios correspondentes á extensão e grandeza da história, dispõe de um elenco internacional de grande cartaz. A musica é de Alfred Newman, mas a «Aleluia», de Haendel, resulta ainda o mais importante reforço da banda sonora.

Max von Sydow, o conhecido artista sueco, é o intérprete de Cristo rodeado de nomes famosos da tela, desde Charles Heston a Sidney Poitier, de Van Heflin a José Ferrer, de Claude Rains a Dorothy McGuire. — VISOR 96.

«A aventura está ao largo» no Politeama

Sem pretender ser mais do que um filme para distrair, esta realização de Richard Thorpe tem motivos de interesse para o espectador que deseje passar alguns momentos despreocupados. Proporciona-lhes ainda cenas de grande beleza panorâmica no ambiente paradisíaco das Caraíbas, servidas por uma esplêndida fotografia em Technicolor.

As figuras centrais são interpretadas por John Mills e sua filha Hayley, aquele com uma sobriedade de que se impõe e esta sempre segura e encarnando a personagem com toda a propriedade. Dão-lhes boa réplica James Mac Arthur e Lionel Jeffries. A história, sem complicados problemas, desenvolve-se em bom ritmo, de forma a prender o espectador numa série de sequências bem filmadas.

A sessão é valorizada com agradáveis documentários. — *Visor 77.*

Prémio «Luís Bunuel» para o filme brasileiro «Terra em Transe»

CANNES, 12 — (F. P.) — O filme brasileiro «Terra em Transe» de Glauver Rocha recebeu hoje o prémio «Luís Bunuel», do 20.º Festival de Cannes.

O prémio foi atribuido pelos críticos cinematográficos de Madrid e de Barcelona, presentes em Cannes.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Monumental

Título em português — «O despertar do amor».
Título original — «Rapture».
Produção — Americana.
Realização — John Guillermin.
Intérpretes — Melvyn Douglas, Patricia Gozzi, Dean Stockmell e Gumel Lindblom.
Género — Romantico.
Distribuição — 20th Century Fox
Processo — «Cinemascope».
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título — «Um homem chamado Adão».
Produção — Americana.
Intérpretes — Sammy Davies Jr., Louis Armstrong, Frank Sinatra Jr. Peter Lawford, Ossie Davies e outros.
Género — Musical.
Distribuição — Filmitalus
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Odeon e no Europa

Título — «Quando tu não estás».
Produção — Espanhola.
Realização — Mario Camus.
Intérpretes — Rafael, Maria José Alfonso, Ricardo Lucia, Margaret Peters e José Martin.
Género — Musical.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

III Mostra Internacional do Cinema Novo

De 27 do corrente a 4 de Junho decorrerá em Pesaro, Itália, a III Mostra Internacional do Cinema Novo, valioso certame que reune as mais significativas obras dos jovens cineastas das mais diversas cinematografias.

Sob a direcção segura e fluente de Lino Miociché, excelentemente coadjuvado pelo chefe dos Serviços de Imprensa, o jornalista Riccardo Redi, a reunião é, assim, ponto de encontro de cineastas e críticos que ali analisam e estudam as tendências e estilos do cinema novo no mundo.

UM CASO DE AMOR DIFERENTE, REVELANDO UMA NOVA ESTRELA!

HOJE — ESTREIA no

MONUMENTAL

ÀS 21.30

O MAIS BELO FILME ROMÂNTICO!

Uma jovem solitária... um jovem perdido... uma casa numa praia deserta... isto foi o princípio...

A grande sensação do Festival do Rio de Janeiro!

O DESPERTAR DO AMOR
(RAPTURE)

com

melvyn douglas – patricia gozzi
dean stockwell – gunnel lindblom

Produção de christian ferry Realização de john guillermin
Argumento de stanley mann cinemascope Adultos

Maiores de 6 anos

Domingo, 14 de Maio pelas 17 horas

SALVATERRA DE MAGOS

Por ocasião da FEIRA ANUAL e integrada nas

FESTAS DO FANDANGO e Típico Folclore Ribatejano

MONUMENTAL CORRIDA DE 8 BONITOS E IMPONENTES TOIROS

para os lídimos representantes da arte de Marialva, os cavaleiros

MANUEL CONDE

e

DAVID RIBEIRO TELES

e para os «diestros» de Évora e de Sevilha:

OSCAR ROSMANO

e

GARCIA MONTOYA

AS PEGAS estarão a cargo do famoso

Grupo de Forcados Amadores de Lisboa

capitaneado pelo Ex.mo Sr.

Nuno Salvação Barreto

Pelas 11 horas da manhã, espectacular LARGADA DE TOIROS.
Sombra desde 85$00 - Sol desde 25$00
Bilhetes à venda em Lisboa na agência ABEP — Praça dos Restauradores e em Salvaterra de Magos, no CAFÉ RIBATEJANO

— Transportes assegurados —

COLECÇÃO «SALUS POPULI»

Contribuição dos recursos naturais para o tratamento do

«REUMATISMO E GOTA»

pelo Dr. FRITZ HUBE

Preço — 30$00

Uma edição de ESTUDOS PSÍQUICOS EDITORA
Rua do Salitre, 149-1.º dt.º — LISBOA
Telef. 556605

À venda nas livrarias e tabacarias

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967

Dedicada aos beneficiários da F.N.A.T. sócios dos Sindicatos Nacionais C.A.T. e C.R.P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE, DIA 12, ÀS 21.30 — 5.ª RÉCITA DA ÓPERA

«TOSCA», de Puccini

Interpretada por Franca Como (em regime de intercambio), João Rosa, Luís França, Mário de Oliveira, João Veloso e João Pessanha

Dir. do Maestro SILVA PEREIRA — *Encenação de* GINO BECHI

Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

Orquestra de Ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de São Carlos

Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS ÀS 13 HORAS

No próximo dia 13: 4.ª récita da ópera «D. Pasquale», de Donizetti
No próximo dia 16: 6.ª e ultima récita da ópera «Tosca» de Puccini

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CONTOS DE GUY DE MAUPASSANT — MELODIAS DE SEMPRE

— Vejam só! Se não fosse a pequena história de Guy de Maupassant, com que é que uma pessoa se governava? Mal sabia o autor do «Bel Ami» como viria a tornar-se uma espécie de tábua de salvação para meia duzia de desiludidos da TV. Aquela anedota do sr. Patissot a contar sua história a um surdo que por essa razão e só por essa razão se mostra disposto a ouvi-lo, assume o valor de uma fábula. Guy de Maupassant sabia-a toda!

Para se ter uma pálida ideia de como se pode usar de tão grande cinismo e má fé, basta ler o parágrafo que inicia a crónica de hoje. Que se pretende com ele? E' nítido, é claro como água: pretende-se sugerir que a Televisão nada nos deu ontem, no campo do espectáculo, que valesse a pena ser visto. Ora isto é de uma má intenção evidente, para quem teve a paciência de assistir ao serão televisivo.

Digam-me lá: atão aquelas «melodias de sempre» não tiveram categoria? Não houve ali elevação, beleza, arte de bem cantar, de bem dizer, não houve ali de tudo isso e a potes? Não teve tanta gracinha o Jorge Alves — avôzinho a distribuir beijocas ás meninas e ós meninos pequenos? Quem será capaz, como ele, de recordar os bons tempos não sei quando e depois foi tão bonito e era uma revista chamada se não me engano «Grande Ventarolas»... E aí lhe começam as pálpebras ós tremeliques, é o grande trunfo dele, estão a perceber! Não carrega a fundo no pedal. Outro qualquer, recordando tão belas revistas do Parque Mayer, punha-se a chorar que nem um desalmado. Ele, não. Pálpebra — e já está! Truque.

As «Melodias de sempre» evidenciaram a preocupação da R. T. P. de contribuir para um aperfeiçoamento do gosto popular, no que respeita á musica, á estética e á arte de representar. Isso foi claramente visto na quase totalidade das canções apresentadas.

Foi igualmente notória a intenção humorística que presidiu á organização da rubrica. O «João Ratão» cantava algo que poderia servir de divisa:

P'ra viver
p'ra vencer
neste mundo de ilusões
há que rir
há que folgar
dar ao diabo as ralações...

Assim, para ajudar a rir e a folgar, aí temos um gracioso jerico a mascar pastilha elástica e a voltar para o cançonetista duas orelhas interessadíssimas. Comovedora, tanta «aficion» musical! Aí temos o Artur Garcia a emborcar copos de aguardente sem pestanejar, e não sei quê, não sei quê «do bicho homem»... Aí temos a cançonetista com um cacho de uvas pretas pendurado das orelhas, vivíssimo, a demonstrar que a filoxera não o atacou... Aí temos novamente o burro (já é mania!) a sofrer tratos de polé ás mãos pesadas do cançonetista que substituiu Amarante.

Por tudo isto se pode e deve concluir que «Melodias de Sempre» estão aptas a atravessar a fronteira Televisiva. Mandem-nas, mandem-nas á B B. C. para mostrarmos que nós, nós também somos capazes de! Atão num querem lá ver!

Meus senhores, agora a sério: uma tristeza. Isso mesmo: uma tristeza. Gostava de escrever aqui outra palavra, qualquer coisa de violento como um soco do Mohamed Ali. Mas não sou capaz. «Tristeza» é só o que me lembra. Um pacato de pataco eis afinal o que sou. O que nós somos. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Ás 22 e 55: Noite de cinema**

A R. T. P. apresenta, esta noite, na rubrica «Noite de cinema», o filme «O Bom Pastor», com interpretações dos artistas, Gene Kelly, Dick York, Leo Carrol e Mirian Goldina, numa realização de Alex March.

T. 327493

TEATRO CAPITÓLIO

Patrocinado pelo Fundo de Teatro
TODAS AS NOITES (Adultos)
2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.
Domingos e Feriados á tarde ás 6 h.
VASCO MORGADO APRESENTA

DÚAS PERNAS... 1 MILHÃO

UM CAST DE ESTRELAS
CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.
COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MARIA JACINTO
PAULA RAMOS
BALLET
RICARDO FERRANTE
E PROTAGONISTA
ANTONIO CALVÁRIO

MÚSICA! CANÇÕES! E BAILADOS! num ritmo alucinante
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
AMANHÃ E DEPOIS, À TARDE, ÀS 16 H.

veja MELHOR num KB

Algumas figuras da peça, vistas por Fernando Bento

«A PROMESSA» NO MONUMENTAL

Entrámos para o Monumental com uma certeza que era, do mesmo passo, uma alegria: ía-se representar mais um original português, uma peça de poderosa força dramática, e que, nem por ser (temporalmente) a primeira do seu autor (representada em 1957 pelo T. E. P., e reunida em volume, no mesmo ano, com «A Excomungada» e «O Bailarino»), deixa de ser das mais representativas da sua obra.

Efectivamente, pode-se dizer que Bernardo Santareno pertence áquela categoria de escritores que dão a ideia de não terem principiado — pois uma obra como «A Promessa» tem já uma pujança e uma maturidade que a situam no pólo oposto daquelas estreias hesitantes, inseguras, «esperançosas», da maioria dos autores. E, hoje, repetimos, «A Promessa» — com «O Judeu», sua ultima criação publicada — continua a ocupar um lugar de primeiro plano na obra daquele dramaturgo que, após vários anos de afastamento dos nossos palcos, tem agora a ocasião — e consagração — rara de ser representada, ao mesmo tempo, duas peças suas (sendo «António Marinheiro», pelo C. P. C., um dos mais notáveis espectáculos de sempre do teatro português), enquanto um organismo de teatro estudantil de Coimbra pretende também levar á cena «O Judeu».

Nesta época que tem sido para o nosso teatro (leia-se também: para as companhias teatrais portuguesas, incluindo as universitárias) das mais brilhantes de sempre, e a mais brilhante dos ultimos anos, seria um fecho de ouro, com efeito, o poder-se representar aquela peça, e outras que há muito estão a exigir o palco para que foram criadas: «Condenados á Vida», do nosso dramaturgo e estudioso de teatro da *primeira linha* que é Luís Francisco Rebello, e outras obras que acudirão á memória de todos, sem esquecer uma dramaturgia tão rica (embora, como a de um Claudel, bastante literária e mística) como a de José Régio.

Dizíamos nos que entrámos no Monumental com uma certeza que era, do mesmo passo, uma alegria. Mas também com algumas duvidas: até que ponto aquele *cartaz*, com nomes de gente de teatro que podiam garantir um bom e sério espectáculo, o conseguiria, sabido como é que nos ultimos tempos se tem dedicado a um teatro meramente comercial? Até que ponto Laura Alves podia deixar de ser a nossa primeira vedeta de teatro ligeiro, aquela a que o seu publico já se habituou, para criar a trágica figura que lhe fora distribuída? Até que ponto Paulo Renato podia dar tudo de que em alguns passos da sua carreira já demonstrou ser capaz, após alguns trabalhos menores, muitos deles televisivos, feitos certatmente com o unico intuito de ganhar mais ou menos bem? Até que ponto, enfim — e além do mais — a *máquina* permitiria montar um espectáculo onde não houvesse o perigo de ceder ás solicitações fáceis de um publico menos preparado e presumívelmente mais numeroso?

Duvidas, todas elas, que gostaríamos de ver dissipadas com uma realização cénica que nos agradasse plenamente ou que, pelo menos, nos merecesse um respeito integral. Uma das qualidades indispensáveis para quem vai criticar uma obra de arte (seja um livro, uma peça, um filme, etc.) é a *expectativa simpatizante* em relação a ela. No caso concreto, á *expectativa simpatizante* com que sempre vamos para a obra, outras razões no-la impunham: inclusive, além daquelas outras que já sugerimos, o ver regressar á representação de bom teatro esta companhia de Vasco Morgado, da qual fazem parte alguns nomes prestigiosos da nossa cena. Mas outras qualidades que o crítico também tem de ter — além das mais, óbviamente — são as da sinceridade e da honestidade. Estas, como aquela, temos a consciência — e sem vaidade, nem falsa mo-

(Continua na 10.ª página)

HOJE RÉCITA DO AUTOR
AS 21.45, NO TEATRO MARIA VITÓRIA
O GRANDE ESPECTACULO POPULAR DE
BERNARDO SANTARENO
SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ANTÓNIO MARINHEIRO
ADULTOS
«O ÉDIPO DE ALFAMA» — dirigido por COSTA FERREIRA
com
EUNICE MUÑOZ
MARIA LALANDE
e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES
Desconto de 50% para estudantes ● Sábado e domingo, matinées, ás 16 h.

tv pronto
assistência oficial às marcas
AUTOVOX EKCO PYE
reparações em TELEVISORES de todas as marcas.
montagens e reparações de autorádios
serviço rápido e eficiente
tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 · LISBOA

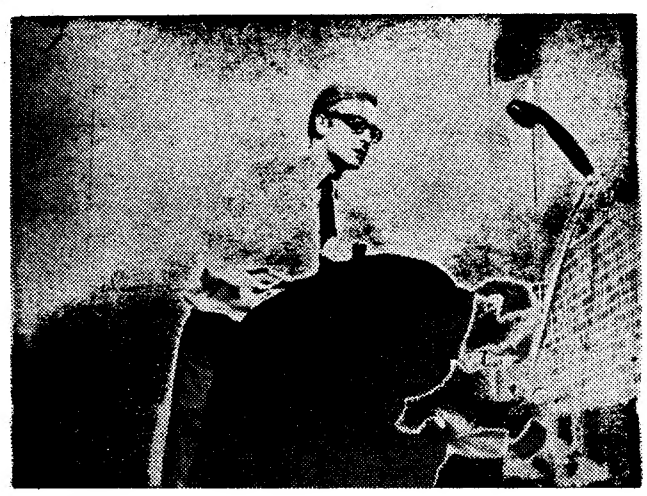
TODA A GENTE DISCUTE!
MAS TODOS SE DIVERTIRAM COMO NUNCA!
UNS SÃO A FAVOR DO
OUTROS NÃO CONCORDAM COM O
MAS É OPINIÃO GERAL DE QUE SE TRATA DE UM FILME DIFERENTE, ATÉ NO TÍTULO!
GIULIANO GEMMA
LORELLA DE LUCA - NIEVES NAVARRO

KISS

BANG

KISS

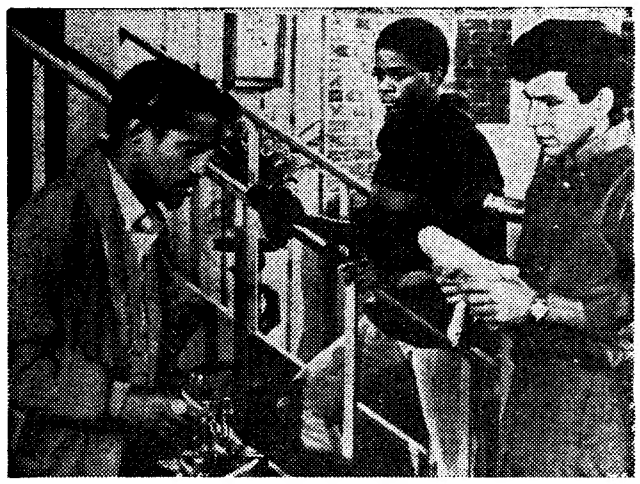
KISS KISS BANG BANG
2.ª SEMANA
DE UM GRANDE ÊXITO
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
SONORO FILME
MAIORES 12 ANOS
ROMA



Parece não haver dúvida que o cinema inglês tomou a dianteira, no que respeita ao tema espionagem. Veja-se, por exemplo, o êxito notável que «O Meu Funeral em Berlim», está a alcançar no IMPÉRIO. Michael Caine destronou, definitivamente, todos os agentes que, nos ultimos anos, têm invadido os nossos «écrans». O bom-humor, a intriga, a acção, as mulheres bonitas, são os ingredientes essenciais para este tipo de filmes, que Guy Hamilton soube misturar e temperar com um gosto muito especial. E aí temos Harry Palmer, versus Michael Caine, o ídolo da alta espionagem.

A recente estreia do cinema MONUMENTAL, «O Despertar do Amor», vem provar, uma vez mais, que o tema do amor é uma fonte inesgotável de beleza e força. Qual é o início da história de «O Despertar do Amor»? Uma jovem solitária e um rapaz à beira do desespero, encontram-se numa casa deserta duma praia. É este o início de tudo. Nada mais revelamos, mas avisamos os nossos leitores que têm, no MONUMENTAL, um filme de nível invulgar, com um grupo de actores de raro talento: Melvyn Douglas, Patrícia Gozzi, Dean Stockwell e Gunnel Lindblom

O público aderiu, quase com timidez, ao êxito de «Mudar de Vida», o ultimo filme de Paulo Rocha, que entra agora em 4.ª semana de exibição no ESTÚDIO. De qualquer modo as duvidas são pertinentes. Mas, efectivamente, «Mudar de Vida» é o filme de um jovem que, com alguns mais, decidiu que o cinema português não é apenas meia duzia de temas pretensamente populares, que são explorados, e reexplorados, há anos pelos nossos produtores. E aí está «Mudar de Vida», que graças á feliz iniciativa do ESTÚDIO, nos vem mostrar que o cinema português é uma realidade e capaz de competir com o que de melhor se produz lá fora



As atenções devem voltar-se esta noite para a estreia do EDEN onde a Filmitalus vai estrear um filme de extraordinária importancia pela contribuição positiva nas lutas raciais com que se debatem os Estados Unidos. É a história dum músico de «jazz» negro, navegando no mar da adversidade, perseguido pelas lutas racistas e admirado pelo talento. Sammy Davis Jor. interpreta notàvelmente este papel, secundado por Louis Amstrong, Peter Lawford, Ossie Davies, Frank Sinatra Jor e o célebre trompetista Nat Adderley. A realização de Leo Penn (que assina o argumento) merece todo o aplauso

os filmes de EXITO da semana

OS ciclos de cinema estão na moda. Fizeram-se — e continuam a fazer-se — vários: temas de amor, «westerns», policiais, cómicos e burlescos, aventuras e «suspense».

As luzes da grande sala do Monumental apagaram-se no fim da tarde da última quarta-feira para anunciarem um novo ciclo... Casa cheia, gente diferente. Homens e mulheres (muitas centenas) que hoje se ocupam numa nova profissão, dinâmica mas esgotante, inteligente e actual — a publicidade.

O novo ciclo «O Cinema e a Publicidade» inaugurou-se com um filme de largo sucesso cujos bastidores são a célebre Madison Avenue, coração e cérebro da infernal máquina publicitária norte-americana. Promoveu a reunião o jovem Clube Português dos Publicitários e com ele colaboraram não só a empresa do cinema Monumental como a Doperfilme distribuidora de «Pijama para Dois» (o filme em questão) cujo tema, como se sabe, é o da conquista do «cliente» através de métodos diferentes. Igrejas Caeiro, que também é, além de artista, um homem activo na publicidade, animou do palco uma assistência entusiasta e disposta a levar por diante um clube cuja particularidade será o dinamismo.

Daqui saudamos esta iniciativa do C.P.P. na esperança de que este novo ciclo prossiga, pois não faltam bons filmes em que o tema «publicidade» tem predominância aliada aos problemas que no dia a dia atingem esses profissionais.

O ACTOR DA SEMANA

A América deve ser o país onde existe maior numero de actores que, durante toda a vida, se limitam a fazer papéis secundários. Alguns são quase tão conhecidos como os principais (ou mais ainda), mas a oportunidade de alguma vez serem protagonistas é mínima. É, sem dúvida, uma questão de profissionalismo, que não os diminui em nada, em contraste com o que acontece em certos países da Europa, onde qualquer principiante, ao entrar em três planos dum filme de terceira categoria, já se sente vedeta, e exige ser tratado como tal.

Mas, ás vezes, os ventos mudam de rumo e sopram de feição. É apenas uma questão de sorte. Está neste caso James Coburn, um actor cujo talento nunca foi posto em causa (antes pelo contrário), mas que devido a um certo tipo de características estava condenado a ser um «eterno secundário». Mas a sorte bateu-lhe á porta quando foi convidado para interpretar a figura do agente secreto Flint — a resposta americana aos Bonds e Palmers europeus. E o resultado foi o que se soube: «O Nosso Agente Flint», conheceu um êxito espantoso, e inaugurou uma série que promete. Ainda agora se estreou no Tivoli «Flint, Perigo Supremo», o segundo da série, que se exibe em Portugal, e ainda com maior êxito que o primeiro. E, sem qualquer espécie de duvida, que a maior fatia desse êxito cabe a James Coburn.

Já vão longe os tempos em que Coburn interpretou «Os Sete Magníficos» ou «Charade», mas o seu jeito especial, que o grande público agora adora em Flint, mantém-se inalterável — com grande agrado nosso.

FLASHES

Natalie Wood vai, dentro em breve, aparecer em dois cinemas de Lisboa. Uma comédia (Penelope), que vai dar que falar pelo picante da história e originalidade do tema; e um drama violento (Flor à Beira do Pântano), pela crueza com que analisa a situação de uma mulher num ambiente devasso. Os admiradores de Natalie Wood vão ter agora por onde escolher, o que não acontece muitas vezes.

—●—

O Odeon vai repor, ainda esta época, um dos filmes portugueses que maior êxito alcançou, na época passada, naquele mesmo cinema. Trata-se de «Sarilho de Fraldas», que, como os nossos leitores bem se recordam, é interpretado por Madalena Iglésias e António Calvário — duas das figuras mais populares do nosso meio musical.

—●—

O filme de Paulo Rocha «Mudar de Vida» (no cinema Estúdio) começa a ter um largo movimento de solidariedade por parte dos universitários. Não se trata, como poderia pensar-se, de um certo truque publicitário para encher a pequena sala da Alameda. O movimento é espontaneo, desinteressado de receitas, visando apenas um apoio muito sincero ao novo cinema português. Por falta de outros meios mais dispendiosos, resolveram os estudantes ostentar na banda do casaco um pequeno distico em que manifestam o seu apoio ao filme de Paulo Rocha. É original, é académico e, sobretudo bem intencionado.

FOTOGRAMAS

James Coburn volta a animar as nossas telas. Na produção da Fox «Flint Agente Supremo», que o TIVOLI estreou esta semana com a sala cheia, o superagente vem concretizar e renovar o anterior filme que empolgou ou fez sorrir as plateias. O conhecido realizador Gordon Douglas, que muito sabe da sua profissão, oferece agora um filme equilibrado, cheio de irreverência, alegre, emotivo e cheio dum desportivismo combativo em que tudo vale. E como vale tudo, começa por valer a pena assistir à nova aventura do popular Flint, uma figura bastante característica do nosso século

Sete semanas com um filme em estreia numa sala de Lisboa significa que alguma coisa acontece. E o que acontece no AVIZ pode ser de certo modo invulgar: o êxito extrordinário do filme italiano «Se tu não existisses», comédia musical produzida ao gosto latino e, que por isso, se encontra na encruzilhada de problemas, muito em paralelo com histórias e problemas que nos são comuns. Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto figuram nos principais papeis deste filme popular, aplaudido e admirado todos os dias, esgotando lotações consecutivas do AVIZ

Um filme tremendamente oportuno vai ser agora estreado simultâneamente em dois cinemas, o ODEON e o EUROPA, e que vem dar, uma vez mais, razão aos críticos mais pertinentes do último Festival da Canção da Eurovisão. Trata-se de «Quando Tu Não Estás», e tem por principal intérprete Raphael — o grande Raphael — que, como os nossos leitores sabem, foi o representante da Espanha no referido certame. Mas, desta vez, Raphael revela-nos uma nova faceta do seu talento: depois do cantor, Raphael consagra-se como actor.
O triunfo de um dos ídolos da canção

FOTOGRAMAS

UM EXCELENTE DOCUMENTÁRIO

SOBRE AS COMEMORAÇÕES VICENTINAS EM DOIS CINEMAS DA CAPITAL

Exibe-se presentemente em dois cinemas da capital, o São Luís e o Alvalade, um belo documentário cinematográfico a cores sobre as comemorações do centenário de Gil Vicente. Trata-se de uma iniciativa do Ministério da Educação Nacional que visa sublinhar condignamente o significado daquelas manifestações culturais, pondo em relevo a excepcional personalidade de Mestre Gil e a actualidade da sua obra genial.

A realização deste filme integra-se no plano de desenvolvimento da acção do Ministério da Educação Nacional, que está a envidar o melhor dos seus esforços numa campanha de difusão dos valores culturais entre as grandes massas pelos modernos meios audio-visuais e pelo cinema em particular.

O princípio do filme dá-nos, em rápidas imagens, aspectos dos mais salientes actos e cerimónias realizados durante as comemorações, com vários excertos de autos vicentinos representados quer por companhias profissionais quer por grupos universitários de Portugal e Espanha. O excelente colorido, a fidelidade do som e a perfeição da transcrição cinematográfica das representações teatrais permitem-nos aquilatar do alto nível e significado do teatro vicentino.

Com o intuito de divulgar este filme entre a população escolar de Lisboa, o Ministério da Educação Nacional tomou medidas para que fosse concedida uma redução de 50 % sobre o preço dos bilhetes a todos os estudantes maiores de 12 anos que apresentem, nas bilheteiras daqueles cinemas, uma credencial passada pelos directores dos respectivos estabelecimentos de ensino ou o cartão dos Serviços Sociais da Universidade.

Tem especial interesse

o programa, já organizado do XI Festival Gulbenkian de Música

É esta umas das treze cidades nas quais decorrerá, de 15 do corrente a 5 de Junho, o XI Festival Gulbenkian de Musica, cujo programa geral inclui a colaboração de dez maestros, cinquenta e cinco solistas de canto, piano, violino, cravo e órgão, e quinze conjuntos corais, instrumentais e de câmara e de bailado.

A representação da ópera «Orfeu», de Cláudio Monteverdi, cujo 4.º centenário do nascimento se comemora este ano, marcará no próximo dia 15, a abertura do festival nesta cidade. A interpretação está a cargo de solistas estrangeiros e nacionais, do Coro e Orquestra de Câmara Gulbenkian e do Grupo Gulbenkian de Bailado, sob a direcção do maestro Gianfranco Rivoli. No dia 17, ouvir-se-ão composições de Beethoven, Schumann, Debussy, Villa-Lobos e Chopin por um artista do teclado, cuja vinda a Portugal está a despertar vivo interesse: Artur Rubinstein. O festival prosseguirá em 19, com um concerto pelo Quarteto de Cordas Guarneri e cujo programa incluirá obras de Haydn, Mendelssohn e Debussy.

A nova Orquestra Filarmónica de Londres, que reune cerca de cem executantes, estará no Porto no dia 27, para, sob a direcção do maestro Lorin Maazel, executar composições de Mozart, Benjamin Britten e Brahms. Haverá, também, um concerto coral-sinfónico, no dia 29 do corrente, no qual será ouvida a obra de Haydn «As Estações», interpretada por solistas, Coro Gulbenkian e Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do maestro Fritz Rieger.

Para tomar parte num concerto de canto espiritual na igreja de São Bento da Vitória virá a esta cidade o Coro Bach, de Londres, o qual, dirigido pelo maestro David Willcocks, cantará obras de Frei Manuel Cardoso, Purcell, J. S. Bach e Britten.

Para encerramento do festival, haverá, no dia 5 de Junho, um espectáculo pelo Grupo Gulbenkian de Bailado, sob a direcção de Walter Gore e com a colaboração da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a regência do maestro Silva Pereira.

SABRINA

– cabeça de cartaz do actual «show» do Casino Estoril

Sabrina é hoje um caso sério do «music-hall» internacional. Muito jovem ainda, tendo em consideração o plano artístico a que já se guindou, a simpática cançonetista tunisina obteve ontem um merecido êxito no Casino Estoril, onde actua á frente de um cartaz de inegável valor. A sua carreira, começada em França, onde reside desde os dezoito anos, é das mais promissoras da moderna geração, mormente desde a sua aplaudida presença no ultimo Festival do Mediterrâneo. Com um expressivo rosto moreno e um elegante corpo de mulher, Sabrina enche o palco com a sua presença e encanta o publico com a sua voz bem trabalhada. Muitas foram as palmas que sublinharam os finais das canções que interpretou em espanhol, inglês e francês.

Sabrina confere ao actual «show» do Casino Estoril um inegável interesse e um nível artístico que não é demais encarecer.

Por sua vez, o «ballet» espanhol de Angel Pericet, de créditos firmados há longa data, repete no Estoril os êxitos que já se habituou a conquistar em todos os locais onde actua. O titular do conjunto coreográfico é um artista de excepção, óptimo executante e com um sentido apreciável do espectacular. Resulta daí que as suas coreografias, gizadas sobre temas folclóricos espanhois, ganha um brilho a que normalmente não estamos habituados. Alguns bailes de Angel Pericet (que pode considerar-se ainda um excelente *taconeador* e está servido por um bom grupo de bailadores e bailarinas) são um verdadeiro turbilhão de cor e ritmo. Após cada actuação as palmas são muitas e são merecidas.

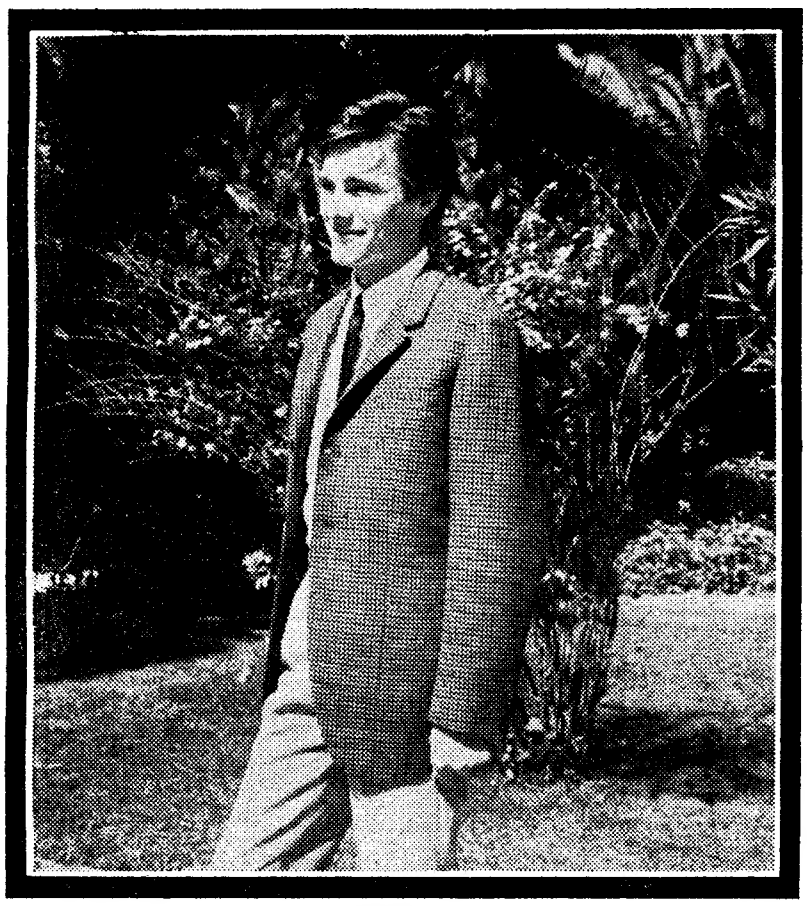
Outro nome conhecido do publico do Casino é Joe Waldys, ilusionista de bastos recursos técnicos e, sobretudo, desconcertante, «pick-pocket», faceta que o publico muito aprecia.

Por ultimo, um nome português: Maria Candal que sem desprimor fica bem enquadrada neste desfile de vedetas com que o Casino Estoril brinda agora os seus frequentadores.

PINHEIROS PRONTO A VESTIR
PURA LÃ VIRGEM

PRONTO A VESTIR

com escala por Londres, Milão e Lisboa.



Há 3 pontos que se encontram e conjugam para uma imagem moderna e uma presença original.

VOCÊ em primeiro lugar; logo depois os tecidos da melhor e da mais bela lã do mundo, a pura lã virgem, com a garantia internacional WOOLMARK numa confecção impecável da nova secção de

PINHEIROS - PRONTO A VESTIR

Lisboa fica desde agora na escala da moda masculina

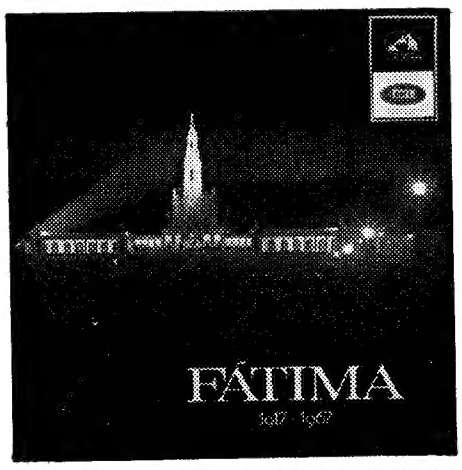
PINHEIROS
da Rua Augusta

foram os primeiros e são os primeiros

CAMPANHA CONJUNTA SIL-PINHEIROS

P/PS1

O DISCO DO ANO!



CINQUENTA ANOS DA HISTÓRIA DE FÁTIMA

Uma reportagem viva e empolgante dos momentos mais altos da fé humana. Horas inesquecíveis gravadas para sempre num disco único, com palavras de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, os comoventes canticos de Fátima e todas as cerimónias que se realizam na Cova da Iria.

Disco VOZ DO DONO

À venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA MÚSICA

«A PROMESSA» NO MONUMENTAL

(Continuação da 7.ª página)

déstia, o afirmamos — de não nos faltarem. Por isso se impõe — até pelo respeito e admiração que nos merecem o dramaturgo e alguns dos intérpretes responsáveis —, dentro dos limites de espaço, dizer o que realmente pensamos deste espectáculo, que foi para nós uma desilusão a vários títulos dolorosa.

Com efeito, nesta peça onde, talvez mais ainda de que em qualquer outra, há um sabor lorquiano (veja-se, p. e., até nos diálogos, a cena em que Maria do Mar fala da sua família e da do marido); esta peça de grande intensidade dramática de raiz popular, em que o sexo, a carne, a superstição — com o mar em fundo — são alguns pólos do clima desse conflito criado por uma «promessa» de castidade de um homem (sacristão) e uma mulher (ardente) que se casam, e a cuja casa vem parar um outro homem que é, em certo sentido, um catalizador da acção e do drama; para esta peça, para este mundo com o seu quê de trágico e grandioso, por vezes com alguma coisa de alucinante ou místico, exigia-se uma encenação de uma intransigente dignidade, segura, rigorosa, com uma economia de meios e processos que pusessem em relevo o essencial e relegassem para segundo plano o que não passa da superfície, do acidental.

Em vez disto, Paulo Renato montou uma obra onde a *exterioridade* é largamente dominante, e a intensidade dramática, de fundo, dá lugar a muita gratuita e oca espectacularidade. Assim, «A Promessa» aparece-nos aqui sem força, sem densidade, sem grandeza. E até, por vezes, a fazem cair no melodramático gesticulante. Cenas como a da zaragata do 2.º acto, são lamentáveis; ainda por cima com a casa a rodar, a andar para a frente e para trás, e, no meio da balbúrdia a Maria do Mar entrando na casa em andamento — como se ela fora um eléctrico...

Aliás, os defeitos da direcção são mais evidentes, exactamente, na figura central de Maria do Mar, interpretada por Laura Alves. Onde era necessário haver fogo, fogo vivo vindo lá do mais fundo das entranhas, há gestos puramente exteriores, mecânicos, sem qualquer peso nem força dramática, que se repetem a cada momento (as mãos apertando o ventre, tocando os seios, etc.), acompanhados de falas gritadas, todas da superfície, e movimentos constantes, meneantes, de um lado para o outro, quase do bater da chinela. É pena que assim seja. Mas, com o mínimo de crueza e o máximo de simpatia, temos que repetir, pelo menos, que Laura Alves nunca logrou dar ao seu papel a força, a *densidade* (insistimos na palavra) e o fogo interior que ele exigia.

Já Rui de Carvalho — esse excepcional actor que todos lamentamos ver tanto tempo afastado daquele grande teatro para que o seu notável talento de comediante o destina —, sóbrio, digno, dando muito bem a transformação que em certo momento se opera no José (o marido) que ele incarna, se situa quase no pólo oposto. E se o final (muito difícil) da peça se salva, isso deve-se quase exclusivamente a ele, e á sua excelente criação. José de Castro, como Labareda também cumpre bem: deve no entanto — quer-nos parecer — evitar o tom monocórdico e a repetição de processos em que está a cair. Quanto a Emílio Correia, na concepção que foi dada á sua figura, é um característico magnífico, brilhante mesmo, e Luís António (num Jesus típico de Santareno) é relativamente correcto, defendendo-se das dificuldades do papel.

Maria Cristina, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grece de Castro, Cândida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira, completam este vasto elenco, do qual fazem ainda parte mais vinte figurantes. Todos, ou quase, intervêm em diversas cenas de conjunto que nos parecem manifestamente infelizes, embora não por culpa deles.

O cenário é de Octávio Clérigo e, também dentro da concepção do espectáculo e do género, o consideramo-lo do melhor que entre nós se tem feito, conseguindo aproveitar e prolongar ao máximo o espaço cénico. O erro é de base. Paulo Renato, ao situar a casa onde decorre a maior parte da acção no centro da aldeia, e como que no meio das suas atenções, reflectindo-a, quis, também por esta forma, dar um sentido social á peça, procurando «responsabilizar um agregado humano pelo comportamento de cada um dos seus indivíduos». A ideia era boa. A realização, porém, foi má, e falhou redondamente. E, assim, os vizinhos e as vizinhas que estão sempre a aparecer ás portas das suas casas e se movimentam com frequência em redor do fulcro de acção, como que querendo realçá-la plásticamente, ou á maneira de um coro silencioso, acabam igualmente por só distrair a atenção do espectador do esssencial para o acessório.

No final do espectáculo houve (como era de esperar...) muitas palmas, grandes ramos de flores, chamadas. Santareno também foi ao palco, e, por fim, lá foi ainda Vasco Morgado. Estas manifestações ficam para nós (que ainda somos optimistas) como a *prova provada* de que o publico quer teatro português e, apesar de tudo, confia nele — aplaudindo com calor aqueles que, melhor ou pior, o ajudam a manter-se de pé.

J. C. de V.

não

O saber √ ocupa lugar...
mas é preciso sabê-lo arrumar!

Não é impossível estar a par de tudo!
Inteiramente remodelada, a nova Vida Mundial oferece-lhe esta possibilidade através duma perspectiva completa do que vai pelo mundo.

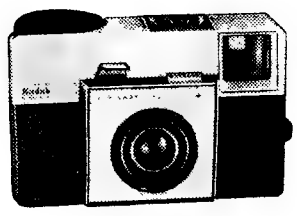
- SEMANA NACIONAL
- SEMANA INTERNACIONAL
- REVISTA DA IMPRENSA MUNDIAL
- ESTUDO DA SEMANA(UM TEMA DE PALPITANTE INTERESSE TRATADO POR ESPECIALISTAS)
- SECÇÕES ESPECIALIZADAS.

68 páginas de actualidade viva na nova

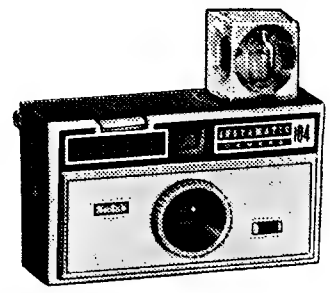
vida mundial

Quero recordar este momento...

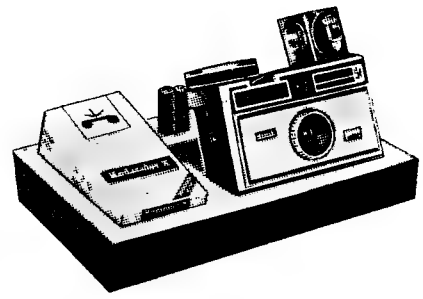
...com uma CÂMARA KODAK INSTAMATIC. Tal como é... e para sempre. Com todo o seu encanto, vivacidade e alegria. E é tão fácil! Basta colocar o carregador na câmara e pronto! É só disparar. E com a película KODACOLOR-X terá excelentes fotografias *a cores*.



Câmara Kodak Instamatic 25
Não há ajustes a fazer. Basta apontar e disparar. Óptimos resultados da primeira à última fotografia. Também pode fotografar a cores.
Apenas * Esc. 200$00



Câmara Kodak Instamatic 104
Muda automàticamente a velocidade do obturador para flash. O cuboflash permite tirar 4 fotografias sem mudar lâmpadas e roda simultâneamente com o avanço da película.
Apenas * Esc. 480$00



Conjunto Kodak Instamatic 154
Quatro fotografias em quatro segundos com a câmara KODAK INSTAMATIC 154. Mais! Um carregador de película KODACOLOR-X, 1 cuboflash e 2 pilhas.
Tudo por * Esc. 835$00

Compre já a sua câmara ou conjunto KODAK INSTAMATIC. À venda num Revendedor Kodak. * *Preços sugeridos.*

GRUNDIG

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TELEVISORES NO DOMICÍLIO DURANTE O PERÍODO DAS COMEMORAÇÕES DE FÁTIMA

6.ª, SABADO E DOMINGO ATÉ ÀS 23 HORAS, SERÁ MANTIDO UM SERVIÇO PERMANENTE DE PIQUETE.

CHAMADAS PARA O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE **NACIONAL RÁDIO, LDA.**, TELEFONES 53 22 73 - 53 48 01 - 53 48 09.

COLHERINHA DECORATIVA COM N. S.ª DA FÁTIMA

DISTRIBUIDOR PARA O COMÉRCIO

LISBOA
R. da Prata, 276-2.º

PORTO
Apartado, 266

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

AS CURTAS-METRAGENS PREMIADAS EM CANNES

CANNES, 12 — (F. P.) — A Holanda, a Jugoslávia e a França obtiveram os prémios de curta-metragem do Festival de Cannes, segundo se soube esta noite, de fonte segura, após a reunião do juri. Eis o palmarés: *Grande prémio* — «Skies over Holland» (Céus sobre a Holanda), de John Ferno-Fernhout (Holanda); prémios especiais do juri: «exaequo» a «Glória a Félix Tournachon», de André Martin e Michel Boschet (França) e a «Um mais um são três», de Branko Ranitovic e Zdenko Gasparovic (Jugoslávia).

VIDA SOCIAL

KURT LOSTEN

Regressou ontem á Alemanha, por via aérea, o sr. Kurt Losten, membro do conselho de administração e director-geral de vendas do Grupo Bosch, figura de grande relevo nos meios industriais alemães, que veio a Lisboa a fim de se inteirar de assuntos ligados á expansão da Robert Bosch (Portugal), Lda.

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

TORRE DE BELÉM — Belém, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada 2$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 ás 18 horas: domingo das 10 ás 18. (Entrada 2$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — Sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, todos os dias das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas. (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), Telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporàriamente para obras.

MUSEU DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — Quartel da Av. D. Carlos I, terças e sextas-feiras, das 15 ás 17.30 h.

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50: domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, Telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado, das 10 ás 17 e domingo, das 11 ás 18 horas. (Sábado, entrada 4$00; domingo, entrada 1$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 64151-667235, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, 2$50: domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638922, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita).

ESTABELECIMENTO TRESPASSA-SE

em Alcantara, junto L. Calvário. Tel. 633077

EUROPABUS 1967

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.' — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — Às 16 horas

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 12 — (A. N. I. e L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 30 de Abril a 6 do corrente, cujo texto é o seguinte:

«Dentro da modalidade da actuação, para a qual ultimamente se orientaram, os bandoleiros limitaram as acções da sua iniciativa a emboscadas próximo das fronteiras de regiões excêntricas, efectuadas, com grande superioridade numérica local, por grupos vindos do Congo de Kinshasa contra reduzidos elementos das nossas tropas, visando a obtenção de resultados fáceis. Consumadas estas acções, os bandoleiros tratam de se refugiar de novo, o mais rápidamente possível, no país onde se acoitam no interior da província.

A sua acção e presença continuaram muito reduzidas.

A seguir se indicam as ocorrências mais significativas, havidas no período:

No itinerário M'Pala-M'Poso, ocorreu uma emboscada realizada por um grupo de cerca de 55 terroristas fortemente armados, registando-se baixas de parte a parte.

No itinerário Ambrizete-Quinzau, noutra emboscada a uma coluna das nossas tropas, os bandoleiros causaram-lhe reduzido número de feridos. Na reacção, as nossas forças ocasionaram baixas controladas e capturaram armamento e munições na região dos Dembos.

Os bandoleiros limitaram a sua acção a reacções esporádicas sem quaisquer consequências.

No vale do Quissongue, a leste de Quibaxe, foram ocasionadas várias baixas e capturados armamento e munições a um grupo de terroristas, cujo chefe se inclui entre os mortos que sofreram.

No Leste, a actividade dos bandoleiros teve pouca consistência, traduzindo-se por flagelações a distância nas regiões de Lucusse, Mulé, e num ataque a uma viatura civil no itinerário Cafungo-Marco 25. O grupo ocasionou três feridos civis, retirando em seguida para o Congo.

As nossas tropas infligiram numerosas baixas em acções que se realizaram ao sul de Ninda, noroeste de Gago Coutinho, Dala, na margem direita do rio Luconha.

Ao sul de Lucusse, um grupo de bandoleiros foi interceptado pelas nossas tropas, que lhes ocasionaram grande percentagem de baixas e capturaram armamento.

As forças militarizadas e milícias, nas suas missões defensivas habituais, colaboraram e cooperaram com as forças militares.

As nossas forças sofreram, no período, dois mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de Informação publica, e onze feridos, havendo ainda a lamentar três feridos e um desaparecido civis.»

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado pára-quedista 57/64, Justino Bento Baptista.

Iluminação pública deficiente em Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 11 — Muito embora já por diversas vezes se tenha lamentado o desleixo que paira sobre a iluminação pública nesta localidade, não se verificou ainda qualquer beneficiação o que provoca acerbos reparos da população. Assim e por exemplo, no Bairro Serafim, não funciona uma só lampada de quantas existem nas suas artérias.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

O que a Lamarosa pede

LAMAROSA, 12 — De tempos a tempos fala-se no abastecimento de água á Lamarosa. Tudo se agita, fala-se de captação, marcam-se locais, etc., etc., mas, qual tempestade em copo de água, tudo se tranquiliza e ficamos na mesma. Uma povoação com a projecção que a Lamarosa podia ter, já pela sua situação junto á linha do Norte, espinha dorsal do País, e por cuja estação se serve uma larga rede de povoações circunvizinhas, há já largos anos que devia ter água ao domicílio e uma rede de esgotos que seriam um grande contributo para o desenvolvimento e bem-estar dos seus habitantes, mas, até hoje, nada se fez, a não ser promessas. Esperamos que se não deixem chegar os dias calmosos de Verão para depois se tornar a falar no assunto, e que sejam começadas imediatamente as pesquisas e a captação, para que este bom povo, sempre disposto a contribuir com a sua quota-parte, possa ver satisfeita a sua necessidade mais premente.

Feira Anual de Salvaterra de Magos

SALVATERRA DE MAGOS, 12 — Principia no domingo, e prolonga-se até 21 do corrente, a Feira Anual e Festa dos Toiros e do Fandango, que são das mais típicas que se efectuam em Portugal.

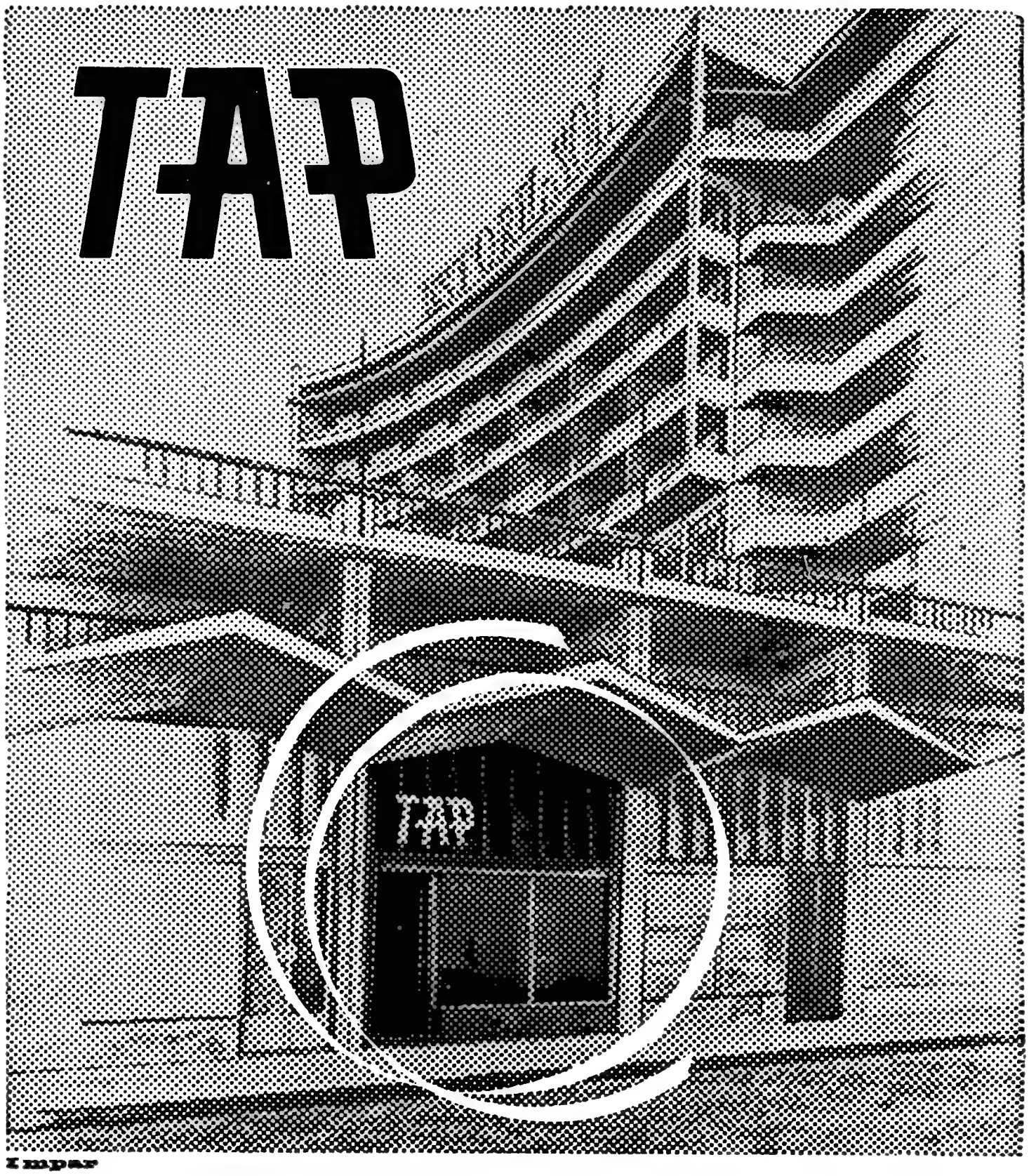
O programa de depois de amanhã está assim estabelecido: 10 horas, recepção ao governador civil do distrito, no limite do concelho, seguindo-se a inauguração da Feira-Exposição; 10 e 30 largada de toiros; 17 horas, corrida de toiros; 22 horas, exibição do Rancho Folclórico de Glória do Ribatejo.

TÉCNICOS DE CONTAS

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa vai constituir a secção dos profissionais de contabilidade que, nos termos do Código da Contribuição Industrial, estejam inscritos como técnicos de contas na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. A secção, que tem por fim o estudo, representação e defesa dos interesses dos responsáveis da contabilidade das empresas, será dirigida por uma comissão directiva, cujo presidente terá audiência permanente junto da direcção do sindicato.

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES, HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro, 46.

MAIS UM ESCRITÓRIO



Limpar

GALERIAS
ESTORIL SOL, 3
TELF: 283359
CASCAIS

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Rafael Baptista de Almeida

VISEU, 12 — Faleceu nesta cidade o sr. Rafael Baptista de Almeida, de 45 anos, pintor de arte, de quem muito havia a esperar. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Pais de Almeida, filho do conhecido pintor de arte visiense sr. António de Almeida, e de sua esposa, sr.ª D. Silvina Baptista de Almeida, e irmão da sr.ª D. Deonilde Baptista de Almeida, casada com o sr. Abel Cesário, ausente em Angola.

O malogrado artista esteve há alguns anos em Moçambique, na cidade da Beira, onde adoeceu gravemente. Foi submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica na Rodésia, e, regressado a Portugal, esteve internado num hospital de Lisboa, de onde veio para Viseu.

D. Adelina da Conceição Teixeira de Almeida Pechorro

Com 77 anos, faleceu a sr.ª D. Adelina da Conceição Teixeira de Almeida Pechorro, viuva, mãe do sr. José de Almeida Pechorro, empregado da administração de «O Século», casado com a sr.ª D. Ester Monteiro Barbosa de Almeida Pechorro. Era irmã das sr.as D. Maria José de Almeida Perdigão e D. Isabel Teixeira de Almeida Garrido. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja do Santo Condestável para o cemitério do Lumiar.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Estabelecimento assaltado

Os gatunos assaltaram, na Rua João Pedro Ribeiro, 755, um estabelecimento comercial, pertencente ao sr. Alípio Lopes Fernandes. Depois de partirem o vidro da montra, os larápios furtaram cinco rádios portáteis, duas máquinas fotográficas e uma de barbear, no valor total de alguns milhares de escudos.

Milhares de espanhóis a caminho de Fátima

Com rumo a Fátima, têm atravessado a fronteira norte nos ultimos dias muitos espanhóis. Esta manhã, aquele número aumentou, com peregrinos da Galiza, nomeadamente de Santiago de Compostela. Até ás 11 horas, o registo de entrada já ultrapassava 4500 pessoas.

A caminho de Fátima atravessou também a fronteira de Valença o ministro da Marinha de Espanha.

A Feira do Livro na Praça da Liberdade

O Grémio Nacional dos Editores e Livreiros iniciou já a montagem dos «stands» para a Feira do Livro na Praça da Liberdade, lugar onde tradicionalmente se efectua.

Iniciativa a todos os títulos louvável, esta nova edição da Feira do Livro irá, por certo, proporcionar a todos os bibliófilos mais uma oportunidade de enriquecerem as suas bibliotecas, adquirindo obras por preços mais convenientes.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Festa de Santa Joana Princesa

AVEIRO, 12 — É hoje em Aveiro o dia máximo das Festas da Cidade — que coincide com a data litúrgica de Santa Joana Princesa, padroeira da Cidade e da Diocese.

Dia do feriado municipal aveirense, a Diocese e a Real Irmandade de Santa Joana elaboraram o programa religioso dos festejos, iniciado, pelas 10 e 30, com a chegada do sr. bispo de Aveiro á igreja de Jesus, onde foi rezado o canto de Tércia.

Em seguida, efectuou-se um cortejo litúrgico, para a Sé Catedral, onde o sr. D. Manuel de Almeida Trindade celebrou solene pontifical. Assistiram as mais destacadas autoridades civis, militares, judiciais e religiosas aveirenses, que tomaram lugar na nave principal do templo; e o padre Sebastião António Rendeiro, arcipreste e pároco de Ilhavo, proferiu uma alocução sobre a vida exemplar da excelsa Princesa Santa Joana.

Para as 18 horas, está marcada a saída da imponente procissão de Santa Joana, que percorrerá as principais artérias do centro da cidade. Presidirá monsenhor Aníbal Ramos, vigário geral da Diocese, tomando parte as diversas entidades oficiais citadinas.

À noite, no Largo do Rossio, haverá novo concerto musical (das 21 e 30 ás 24 horas), actuando a apreciada Banda de Música de Pinheiro da Bemposta; e efectua-se ainda um arraial popular, com o concurso do quinteto «Os Breks». No Canal Central da Ria haverá, ás 23 horas, uma sessão de fogo aquático e de fogo preso.

Peregrinações a Fátima

Integrados na peregrinação nacional da Legião Portuguesa, comemorativa do cinquentenário das aparições, deslocam-se hoje e amanhã a Fátima contingentes de todas as unidades legionárias do distrito de Aveiro.

Na Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa, encontram-se abertas inscrições, até 15 deste mês, para a peregrinação nacional da Juventude a Fátima, marcada para 10 e 11 de Junho próximo.

XI Festival Gulbenkian de Música

Foi marcado para o dia 3 de Junho, pelas 21 e 30, no Teatro Aveirense, um concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida pelo maestro Adrian Sunshine, com o solista (em cravo) Ruggiero Gerlin — dentro do ciclo do XI Festival Gulbenkian de Música.

LUSTRO E NÓDOAS

É muito fácil de tirar usando o **Novo Casulo Limpa Fatos.** Cada pacote que dá, pelo menos, para limpar 3 fatos, que ficam com a aparência de novos, custa apenas 3$30. À venda em todas as Drogarias.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

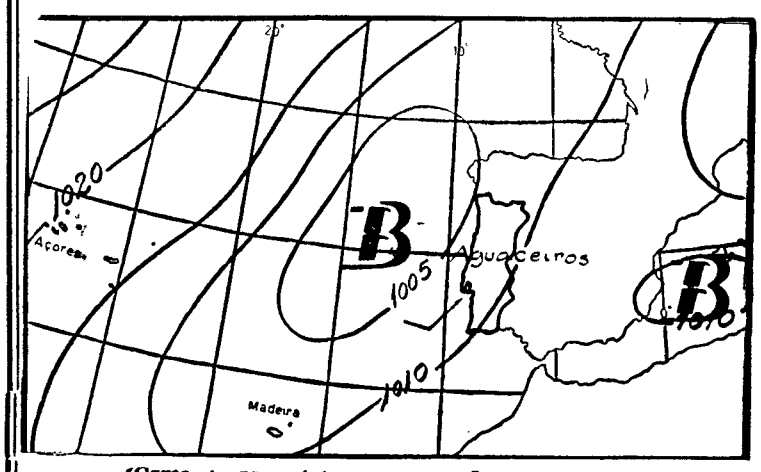
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 20°,8; mínima: Penhas da Saude, 3°,5.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado; o vento era fraco ou moderado de Sul e chovia ou caíam aguaceiros em alguns locais por influência de uma depressão localizada a oeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 18°; Funchal, 17°; Lisboa, 16°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 12°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°; na água do mar, 16°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— *Isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 13 — Continuará a fazer-se sentir a influência da depressão localizada a oeste da Península Ibérica.

REVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco a moderado do quadrante sul; aguaceiros e possibilidade de trovoada.

SOL — **AMANHÃ** *Nascer ás 6 e 28 Ocaso ás 20 e 39*

MARES

PREIA-MAR: Dia 12 — Às 5 e 30 (3,6 m); 17 e 43 (3,8 m). **Dia 13** — Às 6 e 03 (3,5 m); 18 e 22 (3,7 m). **Dia 14** — Às 6 e 51 (3,4 m); 19 e 20 (3,6 m).

BAIXA-MAR: Dia 12 — Às 11 e 12 (1,1 m); 23 e 40 (1,1 m). **Dia 13** — Às 11 e 50 (1,2 m). **Dia 14** — Às 0 e 21 (1,2 m); 12 e 40 (1,3 m).

FASES DA LUA

Dia 17 — Dia 23 — Dia 31 — Dia 8

COFRUNA LINES

VALENCIA

SERVIÇOS REGULARES

MEDITERRÂNEO **m. s. «MARIANGELES»** — em Lisboa a 17/5 — em Leixões 16/5	PARA **— PALMA DE MALLORCA, BARCELONA, LIVORNO, LA SPEZIA, GÉNOVA, MARSEILLE, TARRAGONA, VALENCIA, ALICANTE, CARTAGENA e MALAGA.**
MEDITERRÂNEO **m. s. «SAN PAULO»** — em Lisboa a 24/5 — em Leixões 23/5	Para: — **— CASABLANCA, VALENCIA, ALGER, TUNIS, PALERMO, CATANIA, NAPOLI, VALENCIA e CADIZ.**
MEDITERRÂNEO **m. s. «CABO PEÑAS»** — em Lisboa a 1/6 — em Leixões 31/6	Para: — **— BARCELONA, LIVORNO, LA SPEZIA, GENOVA, MARSEILLE, TARRAGONA, VALENCIA, CARTAGENA, MALAGA.**

No serviço Mediterraneo esta Linha é membro associado da «CITALPORT»

SERVIÇOS REGULARES

NORTE DA EUROPA **«ALCACER»** — em Lisboa a 30/5 — em Leixões 31/5 **m. s. «MARIANGELES»** — em Lisboa a 9/6 — em Leixões 10/6 **«SAN PAULO»** — em Lisboa a 16/6 — em Leixões 17/6	Para: — **— FELIXSTOWE, HAMBURG, ROTTERDAM e ANVERS.**

Também recebem carga para os portos Dinamarqueses, como conhecimento corrido e com transbordo em Hamburgo

EM LISBOA
O Agente Geral
LOUIS DUTSCHMANN JR.
Cais do Sodré, 8-1.º
Telefs. 366291/2 — 35997
Telex — 1594

NO PORTO
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 24-1.º
Telefs. 24068 — 20856

O êxito do Conde de Aguilar em Espanha

O famoso ilusionista português Conde de Aguilar prossegue, com o maior êxito, a sua digressão artística por Espanha. Assim, depois de 15 anos de ausência, reapareceu agora em Manresa, bela cidade onde obteve grande triunfo, sendo carinhosamente recebido e aplaudido pelo publico local.

Continuando a série de actuações no país vizinho, o Conde de Aguilar segue para Mataró, na Catalunha.

CONCERTO PÚBLICO na Praça José Fontana

Está marcado para amanhã mais um concerto público, da série promovida pela Câmara Municipal, este a cargo da banda da Academia Verdi, sob a regência do maestro José Gomes de Figueiredo, na Praça José Fontana, com início ás 21 horas

Para os nossos pobres

Pelo «eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões, recebemos de C. F. S. 20 escudos.

O SÉCULO ILUSTRADO

EXCEPCIONALMENTE À VENDA SÓ NA SEGUNDA-FEIRA

15 DE MAIO

COM COMPLETA E DESENVOLVIDA REPORTAGEM DE

PAULO VI EM FÁTIMA

A crise no sector bancário

analisada durante a assembleia do Banco Nacional Ultramarino

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano, efectuou-se ontem a assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, para se pronunciar sobre o relatório e contas da gerência de 1966 e projecto do regimento das assembleias gerais. Depois do presidente ter recordado a figura do falecido dr. Rodolfo Lavrador, os srs. drs. Virgílio Baião e Francisco José Vieira Machado referiram-se ao cinquentenário das aparições de Fátima e á visita do Papa. Foi então posto em discussão o projecto de regimento da assembleia geral do Banco, elaborado por uma comissão composta pelos srs. prof. Marcello Caetano e drs. Humberto Pelágio, Virgílio Baião, Manuel Colares Pereira e António Cruz Barreto. Após o sr. Lucas de Sousa ter proposto que fosse aprovado para execução imediata, o dr. Humberto Pelágio fez judiciosas considerações sobre a actividade bancária, afirmando: «A leitura do relatório do exercício de 1966 oferece-nos uma desoladora confirmação no que directamente respeita ao Decreto-Lei n.º 46 492, o qual infelizmente não teria posto o desejado termo á concorrência desregrada que ataca de perto o instituto bancário. E, assim, do mesmo passo que não se abonaram juros aos depósitos realizados no Ultramar, onde as outras instituições de crédito ali estabelecidas os procuram angariar, sucede que, principalmente e consoante se escreve no mesmo documento, as condições em que se processou durante o ano de 1966 a obtenção dos depósitos na Metrópole conduziram a uma baixa estimada em menos 25 868 587$51, sendo de admirar, acrescenta-se, que ela não tenha sido muito maior. O estado de crise do mercado monetário e a atonia do mercado de capitais são, de certo modo, compreensíveis, perante a desorientação a que os mesmos se acham submetidos.»

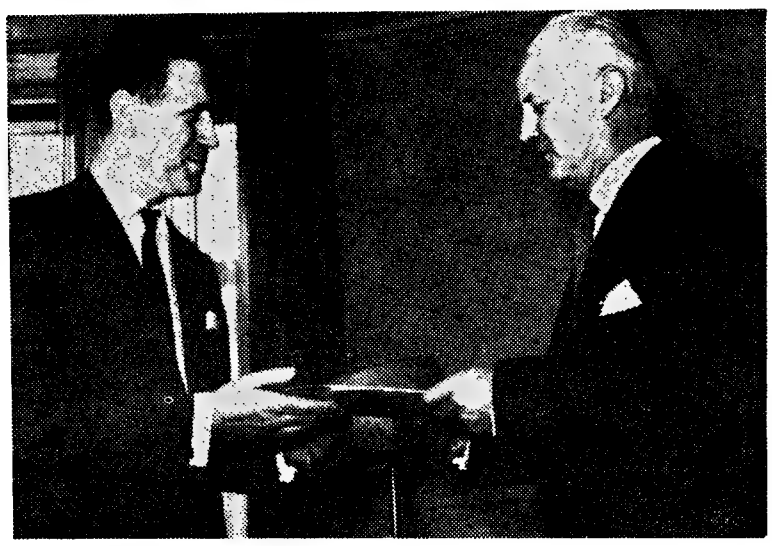
Aludiu á insuficiência das taxas de juros, que justificam, de certo modo, as pressões que o mercado de capitais tem estado a sofrer, apontou o papel do Banco de Portugal e disse que o estado de carência de elementos actualizados não explica tudo, como o denuncia a concentração ou fusão das instituições bancárias comerciais e que confirma um estado de crise. A propósito afirmou: «O relatório do nosso Banco instrui-nos sobre a baixa, que tem por ligeira, observada nos depósitos metropolitanos efectuados na nossa instituição. Todavia, penso que, considerada a evolução anterior — onde se verificou um acréscimo de 817 000 contos, de 1963 para 1964, e de 752 000 contos, de 1964 para 1965 —, a diminuição verificada de 1965 para 1966 reveste-se de um significado em que tem de atentar-se com maior e ponderada objectividade do que aquela que a grandeza do numero, só por si, parece exigir.

Sobre o relatório, o sr. Lucas de Sousa traçou o panorama do Banco, afirmando: «O crédito distribuído pelo Banco aumentou em todas as três praças onde exerce a sua actividade: Moçambique, restante ultramar a seu cargo e Metrópole. Em Moçambique, o crédito distribuído atingiu o volume de 3708 milhares de contos, acusando uma subida de 560 milhares de contos em comparação com 1965. Nas outras províncias ultramarinas, o crédito que se distribuiu somou 212 milhares de contos, com um acréscimo de 27 milhares de contos em confronto com 1965. Na Metrópole, o crédito distribuído foi de 5476 milhares de contos, o que significa um aumento de 254 milhares de contos, sobre idêntica posição em 1965. Em globo, juntando as três praças, há que anotar, com o maior relevo, as seguintes posições: crédito distribuído, em 1965, 8630 milhares de contos, e, em 1966, 9470; aumento em 1966, 840 milhares de contos. Assim, 70% do aumento do crédito destinaram-se ao Ultramar. Apontou a baixa do crescimento dos créditos, pelo que se impõe uma acção imediata do Ministério das Finanças.

O dr. Francisco Vieira Machado prestou alguns esclarecimentos sobre a situação do mercado do capital, acentuando que a posição de concorrência não traz vantagens ás entidades que se lhe dedicam. Acentuou, ainda, a necessidade dos bancos procederem com a maior prudência nas suas operações. Mais adiante referiu-se á situação de Moçambique e ao bloqueio imposto á Rodésia, aludiu, também, ao caso do proposto aumento do dividendo aos accionistas e, depois de fazer referência elogiosa ao pessoal do Banco, concluiu por mandar para a mesa duas propostas, uma no sentido de a administração ser autorizada a aplicar em assistência, durante o ano de 1967, a verba de 1500 contos, outra para que aos títulos de trabalho seja atribuída a verba total de 4 733 340$00.

Depois de vários dos presentes terem feito considerações atinentes á actividade do Banco, o delegado do Governo, desembargador Silva Tavares, disse não estar de acordo com o aumento do dividendo. Por fim, os documentos foram aprovados por aclamação.

Houve, depois, eleições, escolhendo-se para vice-presidente da assembleia geral o sr. prof. Fernando Olavo e para o conselho de administração os srs. drs. Camilo Cimourdain Ferreira de Oliveira e Luís Esteves Fernandes.



O embaixador irlandês no Mercado Comum, Sean Morrissey (á direita), ao entregar, ontem, em Bruxelas, ao ministro belga dos Assuntos Europeus e presidente do Conselho de Ministros do Euromercado, Renaat van Eslande, o pedido do seu país de ingresso na Comunidade Económica Europeia. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Testamentos cerrados

depositados nos governos civis

No Governo Civil do distrito de Lisboa suscitaram-se duvidas sobre o destino a dar aos testamentos cerrados depositados nos termos dos artigos 1927.º a 1929.º do Código Civil. Entende aquele departamento que, em face do prescrito no n.º 2 do artigo 122.º do Código do Notariado, os testamentos que ainda se encontram ali deverão ser transferidos para as repartições notariais.

Estudado o assunto pela Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, concluiu que tais testamentos deverão continuar á guarda dos governos civis onde foram depositados.

Não se conformou, porém, aquele Governo Civil com tal opinião; pelo contrário, manteve o propósito de promover, de qualquer modo, o levantamento dos testamentos em causa, mas não aceitou as sugestões que, com vista a esse objectivo, lhe foram formuladas, ás quais opôs reservas de vária ordem, algumas mesmo no aspecto legal.

Dadas as divergências verificadas, o ministro do Interior, por despacho do passado dia 24, determinou que fosse solicitado o parecer da Procuradoria-Geral da Republica.

O conselho consultivo desta votou o seguinte parecer que foi homologado pelos ministros do Interior e da Justiça:

«Permanecerão nos arquivos testamentários dos governos civis os testamentos cerrados ali depositados ao abrigo do disposto nos artigos 1927.º e seguintes do Código Civil aprovado pela Carta de Lei de 1 de Julho de 1867, devendo, no entanto, os mesmos ser remetidos a uma repartição notarial, para abertura e publicação logo que se obtenha conhecimento do falecimento dos respectivos testadores».

Assembleias gerais

A Voz do Operário

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, reúne-se, em sessão extraordinária, na respectiva sede, a assembleia geral da Sociedade A Voz do Operário, a fim de deliberar sobre uma proposta para nivelamento da quota social, num mínimo de 7$50 mensais, para os sócios admitidos até 30 do mês passado.

Ascender a remodelaçã do concelho

* A primeira fase — curso e termina construção de uma

Decorrem na *vila-cidade* de Almad tegram na primeira fase do anunciado tema eléctrico do concelho, cuja execu a dever-se este magnífico empreendim uma despesa total calculada em seis m boa vontade e espírito de iniciativa da interesses daquela populosa região. — A referida primeira fase respeita ao propósito de ampliação e remodelação total do processo de iluminação das Avenidas José Frederico Ulrich, D. Afonso Henriques e D. Nuno Álvares Pereira e da Praça de Gil Vicente.

Trata-se de vasto complexo, que vem exactamente beneficiar algumas das artérias mais movimentadas do burgo almadense, constituindo a espinha dorsal do tráfego rodoviário — e, portanto, de utilização muito intensa. Nestas obras insere-se, também, a iluminação dos cruzamentos considerados perigosos da Praça de Gil Vicente e a construção de uma placa de giração, a fim de facilitar e disciplinar o transito. No centro da citada placa será erguida uma fonte luminosa, atractivo marcante e factor decorativo de uma zo-

A TAP inaugurou a nova escala por Buenos Aires

Ao princípio da madrugada de hoje partiu do aeroporto de Lisboa o quadrirreactor da TAP da linha da América do Sul que vai inaugurar a nova escala por Buenos Aires.

A convite daquela empresa tomam parte no voo inaugural diversas personalidades e um grupo de jornalistas.

Em representação do «Diário de Lisboa» seguiu no referido avião o sr. dr. Mário Neves, director-adjunto do nosso jornal.

Acompanha os convidados, em nome da TAP, o administrador desta empresa sr. dr. José Xara Brasil.

O arquitecto brasileiro Gunter Weimer orienta esta noite um colóquio na S. N. B. A.

O arquitecto brasileiro Gunter Weimer, que foi instrutor na Universidade de Brasília e trabalhou com Niemeyer, dirige esta noite, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, um colóquio sobre arquitectura.

Gunter Weimer fará incidir a sua intervenção principalmente sobre a industrialização da construção e desenho industrial, especialidades que frequentou na Escola de Arquitectura de Ulm.

CASINO ESTORIL

SABRINA
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

JOE WALDYS
ORIGINAL ILUSIONISTA

MARIA CANDAL
PRESENÇA PORTUGUESA

ANGEL PERICET
Y SU BALLET DE ARTE ESPAÑOL

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

Impar

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

de FERNANDO NAMORA
o homem disfarçado
UM GRANDE ROMANCE PSICOLÓGICO
5.ª edição — 18.º milhar
«É como verdadeiro romancista e psicólogo que Fernando Namora manipula o amor, a morte e a consciência humana.»
L'Express — Paris
Col. «Obras de Fernando Namora»
332 págs. — 50$
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMERICA
Apartado 8 Mem Martins

rá a 6 mil contos

ção do sistema eléctrico

de Almada

—que se encontra em este ano — inclui a ma fonte luminosa.

nada diversos trabalhos que se in- ado plano de modernização do sis- ção demorará cinco anos. Fica ndamento, que deverá ascender a is mil contos aproximadamente, á da edilidade, atenta aos legítimos

na urbana moderna e muito popu- losa A fonte luminosa, que custará cerca de 500 contos, disporá, durante o dia, de quatro jogos de efeitos artísticos, com a duração de trinta minutos cada; á noite, porém, o espectáculo será muito mais aliciante: haverá, então, sete jogos de efeitos, com a demora sectorial de três a cinco minutos. Cores principais: vermelho, azul anilado, amarelo-oiro e verde forte e branco. Da criteriosa combinação destas colorações, surgirão muitas outras, a sublinhar tantos e tão variados efeitos luminosos.

Fases seguintes

Esta primeira fase prolongar-se-á até ao fim do ano e envolverá o dispêndio de 1500 contos, incluindo, claro, o valor da fonte monumental. Num breve apontamento esquemático, pode revelar-se que serão colocados, nas artérias mencionadas, 53 novos candeeiros, com a altura de dez metros, e dispondo da potência iluminante de 400 watts cada. Os actuais candeeiros, do mesmo tipo, terão a potência aumentada de 200 para 400 watts. Entretanto, todos os candeeiros ficarão preparados para o aumento da iluminação até 700 watts por lampada.

No próximo ano, será melhorado, do mesmo modo, o sistema das Ruas Luís Queirós, D. Francisco Manuel de Melo, Padre Francisco Recreio e Bernardo Francisco da Costa, também na vila-sede. Seguir-se-á, em 1969, a remodelação do Largo de Cavaleiro Ferreira (mais conhecido por Largo do Tribunal), Avenida de Cristo-Rei e o bairro das Torcatas. Mais tarde, será a vez da Rua Oliveira Salazar que liga Almada á Cova da Piedade, e, por fim, em 1971, as Ruas Comandantes António Feio e Candido dos Reis — autênticas «pontes» de comunicação entre Cacilhas e a *vila-cidade*.

Importa acentuar que, paralelamente a estas fases, está ainda previsto o aproveitamento dos candeeiros antigos e a retirar das citadas artérias, os quais serão colocados noutras zonas do concelho menos dotadas, muito em especial devido á expansão dos respectivos perímetros urbanos, conforme é o caso da Costa da Caparica. Deve, todavia, assinalar-se que por candeeiros antigos ou usados não deve entender-se «peças de museu», pois todos eles, embora de fraca potência, relativamente aos mais modernos, são utilizados há poucos anos — e dispõem de iluminação fluorescente, estando, assim, em perfeitas condições de aproveitamento.

B. B. — Terá de pagar mil francos por não ter gravado uma série de canções para crianças

Reduzida para um décimo uma indemnização a pagar por Brigitte Bardot

PARIS, 12 — (R.) — A «estrela» cinematográfica Brigitte Bardot, que recebeu ordem para pagar dez mil francos (56 800 escudos) por prejuízos causados por não ter gravado uma série de canções para crianças, viu ontem essa importância reduzida para mil francos.

Um tribunal ordenara, em Junho do ano passado, que Brigitte Bardot pagasse os dez mil francos, após uma companhia de gravações de discos, a Société Française du Son, ter afirmado que a «estrela» não cumprira um contrato assinado em Agosto de 1959.

Ontem, outro tribunal decidiu reduzir a indemnização para um décimo, afirmando que a companhia de gravação não provara que tivesse realmente perdido aquela importância.

Preso na Guatemala um indivíduo parecido com Bormann

CIDADE DA GUATEMALA, 12 — (F. P. e R.) — As autoridades guatemaltecas começaram ontem a interrogar um estrangeiro já idoso, detido horas antes, no norte do país, e que parece corresponder aos sinais de Martin Bormann.

O preso, que parece ter entre 70 e 75 anos, vai ser submetido a uma série de exames médicos e antropométricos com vista a estabelecer a sua verdadeira identidade.

A prisão do suspeito foi operada, de manhã, em Mariscos, localidade da província de Izabel. As autoridades limitaram-se a dizer que o referido indivíduo «vivia há alguns meses em humildes condições», no local onde foi detido.

As autoridades iniciaram a caçada a Borman, após diversas notícias, segundo as quais este se encontra na América Central.

Bormann, que faria 66 anos no próximo mês, foi declarado, oficialmente, morto, por um tribunal alemão ocidental, em 1954. Porém, têm corrido notícias persistentes de que sofreu uma operação de cirurgia plástica e se encontra escondido numa Republica sul-americana.

ISRAEL NÃO ESTÁ INTERESSADO NA EXTRADIÇÃO

Entretanto, Estuardo Garcia Gomez, chefe da Polícia Secreta, desmentiu notícias de que a caçada a Bormann fora desencadeada por instigação de Israel.

«Isso é absolutamente falso» — afirmou Gomez. «Só a Polícia a meu cargo procura Bormann».

Israel Aaron Gafni, primeiro-secretário da embaixada israelita nesta capital, declarou, por seu turno: «O Governo israelita não tem qualquel interesse na extradição de Bormann»

O Governo da Alemanha Ocidental e o Tribunal Internacional criado após a guerra tentariam a sua extradição a fim de que fosse acusado de crimes de guerra».

DESPEDIDA DE UM CONTINGENTE QUE PARTE EM BREVE PARA O ULTRAMAR

No destacamento da Pontinha, do Regimento de Engenharia 1 efectuou-se, esta manhã, a cerimónia de despedida de um contingente destinado ao Ultramar.

Presidiu, em representação do ministro do Exército, o sr. brigadeiro Afonso Fernandes, director da Arma de Engenharia. Encontravam-se presentes o comandante e o 2.º comandante do Regimento, srs. tenente-coronel Francisco Simões e coronel Nuno Vaz Pinto, bem como o comandante do destacamento da Pontinha sr. major Ramos Milheiro.

Depois do representante do ministro do Exército ter passado revista a uma guarda de honra constituída por uma companhia a três pelotões, sob o comando do capitão de engenharia Pereira de Campos, o rev. dr. Francisco dos Santos, pároco da freguesia da Luz, celebrou missa campal.

Seguidamente, procedeu-se á bênção do guião, após o que se efectuou uma visita ao aquartelamento.

Ao princípio da tarde, todos os presentes se reuniram num almoço de confraternização.

Um cedro do Líbano

foi esta manhã plantado

junto da estátua de Gulbenkian

pelo patriarca arménio da Cilícia

O patriarca arménio da Cilícia, o «Catholicos» Koren I, que se encontra entre nós, visitou, esta manhã, a Fundação Calouste Gulbenkian, onde foi recebido pelos srs. dr. José de Azeredo Perdigão, K. L. Essyan, duque de Palmela, embaixador Teotónio Pereira, Robert Gulbenkian e prof. Leite Pinto, todos administradores daquela instituição.

Khoren I agradeceu a ajuda que a Fundação Gulbenkian tem prestado ao povo arménio e impôs a condecoração «Príncipe de Cilícia» ao srs. dr. Azeredo Perdigão, Kévork Essayan e Robert Gulbenkian.

Agradecendo a visita á Fundação, o sr. dr. Azeredo Perdigão endereçou as seguintes palavras a Khoren I:

—A visita de Vossa Santidade honra a nossa instituição e alegra todos quantos nela trabalham. O sentimento de simpatia que nos testemunha é uma homenagem que nos sensibiliza a Calouste Gulbenkian, grande figura de filantropo que todo o mundo admira. Em meu nome, e no de Kévork Essayan e Roberto Gulbenkian, agradeço a Vossa Santidade a condecoração «Príncipe de Cilícia», cujas insígnias usaremos com justificado orgulho.

Seguidamente, Khoren I plantou um cedro do Líbano diante da estátua de Calouste Gulbenkian.

Ao princípio da tarde, Khoren I e a sua comitiva foram homenageados com um almoço íntimo em Queluz.

Em Oeiras, horas depois, o patriarca arménio da Cilícia admirou a Colecção Gulbenkian, exposta no Palácio Pombal.

Ao fim da tarde, Khoren I visita o Presidente da Republica.

EM TRÊS LINHAS

Uma portaria, hoje publicada, estabelece as novas características e formalidades de licenciamento dos automóveis de turismo.

///

Passa a ser permitida a importação, sob regime de draubaque, de fios acrílicos destinados a serem exportados depois de tintos.

///

O eng.º Armando da Palma Carlos foi autorizado a aceitar a grã-cruz da Ordem do Mérito Civil de Espanha.

///

Foi declarado de utilidade turística prévia um hotel que o sr. António José Rodrigues Pinto e outros pretendem construir na Rua de Castilho, em Lisboa.

///

O Conselho de Ministros deliberou autorizar o ministro do Ultramar a usar da sua competência legislativa durante a sua próxima visita á província de Angola.

///

Foi publicada uma portaria que aprova o Regimento da Corporação da Assistência.

///

O dr. João Pedro Ribeiro da Silva foi nomeado secretário do subsecretário de Estado das Obras Públicas.

///

O eng.º Artur Varela Cid foi contratado para o exercício das funções de primeiro assistente, além do quadro, do Instituto Superior Técnico.

BP GÁS

A TODOS SATISFAZ

Almoço

no Palácio de Belém ao secretário cessante da Aeronáutica

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao secretário de Estado cessante da Aeronáutica, no qual participaram também os componentes do seu gabinete.

Estiveram presentes, além do sr. general Francisco António das Chagas e esposa, os srs. coronel Álvaro Augusto Pereira de Figueiredo Cardoso e esposa, alferes João Manuel Laia Rodrigues Leite e alferes José Luís Nogueira de Brito e esposa, e, da Presidência da Republica, D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, dr. Luís Pereira Coutinho e esposa, general Humberto Pais e esposa, comandante Carlos Benvindo da Fonseca, capitão Rui Pereira Coutinho e o oficial da G N R da guarda ao palácio.

O jornal «Combat» vai reaparecer

PARIS, 12 — (F. P.) — O jornal parisiense «Combat» vai reaparecer no próximo dia 16. Deixara de publicar-se em 21 do mês passado, após um conflito que opôs a direcção ao pessoal.

Finalmente, na semana passada, as duas partes chegaram a acordo.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

À VENDA NAS LIVRARIAS OU NA

Editorial ASTER

L. D. Estefânia, n.º 8, 1.º-Esq.º — Lisboa-1

Telefs. 534611 - 532973 - 50440

P. Guilherme Gomes Fernandes, n.º 24, 2.º-Esq.º — Porto

Telefone 34415

fátima

CÓNEGO BARTHAS

A OBRA MAIS DOCUMENTADA E COMPLETA QUE SOBRE FÁTIMA SE ESCREVEU

Nova dependência do Banco Nacional Ultramarino

Desde ontem que funciona, na Costa de Caparica, uma dependência do Banco Nacional Ultramarino.

Ao acto inaugural, revestido da maior simplicidade, compareceram o administrador sr. Gastão Bessone Basto, os directores srs. Francisco Duarte e Moutinho de Feritas e o gerente sr. Jorge Costa. As instalações foram benzidas pelo pároco da freguesia, procedendo-se seguidamente á abertura da delegação ao publico, que acorreu em numero elevado.

O encarregado da delegação, sr. João Abreu, a todos dispensou o melhor acolhimento, facilitando a visita ás acolhedoras instalações.

A partir deste momento, o Banco Nacional Ultramarino passa a contar com 136 dependências, espalhadas por todo o território português.

DIA A DIA

O SOLDADO DESCONHECIDO

BREZHNEV

Na União Soviética, como aconteceu nas nações ocidentais depois da primeira guerra mundial, o culto do soldado desconhecido foi estabelecido oficialmente, com uma cerimónia na qual o secretário-geral do partido, Brezhnev, acendeu a chama votiva, junto do Kremlin. O corpo foi trazido de um cemitério situado a quarenta quilómetros de Moscovo onde foram sepultados, em 1941, os combatentes que sucumbiram na luta travada em volta daquela cidade. A batalha de Moscovo, nos últimos dias de Novembro e os primeiros de Dezembro daquele ano, foi uma viragem capital na campanha da Rússia, na qual estiveram empenhados milhões de combatentes. A decisão foi dada pelas tropas soviéticas trazidas do Extremo Oriente, lançadas na luta no momento crítico, sob o comando do marechal, então general, Zhukov, que comandou a defesa da cidade e, mais tarde, assumiu o comando das forças soviéticas em operações em toda a frente de batalha que, na fase final da guerra, se estendeu do Báltico ao Danúbio.

Depois da primeira guerra mundial todos os países ocidentais que nela tomaram parte — a começar pela França — fizeram do soldado desconhecido um símbolo da acção dos povos na guerra em que morreram dezenas de milhões de indivíduos nos dois campos. O exemplo da França foi seguido e os locais onde se tumulizaram os soldados desconhecidos tornaram-se locais de peregrinação aos quais afluem multidões. A chama que perenemente os acompanha é o testemunho da gratidão dos povos pelo espírito de sacrifício de tantos soldados ignorados que, assim, passaram á História e se tornaram objecto do profundo respeito das gerações que se seguiram. Estas, porém, como os factos demonstram, não aproveitaram com a lição que constitui o culto do soldado desconhecido.

Novas desordens em Hong-Kong

Maoístas afixaram cartazes condenando o «imperialismo britânico» e exortando os chineses a unir-se

HONG KONG, 12 — (R.) — A Polícia lançou hoje, por duas vezes, granadas de gás lacrimogéneo para dispersar multidões hostis de operários de fábricas alguns deles armados com barras de ferro, durante novas desordens que se registaram nesta cidade.

A Polícia passou a pente fino telhados na área de San Po Kong, procurando arremessadores de pedras, após um grupo de cerca de 150 pessoas ter atirado pedras e garrafas contra os agentes, que apuparam.

Cerca de 500 polícias encontravam-se de serviço. Pequenos incêndios ocorreram numa rua, onde foram presos cinco jovens.

TINHAM SIDO PRESAS, ONTEM, 127 PESSOAS

Ontem, ficaram feridas 14 pessoas, pelo menos, e foram presas 127, em consequência de recontros entre a Polícia e manifestantes nos distritos limítrofes de San Po Kong e Kowloon.

As desordens tiveram origem numa manifestação de grevistas junto a uma fábrica de flores de plástico.

Hoje, durante o intervalo do almoço juntaram-se milhares de pessoas nas ruas.

Estão fechadas todas as escolas em Kowloon, mas foi levantado o recolher obrigatório á noite

Operários chineses com emblemas de Mao Tsé Tung colocaram cartazes, nos autocarros na estação terminal de Kowloon, condenando o «imperialismo britanico» e exortando os chineses a unir-se.

As ruas do bairro de Kowloon encontravam-se juncadas de pedras, garrafas e vidros partidos — rescaldo das desordens de ontem.

Um carro particular ardia no meio de uma rua, onde centenas de manifestantes esquerdistas, gritando estribilhos de Mao Tsé Tung, tinham enfrentado bastões e gás lacrimogéneo, para carregar sobre os polícias, em menor numero.

A cerca de 100 metros de distancia, fumo espesso evolava-se de um reboque do lixo, com os pneumáticos cortados.

O GOVERNO ITALIANO OPÔS UM DESMENTIDO ÀS NOTÍCIAS ACERCA DO PROJECTO DE GOLPE DE ESTADO

ROMA, 12 — (R.) — O Governo italiano, agindo rápidamente para evitar uma grande tempestade política, rejeitou a noite passada alegações de que o país escapara por pouco, em 1964, a um golpe de Estado de tipo grego.

O semanário romano «L'Espresso» afirmou que o presidente António Segni conspirara, em 1964, com o chefe do estado-maior do Exército, general Giovanni de Lorenzo, no sentido de se preparar um golpe de Estado, para pôr termo a uma longa crise governamental., em Julho daquele ano. Lorenzo foi demitido recentemente.

A notícia provocou exigências urgentes de uma explicação por parte do primeiro-ministro, Aldo Moro.

A resposta governamental provocou imediatamente críticas de comunistas e de socialistas da esquerda, que a classificaram como evasiva e incompleta.

O editor do semanário «L'Espresso» ofereceu-se ontem para apresentar provas documentais em apoio das suas acusações.

Kiesinger convidado a visitar Berlim Oriental

BERLIM, 12 — (F. P. e R.) — Em carta ao chanceler Kiesinger, o Presidente do Conselho da Republica Democrática Alemã, Willi Stoph, convida o chefe do Governo de Bonn a viistar o sector oriental de Berlim. Por outro lado, declara-se pronto a encontrar-se com o chanceler Kiesinger, em Bonn.

O texto da mensagem recebido e aceite, ontem, pelo chefe do Governo da Alemanha Ocidental é publicado, esta manhã, pela agência noticiosa alemã oriental, A. D. N.

Foi o próprio chanceler Kiesinger que decidiu aceitar a carta de Willi Stoph. Até agora, os documentos deste género chegados aos serviços oficiais de Bonn eram devolvidos aos respectivos expedidores.

É o seguinte o tema das negociações propostas por Stoph: «Normalização das relações entre as duas partes da Alemanha e medidas tendentes a promover o desanuviamento na Europa». Condição «sine qua non» para tais negociações: «Abandono pela R. F. A., da pretensão de representar só toda a Alemanha». Além disso, o chefe do Governo de Pankow exige um acordo de renuncia á violência, entre o Governo federal e a R. D. A.

Entretanto a Alemanha Ocidental recusa quaisquer relações susceptíveis de ser interpretadas como um reconhecimento oficial do Governo de Pankow.

No entanto, as relações parecem ter melhorado ligeiramente e um informador do Governo de Bonn notou ser a primeira vez que o Governo alemão ocidental lia, ontem, oficialmente, uma carta da Republica Democrática Alemã.

Vitórias eleitorais dos conservadores em Inglaterra e no País de Gales

LONDRES, 12 — (F. P.) — As eleições municipais que ontem se efectuaram na Inglaterra e no País de Gales assinalaram uma nítida viragem para a direita, confirmando o malagro trabalhista do mês passado, nomeadamente nas circunscrições da grande Londres.

Os trabalhistas perderam o «contrôle» de mais de 45 localidades importantes. Trinta destas circunscrições passam para as mãos dos conservadores.

Até agora os conservadores ganharam 541 lugares, perdendo apenas sete. Os trabalhistas obtiveram 20 mas perderam 612. Quanto aos liberais registaram 62 novos lugares e perderam 35.

Entre as municipalidades onde o «Labour» deixou de exercer influência contam-se Liverpool, Manchester, Nottingham, Leicester, Bradford, Southampton, Bristol, Darlington, Oxford, Cambridge e, acima de tudo Coventry, que já antes da segunda guerra mundial constituia um reduto trabalhista.

A rainha Isabel II vai à Alemanha

LONDRES, 12 — (F. P.) — A rainha Isabel II irá á Alemanha Ocidental em 14 de Julho — anuncia-se oficialmente.

A soberana fará esta viagem na qualidade de coronel-comandante do regimento britânico, aquartelado em Rhein-Sehlem, perto de Soltau

AS CORTES ESPANHOLAS APROVARAM EM SESSÃO PARCIAL UM PROJECTO DE LEI ACERCA DA LIBERDADE RELIGIOSA

MADRID, 12 — (R.) — O Parlamento espanhol aprovou, na noite passada, um projecto de lei acerca da liberdade religiosa, garantindo aos 36 mil não católicos existentes no país o direito de culto em público.

Durante o debate parlamentar mais acalorado jamais registado em Espanha, desde o fim da guerra civil, em 1939, a comissão relativa á lei constitucional rejeitou tentativas dos deputados da extrema direita com vista a anular ou amenizar os termos da lei.

O projecto foi aprovado sem alteração, após uma discussão começada no princípio da semana passada, a despeito de alegações ultraconservadoras, segundo as quais a lei ameaça a unidade da Espanha como país católico romano.

A lei deverá ainda ser aprovada, em data posterior, numa sessão plenária das Cortes. Concede aos não católicos o direito de anunciarem os seus actos de culto, de celebrarem casamentos e de criarem instituições para ensino de clérigos.

Contudo, ministros não católicos estarão sujeitos ao cumprimento do serviço militar, nos termos de uma emenda aprovada pela comissão. Apenas sacerdotes católicos servirão como capelães nas Forças Armadas espanholas.

O reverendo Ramon Tibo, bispo eleito da Igreja Episcopaliana declarou, na noite passada, a um jornal madrileno, lamentar que o projecto de lei não reconhecesse as Igrejas Evangélicas de Espanha.

Juscelino Kubitschek sofreu perturbações cardíacas

RIO DE JANEIRO, 12. — (F. P.) — O antigo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira sofreu ontem perturbações cardíacas. O seu estado não inspira cuidados sérios.

CONDENAÇÃO DE 14 EX-MARINHEIROS

Entretanto, o Tribunal Militar condenou 14 ex-marinheiros da Armada a cinco anos de reclusão por sabotagem, indisciplina e deserção do cruzeiro «Tamandaré», durante a revolução que depôs o presidente Goulart, em Abril de 1964. Onze condenados foram julgados á revelia.

Nixon no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12 — (F. P.) O antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon chegou a esta cidade, vindo de Buenos Aires. «Venho ao Brasil para examinar os problemas comuns deste país com os Estados Unidos» — declarou. Afirmou também que os presidentes Belaunde do Peru, Frei, do Chile e Ongania, da Argentina, seguiam políticas diferentes mas que todos tinham consciência da urgência dos problemas que tinham de resolver.

O PRESIDENTE SOVIÉTICO VISITA O CANADÁ NO MÊS DE AGOSTO

OTTAWA, 12 — (R.) — Foi anunciado hoje, nesta cidade, que o presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, vem representar o seu país durante as comemorações do centenário do Canadá e visitará também a exposição de Montreal.

Podgorny deve chegar a 3 de Agosto e estar presente na exposição, no dia 15, data da festa nacional russa.

TREZE MIL OPERÁRIOS MORTOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA BARRAGEM

DJAKARTA, 12 — (F. P.) — Morreram cerca de 13 mil operários, desde o início da construção da barragem hidroeléctrica de Djatiluhur, em 1957, a oeste de Java — declarou Abdul Margana, presidente da comissão de reconstrução do Parlamento indonésio. Margana pediu depois ao presidente interino, general Suharto, que mandasse abrir um inquérito ás disposições de segurança aplicadas na construção desta obra.

O testemunho de um morto invocado no julgamento Ben Barka

PARIS, 12. — (F. P.) — Uma testemunha pôs ontem em causa o tenente-coronel Ahmed Dlimi, no processo dos raptores de Ben Barka, chefe oposicionista marroquino, mas baseou-se nas declarações de um morto.

O jornalista Jean Marvier repetiu, como tinha feito na primeira fase do processo, as declarações de Georges Figon, o homem que, depois de ter sido um dos principais instrumentos do rapto, se suicidou em Janeiro do ano passado.

Marvier repetiu que, segundo Figon, Dlimi esteve presente em 30 de Outubro de 1965, ou seja no dia seguinte ao rapto, na «vila» onde Ben Barka se encontrava preso. Ainda segundo Figon, Dlimi insistira em que Ben Barka fosse «liquidado imediatamente» e enterrado num bosque.

UM LIVRO APAIXONANTE MAS OBJECTIVO

EL MEHDI BEN BARKA, MEU IRMÃO

de Abdelkader Ben Barka

publicações dom quixote

R. da Misericórdia, 117-2.º — LISBOA

Tauromaquia

Cavalos de Alter em Alta Escola

Espectáculo admirável este que guarda relação com a tauromaquia porque foram cavaleiros os seus primeiros cultores, e que cabe, portanto, nesta nossa secção.

Referimo-nos ao que se vem dando no histórico picadeiro do Palácio das Necessidades e com o qual o comissário do Turismo pretende alargar as possibilidades da equitação nacional. Com cavalos da famosa coudelaria de Alter poderemos até chegar á preparação de um «carroussel» que possa competir com os mais afamados do estrangeiro, dos quais já nos foi dado ver na arena do Campo Pequeno, que é de touros e de cavalos.

Abre o recomendável espectáculo a que nos referimos com luzida representação da fanfarra da Guarda Nacional Republicana que, ao som de marchas marciais, move os seus cavalos em evoluções de vénia. Depois são apresentados, á mão, um belo cavalo da Coudelaria de Alter e dois seus filhos e, montado por um tratador daquela, outro exemplar que evolui nos três andamentos naturais. Segue-se a apresentação, de um daqueles cavalos, com rédeas longas e a pé, pelo equitador da Coudelaria de Alter, sr. D. José de Atayde, o distinto cavaleiro-tauromáquico que temos aplaudido nas nossas arenas. Uma gentil menina belga, «mademoiselle» Christienne Farrandi, que se encontra em Portugal propositadamente para praticar a equitação, apresenta depois um cavalo anglo-árabe-português, com o ferro Gaudêncio da Silva, numa exibição de ensino, ao actual estilo internacional. O seu professor, o mestre-equitador sr. Nuno de Oliveira, e o já referido equitador D. José de Atayde, exibem depois dois exemplares da Coudelaria de Alter em belos ares da escola clássica e de fantasia. E, após novo intermédio dos representantes da fanfarra da Guarda Nacional Republicana, o mestre equitador sr. Nuno de Oliveira, vestindo a casaca do marquês de Marialva e montando outro cavalo de Alter, faz a exibição clássica do estilo do século XVIII, terminando assim em apoteose o espectáculo que em todo o seu decorrer arranca entusiásticos aplausos.

É o espectáculo, a que vem assistindo um escol nacional e estrangeiro, uma bela prova de equitação superior, chamada Equitação de Alta Escola, e cuja marca é a descontracção máxima do cavalo e do cavaleiro que, aparentemente imóvel sobre a sua montada, lhe dá ajudas imperceptíveis na execução dos diferentes movimentos, num ritmo e graça que se podem classificar de «ballet» equestre, como se declara no programa que é distribuído em português, francês, inglês e alemão. Um dos cavalos, «Ansioso», bisneto do famoso «Machaquito», que foi do rei D. Carlos, cavaleiro e criador de touros, é um dos de raça Alter, que mestre Nuno de Oliveira apresentou com grande êxito em Inglaterra.

Diz o sr. Rui de Andrade, o grande animador da Coudelaria de Alter, e autor do livro da sua história, que somos muitos os que temos a paixão dos cavalos e dos touros, e porque cabe na secção, a propósito vem lembrar que, antes das próximas repetições do belo espectáculo do Picadeiro do Palácio das Necessidades, nos dias 15, 16, 17 e 18, poderemos assistir, no dia 14, no Campo Pequeno, a uma corrida em que, com os cavaleiros Pedro Louceiro, equitador experimentado e hábil, e Afonso Cortes, de alternativa mais recente e prometedora, voltaremos a admirar, com o esperançoso José Simões, um toureiro que dá lições da mais pura arte, «Antoñete», que a empresa bem fez em repetir, como aqui solicitámos, após o seu recente êxito, tão auspicioso, que bem está também recomendarmos, aos que têm a paixão dos cavalos e dos touros, o espectáculo do próximo domingo na praça vizinha do Jardim do Marquês de Marialva. — «*El T. P.*».

MORRIS

J2 * J4

O VEÍCULO IDEAL PARA QUALQUER TIPO DE CARGA

Em 4 versões: FURGONETA (COM OU SEM PORTA LATERAL)
MISTA (5 ou 9 lugares) e CHASSIS COM CAIXA DE CARGA ABERTA
Pesos Brutos 1.928 e 2.338 Kg. Modelos Diesel (1,5) ou Gasolina (1,6)

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. — Rua da Escola Politécnica, 39 - Lisboa — Rua Sá da Bandeira, 501 - Porto

O 3.º aniversário do Clube Recreativo dos Anjos

O Clube Recreativo dos Anjos, festeja no próximo dia 28 do corrente a passagem do 3.º aniversário da sua fundação. Nesse dia, ás 16 horas, haverá na sede — Rua dos Anjos, 17 1.º — uma sessão solene. O clube vestirá também quatro crianças, no numero das quais está incluída uma menina protegida do nosso jornal.

FALTA DE JARDINS PÚBLICOS EM SINTRA

SINTRA, 12 — Esta vila admirável de beleza e pitoresco, com uma vegetação deslumbrante e maravilhosa, por estranha circunstancia, não tem um jardim publico digno desse nome para oferecer aos seus habitantes, á excepção do Parque Municipal, belo e grandioso, sem duvida, mas um pouco fora de mão e com horário de entrada restrito.

No bairro da Portela, criação algo moderna e ainda incompleta, mas já de população considerável, mais essa falta se faz sentir, especialmente para recreio de um grande numero de crianças, que passam os dias fechadas em casa, por as famílias, com declarado fundamento, não quererem sujeitá-las ao perigo da movimentada circulação de veículos nas suas ruas, especialmente no que respeita á Avenida Engenheiro José Frederico Ulrich, transformada em pista de corridas e onde já alguns graves desastres se têm dado.

Ladeando essa avenida e em frente do edifício do Sintra-Cinema, há um vasto terreno que se dizia ser destinado a um parque e se destinou, depois, ao Palácio da Justiça, cuja construção foi já anunciada.

Existe, porém, certo local da mesma avenida, a Praça D. Afonso V, constituída por uma antiga horta, ladeada com modernos edifícios habitacionais. Por que razão se não estabelece ali o jardim publico que as crianças do bairro da Portela tanto necessitam, acabando-se de vez com a sementeira de batatas, couves e feijões?

Se este problema está já previsto na urbanização do bairro, por que motivo se não procede á respectiva efectivação, dado o seu carácter urgente e de pouco elevado dispêndio?

Escola Técnica de Enfermeiras

Efectua-se na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a cerimónia da graduação das enfermeiras do curso de 1965 e da entrega das toucas ás alunas do curso de 1967, da Escola Técnica de Enfermeiras. Presidirá o ministro da Educação Nacional.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

ARTES PLÁSTICAS

I Salão Nacional de Arte Seguradora

O juri do I Salão Nacional de Arte Seguradora, após ter apreciado os 200 trabalhos que concorreram ao certame, de 35 autores em representação de 19 empresas seguradoras, seleccionou 23, aos quais foram atribuídos prémios e menções honrosas. Obtiveram primeiros prémios: pintura a óleo, Augusto Carlos Martins Costa (Tagus); aguarela, José Augusto Ventura (Fidelidade); desenho a *cayon* ou á pena, Domingo Rodrigues Sousa Costa (Fidelidade); fotografia, Fernando dos Santos Taborda (Europeia); diapositivos a cores, Fernando Santos Taborda (Europeia).

Exposição no Bombarral

BOMBARRAL, 12. — Um grupo de artistas profissionais e amadores, antigos colaboradores da extinta Ceramica Bombarralense, Ld.ª, e ainda outros que ali ensaiaram novas e originais expressões no campo ceramista, ou ligados por laços familiares a esta vila, levam a efeito, com o patrocínio da edilidade bombarralense, uma exposição de artes plásticas que estará patente no salão nobre dos Paços do Concelho, de 13 a 31 do corrente.

Participam no certame, entre outros, os escultores Vasco Pereira da Conceição e Maria Barreiras e os pintores e ceramistas Albino Lopes, António da Silva Peça, Francisco José Malhoa, Jorge de Almeida Monteiro, Luís Cipriano da Silva, Luís Ferreira da Silva e Mário Machado Garcia e uma dezena de amadores bombarralenses. A exposição é inaugurada pelo presidente da Camara Municipal ás 16 e 30 do dia 13, com a presença de diversas individualidades desta vila, de Caldas da Rainha e de Torres Vedras.

ATROPELADAS MORTALMENTE em Santarém quando seguiam para Fátima

Faleceram esta madrugada no Hospital de Santa Maria, onde deram entrada ás 2 e 30 de hoje, as sr.as D. Maria do Carmo Paulo Cruz, de 64 anos, e D. Luisa José, de 65 anos, residente acidentalmente no Hotel Caim, em Olhão. As duas senhoras foram atropeladas numa rua de Santarém, por um autocarro de passageiros. Seguiam em peregrinação para Fátima, de autocarro, e tinham parado naquela cidade, para tomarem uma refeição.

O ambiente em Fátima
na véspera da peregrinação

(Continuação da 1.ª página)

desde o ingresso da vidente na vida religiosa, em 1926.

Em Julho desse ano, Lucia de Jesus foi admitida no noviciado das Doroteias, em Tuy. Vinte e dois anos mais tarde, transferiu-se daquela Congregação para a do Carmelo.

Lucia foi a principal divulgadora das aparições e do «segredo» (revelado aos pastorinhos) cuja terceira parte é apenas conhecida por ela própria e talvez pelo actual chefe da Igreja Católica.

A primeira parte do «segredo» prenunciava a Segunda Guerra Mundial. Por sua vez, a segunda parte referia-se á devoção ao Imaculado Coração de Maria.

E, todavia, o Papa está a chegar...

A propósito deste encontro, é curioso recordar que, segundo contou a irmã Lucia, sua prima Jacinta, outra das videntes, de Fátima, dizia muitas vezes:

— Quem me dera ver o Santo Padre! Vem cá tanta gente e o Santo Padre nunca cá vem...

Isto levou o cónego dr. José Galamba de Oilveira a comentar, há alguns anos:

— Na sua inocência de criança, julgava que o Santo Padre podia fazer esta viagem, como as outras pessoas.

E, todavia, o Papa está a chegar, como «simples peregrino», como as outras pessoas...

Especuladores entre os peregrinos

Os milhares de pessoas aglomeradas nos ultimos dias em Fátima proporcionam um excepcional mercado, não só aos comerciantes da área mas também áqueles que podem deslocar os seus negócios. Nas estradas, estações de serviço de diversas marcas de automóveis ostentam amplos «placards» e cartazes com o nome da empresa e assim procedem igualmente as grandes marcas de pneus, com postos para reparações de «furos», colocados de certas em certas distancias.

Mas, para o pequeno comerciante, esta é a grande oportunidade. E ele desloca-se com a sua quintanda, o seu triciclo, o seu produto embalado. Uma vez dentro da área de Fátima, a mercadoria valoriza-se de modo extraordinário, dada a escassez de determinados produtos.

Para o proprietário local, esta é também a grande oportunidade: uma casa alugada a uma agência de viagens poderá render mais nestes três dias cruciais do que alugada todo o ano. Também para o locatário, estes dias são de «não deitar fora»: um quarto de pessoa só, com três refeições diárias, vale 500$00 por 24 horas.

Entretanto, nas estradas, que registam grande afluência de peregrinos, mulheres e crianças oferecem água fresca que conservam em grande bilhas: cada copo, quinze tostões. E a sede e o cansaço dos corpos martirizados daqueles que há dias consecutivos percorrem centenas de quilómetros, em muitos casos não permitem discussão. Um copo de água significa mais dois ou três quilómetros andados com menor sacrifício. Nalguns casos, a desidratação, apesar do tempo fresco e chuvoso que se tem registado, é o maior suplício para os peregrinos, de lábios gretados pelo vento cortante e de boca ressequida pelas rezas e pelo esforço da caminhada.

Por vezes, um simples copo de água, tirada de poço a bem dizer sem esforço, e que se obteve por 15 tostões, não é para beber — serve para limpar e refrescar uma perna a sangrar, na qual uma variz rebentou.

Mas os comerciantes sem escrupulos, especuladores como um negociante de mantas ou uma velha vendedora de santinhos, estão atentos ao mercado propício que é Fátima, onde, até por uma contagiante psicose, se torna difícil dizer «não» a qualquer coisa.

EMBAIXATRIZES
servem refeições a peregrinos pobres

Entram hoje em funcionamento dois refeitórios de campanha que neste santuário foram instalados pela Cruz Vermelha Portuguesa. Destinam-se aos peregrinos pobres que não possuem senão a comida que transportam desde casa, em muitos casos já deteriorada pelo tempo que demorou a marcha, e que não têm recursos para pagar refeições nos superlotados restaurantes, cafés, pensões, estalagens e hotéis de Fátima.

Assim, serão ali servidas refeições frias, contidas em sacos de plástico e vendidas ao preço de vinte e cinco tostões. Distribuem essas refeições, além da sr.ª D. Maria Margarida de Morais, presidente da secção auxiliar feminina da C. V. P., outras senhoras da direcção daquela organização humanitária, entre as quais se conta a sr.ª D. Maria Luísa Biscaia de Azeredo Perdigão.

Também as embaixatrizes da Bélgica e da Suíça, peregrinas neste santuário, se associam a esta iniciativa, distribuindo refeições aos pobres.

Os CTT reforçaram
os seus serviços em Fátima devido à afluência de mensagens

A partir da noite passada, os C. T. T. puseram em funcionamento um posto auxiliar, que estará em actividade até domingo.

Motivou a instalação deste posto auxiliar a extraordinária afluência de comunicações telefónicas e telegráficas, aqui registadas nos últimos dias.

«No dia 10, houve mais serviço do que em qualquer dia 13 dos outros anos», declarou-nos um funcionário dos C. T. T. que procedeu á instalação do posto auxiliar.

Na realidade, centenas de peregrinos concentram-se na estação dos C. T. T., desejando falar para suas casas, ou expedir telegramas, a anunciar a sua chegada, sem incidentes — ao mesmo tempo que mais de 400 jornalistas estrangeiros já presentes em Fátima querem pôr-se em contacto com as suas redacções.

O quarto do Papa em Fátima
reproduz a cela de um frade de Mafra

Foram remodelados a decoração e o mobiliário dos aposentos destinados a Paulo VI no angulo Sul da Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

O quarto de Paulo VI, que não tem mais do que três por quatro metros, caracteriza-se por um ambiente monacal. O mobiliário compõe-se de uma cama simples, uma mesa de escrever, e utensílios de escrita bem como uma cadeira de carvalho-do-norte — peças trazidas do Convento de Mafra. Sobre a mesa, vê-se uma lamparina de azeite e uma imagem de S. João de Deus, feita de barro cozido.

Anexos ao quarto de dormir ficam um quarto de banho e uma pequena sala de repouso. Esta está mobilada com um canapé forrado de veludo verde, uma peanha com tampo de madeira e um arcaz singelo, que vieram do Museu de Arte Antiga. São também deste museu os dois quadros de Pedro Alexandrino que decoram as paredes do aposento.

Em frente (do outro lado do corredor) fica a saleta onde Paulo VI almoçará e na qual receberá o Chefe do Estado e sua família e mais algumas dezenas de individualidades. Nesta saleta, mobilada com peças pertencentes ás colecções do Palácio Foz, vêem-se, designadamente, um arcaz com gavetas, sobre o qual está um jarrão da Companhia das Índias, tendo atrás uma porteira mandada bordar em Roma por D. João V — e que é igual á que serve de fundo ao trono pontifício na tribuna principal do Santuário.

No aposento foram também colocadas uma mesa oval, cadeirões e peças ornamentais, como espelhos, castiçais e candelabros de prata lavrada.

Por entre chapéus-de-chuva, filiadas da M. P. conduzem as flores que foram benzidas

O Papa dará pessoalmente a comunhão a cinquenta pessoas depois da missa solene em Fátima

(Dos nossos enviados especiais)

Durante toda a manhã, dezenas de sacerdotes portugueses e estrangeiros celebraram missas consecutivas na capelinha da aparições e nos altares da Basílica, bem como nas colonatas, ás quais assistiram milhares de peregrinos.

Os grupos de romeiros estrangeiros ouviram missa em capelas de alguns estabelecimentos religiosos, tendo sido oficiantes os sacerdotes que os acompanham.

A partir das 14 horas, altura em que o afluxo de peregrinos se começou a avolumar de forma extraordinária, organizaram-se em vários locais do Santuário actos litúrgicos especialmente dedicados aos estrangeiros, nas suas próprias línguas.

Na basílica, por exemplo, a tradicional peregrinação promovida pelo «exército azul», constituída por centenas de pessoas de todo o Mundo, ouviu missa bisantina. É de facto superior aos anos anteriores o numero de peregrinos estrangeiros, que este ano convergiu sobre a Cova de Iria, muitos por se tratar do cinquentenário das aparições e outros atraídos pelo anuncio da visita do Padre Santo a este Santuário mariano.

Na sua maioria, os romeiros de além-fronteiras conseguiram ainda alojamentos, mas há muitos que dormem ao relento, enquanto outros pernoitam nos seus próprios carros ou ergueram pequenas barracas nos terrenos pedregosos da serra d'Aire.

Em virtude da grande afluência de estrangeiros, aos quais se procurou atender nos pedidos de alojamento que nos ultimos dias choveram sobre Fátima, a maioria dos prelados portugueses não pode desta vez utilizar os aposentos que geralmente lhes estão destinados nas casas de retiros e tiveram de pernoitar no seminário de Leiria.

Romeiros dos países de Leste

O mesmo sucedeu em relação a muitas entidades portuguesas, incluindo diversos membros do Governo, que esta noite dormirão no hotel de Monte Real. Na Cova da Iria apenas se encontram o ministro das Corporações e o sub-secretário do Estado da Presidência do Conselho.

A maior parte dos devotos de outras nacionalidades veio isoladamente ou em pequenos grupos, pelo que se torna impossível referir o seu numero exacto. Entre os grupos mais numerosos figuram os do Brasil, da Alemanha, da Itália, da Espanha, da Holanda, da Irlanda, dos Estados Unidos e de França, especialmente de Lourdes, estes acompanhados dum representante do prelado da respectiva diocese.

Também vieram fiéis de muitos outros cantos do globo incluindo o Extremo-Oriente e mesmo, de países de Leste, como a Checoslováquia e a Polónia.

Além de muitas dezenas de sacerdotes dos vários continentes, chegaram ao Santuário ou são aqui esperados diversos prelados estrangeiros, designadamente monsenhor Morcillo, arcebispo de Madrid; monsenhor Jean Rupp, de Mónaco; monsenhor Zaplana Belliza, do Peru; D. Teodosio Quintana, de Huaraz; o bispo de Kocisko, nos Estados Unidos; etc. São ainda aguardados os cardeais arcebispos de São Paulo, de S. Tiago de Compostela e de Tarragona.

UMA MÁQUINA ELÉCTRICA
está a fabricar hóstias para a comunhão geral

Está a funcionar no Santuário uma máquina eléctrica que tem acoplado um amassador para fabricar hóstias as quais se destinam a ser consagradas para a comunhão geral de amanhã.

Prevê-se que o numero de comunhões seja este ano muito superior ao habitual nas peregrinações de Maio, o qual tem sido de 250 mil.

A máquina eléctrica fabrica e corta hóstias de dois formatos: grandes, destinadas aos sacerdotes, e pequenas para a comunhão dos fiéis.

Mais polícia para Fátima

Para Fátima, onde já se encontra a Companhia Móvel da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, seguem hoje, á meia-noite, em viatu-

(Continua na página seguinte)

SPANISH CHICAGO LINE
(COFRUNA LINE)

LINHA DOS GRANDES LAGOS

Recebem carga os navios:

«TORRES DE CUARTE» — em Lisboa a 31 de Maio e em Leixões a 1 de Junho

«DEGERÖ» — em Lisboa a 17 de Junho e em Leixões a 18 de Junho

3.º navio — em Lisboa a 28 de Junho e em Leixões a 29 de Junho

4.º navio — em Lisboa a 19 de Julho e em Leixões a 20 de Julho

para

MONTREAL, TORONTO, DETROIT, MUSKEGON, MILWAUKEE e CHICAGO

Estes navios na viagem de regresso, recebem carga com destino a Lisboa, nos seguintes portos:

Montreal	Toronto	Detroit	Muskegon	Wilwaukee	Chicago	Chegada a Lisboa em
10/6	14/6	17/6	19/6	20/6	22/6	17/6
1/7	4/7	7/7	9/7	10/7	12/7	6/8
12/7	15/7	18/8	20/7	21/7	22/7	17/8
3/8	6/8	9/8	11/8	12/8	14/8	8/9

Os agentes:

Lisboa
LOUIS DUTSCHMANN JR.
Cais do Sodré, 8-1.º
Telefs. 366291 — 366292 — 35997
Telex 1594

Porto
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 24-1.
Telefs. 24068 — 20856

O almirante Américo Thomaz

retribuiu a visita do cardeal legado deslocando-se ao Palácio Nacional de Queluz

(Continuação da 1.ª página)

tro plenipotenciário dr. Manuel Nunes da Silva (que se encontra ás ordens do legado pontifício), membros prelados, camareiro secreto, supranumerário, cerimoniário, camareiros de capa e espada, condecorados pontifícios, secretário e gentil-homem.

No automóvel de D. José da Costa Nunes viajava, também, o ministro plenipotenciário dr. Manuel Nunes da Silva. A guarda de honra, que foi prestada junto da entrada principal do palácio e era constituída por um grupo de companhias da G N R., de grande uniforme, com bandeira e banda de musica, rendeu as honras do estilo á chegada do representante do Santo Padre: apresentou armas e ouviram-se os primeiros acordes dos hinos pontifício e português. No jardim fronteiro, e contidas por discreto serviço de ordem, viam-se numerosas pessoas, que quiseram assistir ao cerimonial da chegada do legado «a Latere» entre as quais muitos turistas, que, empunhando máquinas de filmar e de fotografar, fixaram diversas imagens do acontecimento.

Os cumprimentos

O cardeal D. José da Costa Nunes foi aguardado, na escadaria de acesso á sala das Bicas, pelos srs. general Humberto Pais e dr. Emílio Patrício, respectivamente, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado e chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que acompanharam o ilustre visitante até junto do sr. almirante Américo Thomaz, que trajava civilmente e se encontrava rodeado do titular da pasta dos Negócios Estrangeiros e dos componentes das suas Casas Militar e Civil. Na referida sala, via-se uma deputação de soldados do Regimento de Cavalaria da G. N. R., que se perfilaram e apresentaram os sabres, á passagem do eminente prelado.

Após os primeiros cumprimentos, o Chefe do Estado convidou o delegado pontifício, o cardeal-patriarca de Lisboa, o núncio apostólico e o embaixador dr. António Faria a acompanharem-no á sala do Conselho de Estado. Participou, também, nesta breve reunião o ministro Franco Nogueira. Depois de uma troca de impressões que durou cerca de quinze minutos, os fotógrafos e operadores de televisão e cinema foram admitidos naquele salão, dispondo do tempo bastante para o exercício da sua missão.

Em seguida, e já na sala anexa, procedeu-se á habitual apresentação das comitivas. O sr. Presidente da Republica indicou pessoalmente ao cardeal D. José da Costa Nunes todos os componentes das suas Casas, após o que o legado «a Latere» apresentou ao sr. almirante Américo Thomaz os membros da sua comitiva. Pouco depois, o Chefe do Estado acompanhou, de novo, o eminente prelado á sala das Bicas, de quem se despediu muito afectuosamente e agradeceu o privilégio da visita, que havia terminado.

Reconstituiu-se o extenso cortejo automóvel, voltando a ouvir-se os primeiros acordes dos dois hinos, enquanto a guarda de honra se perfilava. Já fora do palácio, o legado pontifício foi saudado pela multidão, que, entretanto, era mais densa. Rápidamente, o cortejo rolou em direcção ao Palácio Nacional de Queluz, onde o cardeal D. José Costa Nunes, e comitiva, se encontram instalados, conforme noticiámos.

A retribuição da visita

Cerca do meio-dia, o Chefe do Estado, seguido dos componentes das Casas Militar e Civil, dirigiu-se ao Palácio de Queluz, a fim de retribuir a visita. Depois das honras militares da praxe, o sr. almirante Américo Thomaz foi recebido pelo legado «a Latere», que se encontrava rodeado da sua comitiva. Durante alguns minutos, num dos salões, o Chefe do Estado e o cardeal voltaram a conversar, rodeados das mais destacadas individualidades ali presentes.

A' saída, o Chefe do Estado voltou a receber as honras da força militar ali postada, tendo o cortejo presidencial regressado ao Palácio de Belém.

A meio da tarde, o delegado pontifício e comitiva seguiram, de automóvel, para o Santuário de Fátima. Antes, porém, no Mosteiro da Batalha, D. José da Costa Nunes será saudado pelo governador civil de Leiria, presidente do Município de Batalha e por outras individualidades da região. A chegada ao Santuário está prevista para as 19 horas. A guarda de honra será prestada por um grupo de companhias, com banda e bandeira, do Regimento de Infantaria 15. Haverá revista e desfile desta força, perante o delegado pontifício.

O legado «a Latere» será all oficialmente recebido, em nome do Governo, pelos ministros da Justiça e do Interior. Seguem-se diversas cerimónias liturgicas.

A recepção ao cardeal legado na Cova da Iria

No prosseguimento das cerimónias integradas no programa oficial da peregrinação haverá, ao fim da tarde, no Santuário, a recepção ao cardeal D. José da Costa Nunes, que fará a sua entrada solene cerca das 19 horas, depois de breve paragem na Batalha, em cujo mosteiro se paramentará, aproveitando a Câmara Municipal daquele concelho a oportunidade para o obsequiar com uma merenda.

O legado «a latere» de Paulo VI, que viajou desde Lisboa na companhia dos componentes da sua comitiva e de várias entidades oficiais portuguesas, incluindo o ministro da Justiça, em representação do Governo, será recebido, á entrada do Santuário, junto á Cruz Alta, pelas principais autoridades regionais, entre as quais os governadores civis de Santarém e de Leiria, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, o comandante da Região Militar, deputados, etc. bem como diversos prelados e o reitor do Santuário, mons. Antunes Forges.

Após os cumprimentos, organizar-se-á um cortejo em direcção á escadaria de acesso á basílica, onde decorrerá uma breve cerimónia de boas-vindas ao legado pontifício. Nesse desfile incorporar-se-ão, além do episcopado e das personalidades oficiais, sacerdotes, religiosas, representantes das peregrinações e deputações de organismos católicos e de associações piedosas, com os seus estandartes.

O cortejo fará uma curta paragem junto da capelinha das Aparições, ali se rezando uma oração em louvor da Virgem. Uma vez na tribuna, o sr. D. João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, fará uma saudação ao cardeal-legado, o qual, depois, dirigirá uma alocução aos peregrinos.

À noite, haverá a tradicional procissão das velas que será precedida da recitação do terço e de hora santa, com pregação pelo bispo auxiliar da diocese, D. Domingos de Pinhão Brandão, e bênção do Santíssimo. Depois de o andor com a imagem de Nossa Senhora regressar á capelinha, terminado o impressionante cortejo de luz, começarão as horas de adoração pelas intenções da peregrinação jubilar — «render graças a Deus pelos inúmeros benefícios recebidos durante os 50 anos» e, pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, «orar pela paz no mundo e pela nossa Pátria» e «rezar pelas intenções do Santo Padre e pelo revigoramento da vida cristã, segundo o espírito do Concílio».

anuncie
GRATUITAMENTE

NA SECÇÃO DE VENDA,
COMPRA E TROCA
DE CARROS USADOS
DO MAIOR JORNAL
PORTUGUÊS DE AUTO-
MOBILISMO

Semanalmente «MOTOR» publica também
«OS USADOS TÊM COTAÇÃO»

«MOTOR» sai à 5.ª-feira
preço 2$50

DOIS GRANDES CÍRIOS NAS ROTUNDAS JUNTO AO SANTUÁRIO

A Camara Municipal de Vila Nova de Ourém tomou a iniciativa de mandar colocar dois grandes círios no centro das placas existentes nas rotundas junto ao Santuário — uma no termo da estrada de Leiria e outra na de Vila Nova de Ourém — as quais serão circundadas pelo cortejo pontifício.

Por decisão do sr. bispo de Leiria, em volta dos círios foram colocadas algumas das flores oferecidas ao Santuário por devotos da metrópole, das províncias ultramarinas, de todas as comunidades portuguesas no mundo e por católicos de outras nacionalidades.

As restantes flores foram utilizadas na decoração da tribuna onde Paulo VI celebrará missa, e do andor da Virgem.

Para este foram sòmente destinados crisantemos brancos e açucenas.

Os caminhos que levam a Fátima estão todos coalhados de peregrinos

O Papa falará por três vezes

nas cerimónias de amanhã, em Fátima

Paulo VI falará por três vezes á multidão reunida no Santuário de Fátima para as cerimónias de amanhã.

Hoje, já se encontram aqui muitas dezenas de milhares de peregrinos — em numero fortemente superior ao que se costuma observar na véspera das grandes peregrinações. E não param de chegar mais romeiros a pé ou utilizando variados meios de transporte.

Paulo VI que, como se sabe, entrará no recinto do Santuário, ás 11 e 30, seguirá de pé, em automóvel aberto, até á tribuna erguida em frente da Basílica. Dirigirá então, pela primeira vez, a palavra á assembleia dos devotos. O Sumo Pontifice entrará depois na Basílica em cuja sacristia se preparará para celebrar a missa. Todavia a paramentação próprìamente dita será feita na tribuna pontificia. A missa será celebrada em português e, ao Evangelho, Paulo VI falará novamente aos fieis, proferindo, nessa altura, o mais importante dos seus discursos.

Sabe-se também agora que o Papa dará a comunhão pessoalmente a cinquenta pessoas. Simultaneamente, um grupo de 80 sacerdotes distribuirá a Sagrada Eucarístia aos restantes romeiros que queiram comungar.

Depois de dar a benção aos doentes, o Sumo Pontífice incorporar-se-á na procissão do adeus, até junto da capela das Aparições. Ainda, a pé, Paulo VI seguirá para a Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, de cuja varanda, diante da capela do Lausperene, fará a sua ultima alocução em Fátima

O AMBIENTE EM FÁTIMA

(Continuação da página anterior)

ras automóveis, 600 guardas daquela corporação.

A rádio colabora na organização do trânsito

Em colaboração com o posto da P. V. T., em Fátima, Produções Lança Moreira, através do seu programa radiofónico «Motores em Marcha», hoje, da meia-noite ás 3 horas, em Rádio Voz de Lisboa, dará constantes informações sobre o movimento do trânsito, por forma a orientar os automobilistas que se dirijam para aquele santuário.

Carimbo comemorativo dos C. T. T. em Fátima

Associando-se á *Exposição 50 Anos*, que estará patente em Fátima, os C. T. T. mandaram compor um carimbo comemorativo que será aposto, amanhã, nas correspondências apresentadas para o efeito no posto de correio que funciona junto daquela exposição.

Partiu hoje

o avião da TAP que vai buscar Paulo VI

Partiu esta tarde do aeroporto de Lisboa para o de Roma o «Caravela» da TAP designado para trazer Sua Santidade a Monte Real e para o conduzir depois na sua viagem de regresso a Itália.

A tripulação do aparelho pontifício, chefiada pelos primeiro e segundo comandantes, respectivamente, capitães Amado da Cunha e João Augusto Graça, foi reforçada e compreende ainda dois mecânicos, um navegador, três comissários e duas assistentes — dez pessoas no total.

Seguiram também, no mesmo avião, alguns jornalistas portugueses — entre os quais o nosso camarada de redacção Maurício de Oliveira, em representação do «Diário de Lisboa» — os quais acompanharão Paulo VI a bordo daquele aparelho durante o voo para Monte Real.

Toma também parte na viagem o sr. eng.º Vaz Pinto, presidente da TAP, em representação desta empresa.

*

No interior do avião pontifício, efectuaram-se algumas adaptações para o alojamento de Paulo VI, durante a viagem, incluindo um recinto transformado em saleta, onde foi colocado o crucifixo que o Papa ofereceu á TAP, como há dias referimos.

O cardeal arcebispo de Santiago de Compostela a caminho de Fátima

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 12 — (A. N. L.) — Às primeiras horas da manhã de hoje partiu de automóvel de Santiago para Fátima o cardeal-arcebispo de Santiago de Compostela, dr. D. Fernando Quiroga Palácios.

Horas antes da partida, um redactor da E.F.E. teve a oportunidade de se acercar de Sua Eminência e de lhe perguntar o que pensa do acontecimento que se vai comemorar na Cova da Iria.

«O acontecimento — disse — é, sem duvida, de transcendência universal, visto que se renova assim a recordação das mensagens da Virgem Santíssima aos videntes de Fátima, mensagens que, como é sabido, se dirigem ao Mundo inteiro num amoroso esforço do Senhor e de Sua Bendita Mãe para salvar toda esta Humanidade tão cheia de divisões».

«Estou certo — concluiu o dr. Quiroga Palácios — de que este ano jubilar de Fátima há-de ser um ano de grandes graças e bençãos para Portugal e para o Mundo. Todos hão-de beneficiar das preces de tantos peregrinos que vão pedir a paz. O Santo Padre assim o recomendou ao anunciar um dos principais motivos da viagem: pedir para o Mundo o restabelecimento, quanto antes, da plena e fecunda fraternidade entre os indivíduos e as nações».

Publicações

«O TEMPO E O MODO»

Saiu mais um número — o 46, referente a Fevereiro de 1967 — de «O Tempo e o Modo», «revista de pensamento e acção». As 120 páginas desta edição de «O Tempo e o Modo», que tem múltiplos motivos de interesse, são preenchidas com as habituais secções de «antologia», «crónicas», «artes e letras», «noticiário crítico», «crítica de noticiário» e «crítica de artes e letras», além dos seguintes artigos iniciais: «Subdesenvolvimento, colonização e descolonização», por Manuel Bello, «Mito e religião», por Mário Brochado Coelho e «O plano como instrumento de progresso social».

Na parte de «crónicas», Júlio Castro Caldas aprecia o novo Código Civil, M. L. escreve sobre «Os mal-casados» Pedro Azuven trata de «O significado das eleições legislativas francesas». Finalmente, na secção de artes e letras destaca-se um fragmento de um livro inédito de José Rodrigues Miguéis e dois poemas de Eugénio de Andrade.

«**BRACARA AUGUSTA**», vol. XX, n.os 45 e 46 — Esta revista cultural da Camara Municipal de Braga em que se incluem estudos de interesse geral e, particularmente, alguns de valor grande para a região minhota, atingiu o vol. XX, com os numeros 45 e 46.

Dirigida pelos drs. Egídio Amorim Guimarães e Sérgio da Silva Pinto e Constaitino Ribeiro Coelho, «Bracara Augusta» inclui neste numero estudos do dr. Alberto Iria («A Restauração de Angola e a Unidade Nacional»), dr. Manuel Braga da Cruz («O Castelo de Penafiel de Bastuço. A freguesia de Vilaça»), Cruz Malpique («João Penha — Anti-metrificador do Ai!»), Luiz de Oliveira Ramos («Frei Francisco de S. Luiz no Minho»), Domingos de Araujo Afonso («Da verdadeira origem de algumas famílias ilustres de Braga e seu termo»), e outros.

Conta ainda com as habituais secções de efemérides bracarenses e arquivo municipal.

PRAIA DO RIBATEJO

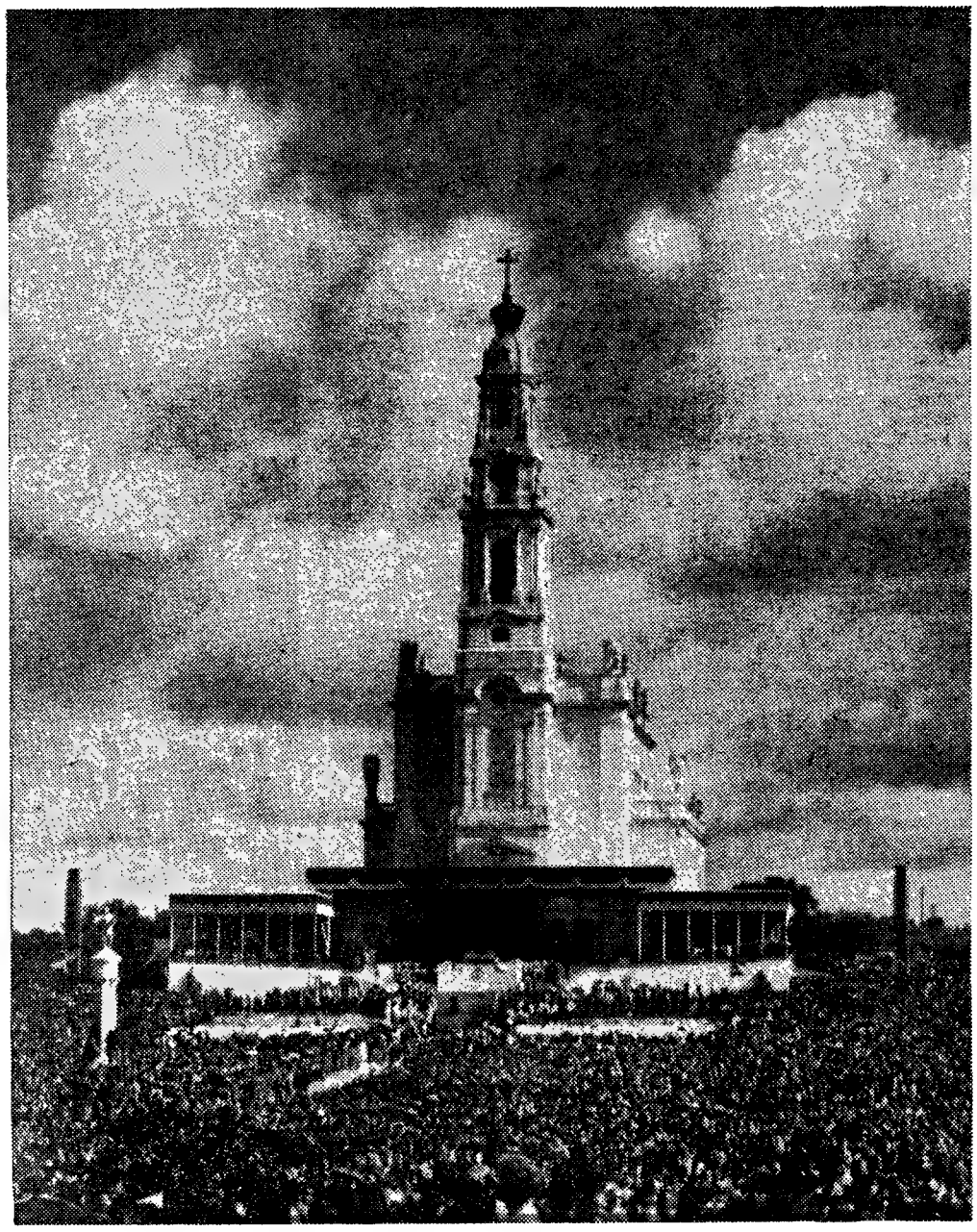
Alferes miliciano Carlos Manuel de Sousa Linhares de Almeida

Morto em combate na Guiné em 1-4-967

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Maria Rosa de Oliveira Ribeiro de Almeida, seus filhos, pais, irmãos, cunhada, sobrinha e sua noiva; Maria Teresa de Sousa Linhares Almeida Guerreiro, seu marido e filhos; Maria do Carmo de Sousa Linhares de Carvalho e seu marido (ausentes); António Sérgio de Sousa Linhares de Carvalho e mais família participam com profundo desgosto que o corpo do seu ente muito querido está presente na Capela do Hsopital Militar da Estrela a partir das 10 horas de amanhã, dia 13, de onde sairá o funeral para o cemitério desta localidade ás 9,30 de domingo, 14.

Reconhecidos agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram na hora dolorosa da notícia da morte do nosso adorado Carlos e bem assim áqueles que o acompanharem á sua ultima morada.



Com alegria me sirvo, na minha alocução pela Rádio, duma maravilhosa descoberta do espírito humano que vence todas as distâncias, sem as eliminar.

(S. S. Pio XII — alocução no encerramento do Ano Santo em 1951).

Presente já em 1951 na Cova da Iria, TELEFUNKEN orgulha-se de uma vez mais assegurar a reprodução e amplificação de todas as cerimónias, ao mesmo tempo que, em casa de cada um, garante uma perfeita recepção, radiofónica e televisionada do cinquentenário das aparições.

TELEFUNKEN

AEG Lusitana de Electricidade, SARL
Lisboa Porto

HIDRO-ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

Capital: 400 000 000$00

Sede — Avenida Duque de Loulé, 110 — LISBOA-1

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunica-se aos Senhores Accionistas que às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos, a principiar em 5 de Junho próximo, está a pagamento na sede desta Sociedade o dividendo de Esc. 9$00 por acção, cativo de impostos, relativo ao exercício de 1966 (cupão n.º 35), sendo as importâncias líquidas a receber, respectivamente de:

Acções nominativas das Caixas de Previdência e fundos de reserva de Associações de Socorros Mútuos	**8$89**
Acções nominativas das 1.ª à 17.ª emissões	**7$93**
Acções ao portador, registadas, aos fundos de reserva das Associações de Socorros Mútuos	**8$89**
Acções ao portador, registadas, das 1.ª à 17.ª emissões	**8$04**
Acções ao portador, não registadas, das 1.ª à 17.ª emissões	**6$34**

Os impressos para recebimento de dividendos de acções registadas e nominativas deverão ter a assinatura reconhecida por notário ou ser apresentados pelo próprio, com o respectivo bilhete de identidade do arquivo de identificação.

Lisboa, 11 de Maio de 1967

A DIRECÇÃO

PROMOÇÕES de oficiais do Exército

Um decreto-lei publicado pelo Ministério do Exército determina que sejam promovidos por diuturnidade a tenente os alferes do quadro permanente do Exército que completem um ano de permanência neste posto e estabelece, salvo os casos de preterição, que a antiguidade dos tenentes oriundos do recrutamento normal da Academia Militar seja referida a 1 de Dezembro do ano em que concluírem com aproveitamento o tirocínio para oficial.

LISTAS DO PESSOAL das Alfândegas

Em suplemento ao «Diário do Governo» com data de 9 do corrente, foram publicadas as listas de antiguidades do pessoal dos diferentes quadros e relações do pessoal assalariado, com carácter permanente, dos diversos serviços da Direcção-Geral das Alfândegas.

DIÁRIO DE EVA

Será absurdo afirmar que a mulher nasceu para ser mãe e se dedicar ao homem como o homem para ser pai e se dedicar à mulher

Responde um empregado de balcão, de 24 anos, solteiro.

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal?

R. — Não tenho um ideal pré-concebido, mas considero indispensáveis a sinceridade, a compreensão, a inteligência e a dedicação. Se juntar a estas qualidades a ternura, um pouco de beleza e de cultura eis que descrevo certamente a mulher ideal.

2 — Como imagina a mulher do futuro?

R. — Pela evolução tomada, suspeito que se torne tão independente como o homem, o que será justo.

Evidentemente que não atingirá esta meta sem esbarrar com as reivindicações masculinas. Podemos já afirmá-lo, pois sabemos que quando cai uma gota de água na cabeça dum egoísta este lança-se a gritar que o céu está a cair. Estou recordando neste momento algumas das respostas a este inquérito, e a esta mesma pergunta, particularmente a de um «senhor» solteiro de 42 anos, que imaginou a mulher do futuro uma aberração, e depois, na pergunta seguinte, declarou que a mulher existia para ser mãe e para se dedicar ao homem que amava. Faço alusão a este facto por achar tão absurdo dizer que a mulher nasceu para ser mãe e para se dedicar ao homem, como seria se disséssemos que o homem nasceu para ser pai e para se dedicar á esposa.

Não quero dizer na minha que despreze a maternidade e o seu significado para a mulher.

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R. — Como se apresenta no actual momento parece-me ainda cheio de anomalias. No entanto, não é razão para entravar a expansão do trabalho da mulher extra-lar, mas sim tentar resolver as anomalias existentes. Considero a mulher com os mesmos direitos do homem, seria, pois, pouco lógico que num dos campos mais importantes — o trabalho — ela fosse desigual. Claro que incluo o respeito pela sua fragilidade, defendendo para ela os trabalhos mais leves.

Negar igualdade de situações é já por si restringir direitos, por outro lado, quem não trabalha é parasita e a mulher nessa situação é humana e moralmente um ser irrealizado, ainda que possa não ter consciência desse facto.

O regime de «part-time» parece-me o que melhor se coaduna com existência do lar.

A cultura é uma das molas essenciais da promoção feminina mas não devemos considerá-la a chave de todos os problemas

4 — Como gostaria que decorresse a orgânica do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso á inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

R. — Em colaboração mútua.

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem criada e trabalha fora do lar?

O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

R. — Acho louvável, embora no presente seja ligeiramente impraticável sem afectar psíquicamente o homem, dado o facto das gerações anteriores terem praticado o culto do varão, e não terem educado e mentalizado nesse sentido as gerações actuais.

Da minha parte, concordaria em ajudar nas pequenas tarefas.

6 — Que pensa da cultura e promoção femininas? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida?

R. — a) A cultura é uma das molas essenciais na promoção feminina, mas não devemos considerá-la a chave de todos os problemas.

b) Entendo por verdadeira promoção feminina a igualdade no plano jurídico, político e social com o homem.

c) Tanto mais próxima da compreensão do amor quanto mais liberta dos preconceitos, interesses económicos, tabus, recalques psíquicos.

d) Não creio que possua uma posição socialmente definida, pois a parte da sua promoção alcançada não se efectuou em todas as categorias sociais, e nas classes que atingiu, parte dessa promoção não foi em todos os escalões. Falta-lhe uma unidade para que possa ser tomada como força a considerar.

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

R. — A repugnância da mulher pela política deve-se principalmente a dois factores: o isolamento medieval a que tem sido votada, concorrendo os filhos e o lar para consumar esse isolamento fazendo-a crer que o seu mundo se restringia ao minúsculo espaço do lar. Em segundo, porque possui uma noção prática da vida e sente-se impotente para associá-la a uma concepção teórica, enquanto o homem, mais idealista e mais racional, aproveita uma teoria para corrigir uma prática.

No campo real os papéis invertem-se, e a mulher, que parecia mais prática com a sua noção de participação directa e individual (concepção idealista e sentimental) torna-se impotente, enquanto o homem procura o lado colectivo para a solução dos problemas.

É de desejar a sua participação neste campo. E como o mundo urbano se transformou e transforma, podemos assegurar uma maior participação no futuro. O urbanismo moderno isolou ainda mais o meio ambiente da mulher, tornando-a presa nervosa e insegura. Batida no seu próprio terreno (o lar) a mulher é tentada a procurar uma evasão extra-lar, acabando por se integrar no mundo do homem, alcançando assim uma nova visão do mundo e da vida, que lhe impõe também uma participação política efectiva, e não passiva e simulada de apolítica.

Não existe um homem-padrão mas homens-tipo com as características da classe social e geração a que pertencem

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na última centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

R. — A personalidade feminina, ao tornar-se mais complexa, obrigou o homem a ser mais compreensivo (para ela) e menos egoísta.

O «marialvismo», esse encontra-se em franco e saudável declínio enquanto a libertinagem se desenvolveu arrastando consigo uma outra de raiz feminina.

O acima dito, não chega para definir o homem actual, pois não existe um homem-padrão, mas sim diversos homens-tipo, com as características próprias da classe social e da geração a que pertencem.

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

R. — Estão condenados a desaparecer no momento em que a promoção do homem e da mulher se processar ao mesmo nível. São ambas étapas da evolução histórico-social, justificadas pela preponderância dum determinado sexo no contrôle da produção, e que, para si, determina uma maior distribuição de bens, dando-lhe a supremacia sobre o outro e criando-lhe as condições essenciais ao seu endeusamento.

Este complexo (sexo-trabalho-bens-relações) só se alterou numa fase mais adiantada da evolução, deixando de ser exclusivamente ao nível de sexo para passar a ser também ao nível de classe, perdendo na actualidade as características de matriarcado puro ou patriarcado puro, excepto nas regiões que ainda se encontram em estado muito primitivo.

10 — Importar-se-ia ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R. — Não me importava ser dirigido por uma mulher, se visse nela qualidades profissionais e sólida formação moral. A chefia deve-se subordinar á competência e não a um determinado sexo.

Encarregadas de proteger os jovens em perigo—2

Situações insuspeitáveis em 1967

Os atentados aos costumes continuam numerosos e, por vezes, em condições insuspeitáveis em 1967: citaram-nos o caso de uma família que, por mais de um ano, recusara a entrada á assistente social do bairro. Esta, alarmada por certos indícios, acabou por alertar a brigada de protecção dos menores. A assistente da polícia iria descobrir uma família — o pai e os seus quatro filhos — vivendo numa estranha autarquia. A mãe morrera havia dezoito meses, o filho mais velho tinha partido e o pai, espécie de patriarca rústico, dominava inteiramente a célula familiar e a sua filha, de quinze anos acabava de dar á luz uma criança que ninguém, está claro, tinha declarado no registo civil!

Os sequestros das crianças anormais não se multiplicam na verdade na proporção em que esses diminuídos sobrevivem, mas são cada vez menos raros. E entre o infeliz enfermo, acorrentado num chiqueiro e vestido com um saco, como nos citaram em exemplo, e a criança anormal que os pais ricos fecham num quarto acolchoado, num luxuoso apartamento, ao cuidado duma enfermeira especializada, nem sempre há o fosso que se possa imaginar. Em defesa dos pais indignos, é preciso assinalar a falta quase total de estabelecimentos capazes de proteger os débeis e os atrasados mentais.

Assinalaram-nos, a este respeito, as dificuldades que levantam os inquéritos efectuados em certos meios, ao mesmo tempo fechados e estreitamente solidários, tão hábeis em esconder os seus dramas íntimos que é preciso um verdadeiro acaso para os descobrir.

Com a evolução da legislação surgiram certos novos problemas. Deste modo, a reforma da lei a respeito da adopção conduziu á abertura de um certo número de inquéritos que incidem ao mesmo tempo sobre os adoptantes e os adoptados.

Verificam-se igualmente, casos difíceis nas famílias dos trabalhadores estrangeiros cujos costumes familiares se inserem mal na vida francesa. É o caso das famílias norte-africanas cujos numerosos filhos foram educados em França. A argelianazinha que frequentou a escola comunal do seu bairro e depois começou a seguir cursos de preparação profissional vê, súbitamente, aos catorze ou quinze anos, imposto por um pai vigilante, um marido que nunca viu. Disputas, revoltas, por vezes fugas... A assistente da polícia precisa de muita diplomacia para tentar pôr termo a este género de conflitos.

As medidas que as assistentes da polícia podem preconizar são de ordem penal (perseguições judiciárias), civil (perda do poder paternal, medidas de vigilância educativa, retirada do direito de protecção, etc.); permanecem por vezes oficiosas, mas as intervenções revelam-se frequentemente eficazes quando são efectuadas com a autoridade que as asssistentes têm nas suas funções.

NICOLE BERNHEIM

Exclusivo: «LE MONDE»
«DIARIO DE LISBOA»

Dizem os leitores...

O abandono a que está votada a província de Trás-os-Montes

Sr. director do «Diário de Lisboa»: Dirijo-me a V. para que faça compreender e sentir os anseios da sempre triste e abandonada província de Trás-os-Montes, *terra ingrata onde a urze a custo desabrocha*, no dizer do poeta.

Bem bastava já que o vinho generoso, uma das maiores riquezas nacionais *unicamente* produzido na nossa região, nunca como tal fosse propagandeado nem tivesse sido citado em qualquer rótulo referindo a sua origem e tenha de seguir para Vila Nova de Gaia e aí ser *generosamente baptizado* de *Vinho do Porto;* que a cortiça que produz tivesse de ceder o lugar á *rolha de plástico;* que o mármore de Santo Adrião fosse substituído pelo *granito polido;* que o *alumínio anodizado* combatesse o ferro de Moncorvo; que o *Terylene* concorresse com as afamadas sedas de Freixo; que a *energia* das barragens de Miranda *viajasse* para o Sul e deixasse a província ainda iluminada com a candeia de azeite dos nossos antepassados e ultimamente que as *saborosas alheiras regionais* fossem preteridas pelas que são *asininamente fabricadas* nos arredores da capital constituissem motivos de vultosos prejuízos das suas fontes de riqueza e provocassem o grande êxodo das populações, quanto mais que em plena era do progresso se assista á confrangedora falta de meios de comunicação, tranportes adequados, rápidos e decentes.

É certo que os grandes magnates não têm dificuldades nas deslocações, pois preferem o cheiro da gasolina ao fumo, ninguém lhes apita, nem têm de sujeitar-se a horários e atrasos e o mais que adiante se verá.

Como todo o cidadão que a isso tem direito, fui passar o fim de semana á minha terra — Miranda —, tendo partido de S. Bento ás 9 e 15 para chegar ao destino ás 15 e 20, hora a que também chegava quando o comboio *directo* da Barca de Alva, que na Régua se transforma em *correio*, daqui partia ás 10 e 20, depois ás 10 e a seguir ás 9 e 30!

Apesar do muito que se tem escrito, do muito que se tem falado, das viagens de estudo e tudo o mais a verdade é que as populações ficam impassíveis quando *vêem a banda passar*, pois já não lhes fica nos ouvidos tão maviosos acordes no que diz respeito á melhoria dos serviços ferroviários na linha do Douro.

Por se aproximar talvez o tempo quente os assentos das carruagens de 1.ª classe possuem agora *ventiladores*, porque já nem se dão ao trabalho de remendar os buracos, certamente por falta de linha por dentro e por fora.

Os primeiros passageiros que por sua audácia e destreza conseguem alcançar os doze unicos lugares de 1.ª classe da automotora da linha de Bragança constituem os bravos *12 de Inglaterra*, ao passo que os restantes, com igual bilhete, baixam para a categoria de *Cavaleiros da Triste Figura* e passam para a segunda, a tal *terceira que Deus guarda...*

O serviço da concessionária é cada vez mais caro e péssimo e apesar de dizerem que o *vento mudou* a dolorosa realidade é que *O tempo volta pra trás...*

Conheça a sua terra, sim, mas de *lambreta* e no comboio não se meta.

Toda a província sente, por tudo isto, a nostalgia do pregão que tanto a dignificava e impunha: *Pra cá do Marão governam os que cá estão.* Infelizmente hoje só ouvimos apregoar: *Para além do Marão já poucos vão...* De V. etc., — *João Baptista Mendes.*

A remuneração dos motoristas de táxis

Subscrita por doze assinaturas, recebemos a seguinte carta sobre o problema da remuneração dos motoristas de táxis, que remetemos á ponderada atenção e ao interesse das entidades competentes:

«*Sr. director* — É do conhecimento geral que vários industriais de transportes automóveis (táxis) pretendem atribuir aos seus empregados uma pequena percentagem sobre o montante feito durante o dia de trabalho, sempre que e só quando esse montante diário ultrapasse os 300$00. Com esse propósito, pretende-se apenas defraudar os interesses dos profissionais de táxis (motoristas), como adiante se expõe.

«Na verdade, com esse facto, embora pretendendo beneficiar o profissional — tão mal remunerado, se considerarmos as horas de trabalho e a responsabilidade que impende sobre a sua profissão —, apenas se consegue estimular a ambição do lucro desse mesmo profissional em sacrifício da consciência dessa responsabilidade profissional, e olvidando totalmente a situação injusta e mal remunerada em que vive, se atendermos ao custo de vida que em todos os sectores se verifica.

«Por outro lado, um possível aumento de lucro não tem a menor garantia, pois ao aumento de vencimento (sempre contigente) não corresponde um desconto para a Caixa de Previdência, que se traduza num futuro aumento de pensões de reforma, invalidez ou subsídio de doença. Mais ainda: a percentagem que alguns industriais estão a atribuir só se refere ao excedente dos 300$00 diários, ou seja, o excedente sobre 1800$00 semanais. Ora, nestas condições, a percentagem ou é simplesmente ridícula ou nem sequer se chega a verificar.

«Pensamos que esta, não é a fórmula indicada de resolver o problema da situação dos profissionais de táxis. Nestes termos, ousamos propor, pensando que transmitimos o verdadeiro pensar e sentir de todos os profissionais de táxis, que o interesse sobremaneira será um aumento de ordenado correspondente ao aumento do custo de vida (o que já tarda).»

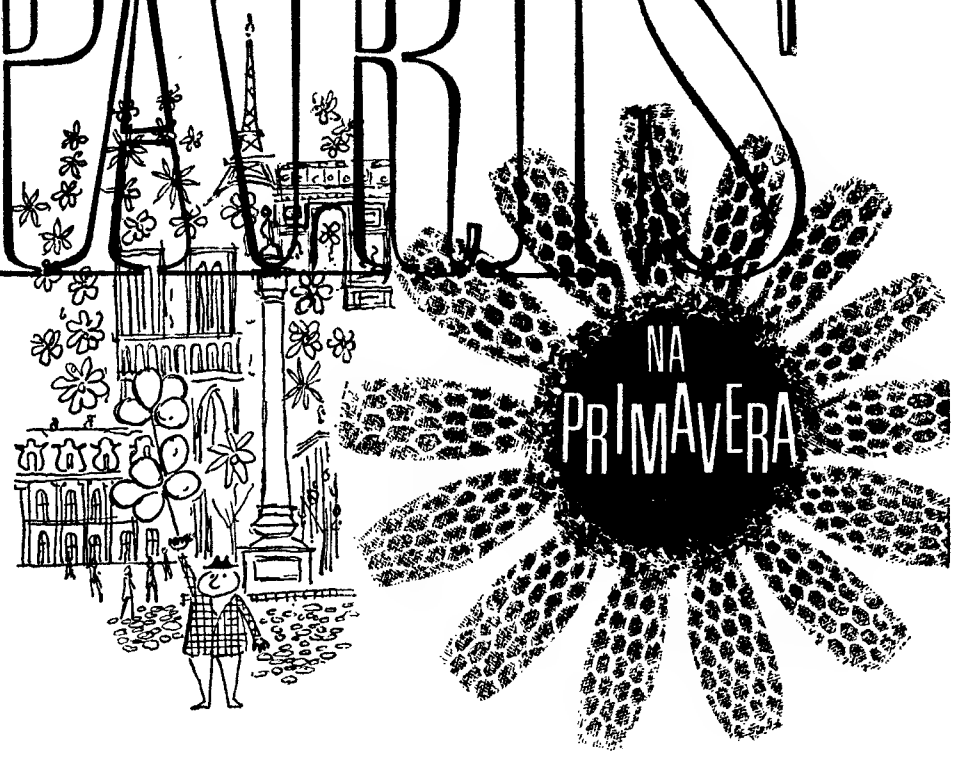
Problemas do trânsito

Escreve-nos o sr. M. D. Jacinto Nunes, a propósito da recente *Nota do dia* que publicámos sobre as consequências trágicas dos excessos de velocidade dos automóveis. Refere-se á legislação e aos regulamentos sobre prioridade de passagem nos cruzamentos giratórios e outros aspectos do problema do trânsito nesse particular e salienta que haveria «a maior vantagem no esclarecimento público deste assunto pelas autoridades competentes, através dos órgãos de informação, para segurança de quem transita cada vez com mais dificuldades de toda a espécie, nas estradas do País».

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos, usando o **Creme CASULO para os Pés.** — Amacia e refresca facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — **Muito** útil aos caçadores. — A venda **nas** Drogarias, etc. — Boião, 15$00.

PARIS



HAVAS

Desde Paris comboios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França, ou da Europa, onde poderá tratar dos seus negócios sem perda de tempo.
O Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas de HENDAYE a PARIS a mais de 115 km/hora.

VIAGE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR!!
E GANHARÁ TEMPO.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — LISBOA

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 20 do corrente, ás 15 horas, procederá à venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno para construção:

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

BAIRRO DA ASSUNÇÃO, EM CASCAIS

1 lote com a área de 274 m2, para prédio com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 540.000$00.

NA AMOREIRA

AVENIDA DO ULTRAMAR

2 lotes com 187 m2 cada, para prédios com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 280.000$00 cada.
2 lotes com 165 m2 cada, para prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 210.000$00 cada.
Estes lotes terão ligação futura ao Estoril pela Rua do Viveiro.

NO BAIRRO DAS FONTAÍNHAS

EM CASCAIS

2 lotes com a área de 165 m2 cada, para prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 300.000$00 cada.

PARA MORADIAS

NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

RUA ANTÓNIO DE ABREU

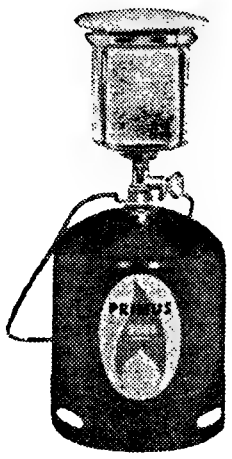
2 lotes de terreno com 601 m2 e 607 m2, respectivamente, destinados a moradias isoladas unifamiliares, pelo preço base de licitação de 500$00 cada metro quadrado.

AVENIDA GASPAR CORTE REAL

2 lotes de terreno com 550 m2 cada, destinados a moradias isoladas unifamiliares, pelo preço base de licitação de 600$00 cada metro quadrado.

Cascais, 3 de Maio de 1967.

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Engenheiro Agrónomo



LANTERNAS A GAZ PROPANO «PRIMUS»

Estas lanternas de fácil manejo, de luz forte e brilhante servem para campismo, para roulottes, para trabalhos na via pública, iluminação de lagares, nas campanhas de pesca e em toda a parte em que a luz é necessária. Há lanternas de 100 velas e 300 velas.

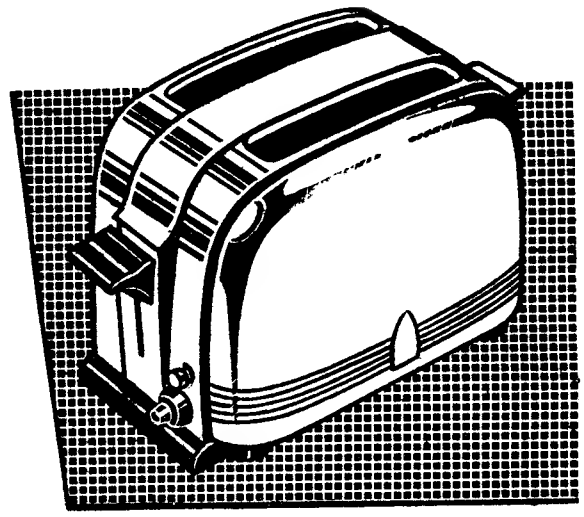
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

VILAS & VILAS

Rua Primeiro de Dezembro, 45, 2.º
Telefones: 32 23 46 - 36 63 75 — LISBOA

MR MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- **Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.**
- **2 torradas simultâneas desde um minuto.**
- **Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.**

À venda nos nossos revendedores autorizados.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, *limitada*
Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 200.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53 - 2.º, Dt.º
LISBOA - 2

Dividendo de 1966
(cupão n.º 5)

Avisam-se os Senhores Accionistas de que o pagamento do dividendo referente ao exercício de 1966 se efectua a partir do dia 15 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO BORGES & IRMÃO
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

O dividendo, depois de deduzidos os impostos legais, será o seguinte:
Esc. 44$16,25 — por cada acção nominativa
Esc. 35$22,25 — por cada acção ao portador (cupão n.º 5)
Esc. 44$66,25 — por cada acção ao portador registada (cupão n.º 5)

Lisboa, 12 de Maio de 1967.

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

fatos
confecções
mobílias
electro-domésticos
a prestações

ARMAZÉNS **Cancela**
Calçada do Combro, 21-23

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.ªs feiras assegurado por duas carruagens directas sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

ASSIM VAI O TOTÓBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 34 — 6. ÉPOCA

Açores — 11X X12 211 1111; Correio dos Açores — 11X 112 11X 2122; Clube Asas do Atlântico — 11X 112 111 X212 Sporting 21X 11X 11X 1211; Jornal do Fundão — X12 12X 11X XX11; O Templário «Desportos» — 112 121 121 1222; O Templário «Jornal de Ferreira do Zêzere» — 212 12X 1X1 1222; Jornal da Lixa — 112 121 X11 1111; Cardeal Saraiva — 2X2 11X 111 2X11; Linhas de Elvas — 211 X11 111 X211; Voz de Lamego — 222 112 111 2211; O Jornal de Felgueiras — 212 111 X21 1X11; Revelações — X12 121 111 XX21; Comércio de Portimão — 112 X1X 111 X211; Reconquista — 21X 111 111 111X; Gazeta do Sul — 112 11X 111 11X2; O Distrito de Setubal — 212 111 112 X111; Notícias de Chaves — 112 11X 111 222X; Estrela da Manhã — 212 11X 11X X211; Diário dos Açores — 112 112 1X1 X212 — Republica — X12 11X 111 2X11; Ecos de Cacia — 112 111 111 2111; Jornal de Évora «Experimente totobolar» — 112 122 111 1X12; Jornal de Evora «Aqui... Totobola» — 11X 111 1X1 X211; Correio do Vouga — 112 121 211 1111.

Rádio Altitude — 2XX 111 111 1X11; Eu Sei Tudo — X12 112 1X1 22X1; A Voz Desportiva — 112 112 111 1X11;O Alcoa — 112 X1X XX1 122X; A Voz do Domingo — 111 X11 X11 1112; Folha do Domingo — 11X 121 111 XX12; Povo Algarvio — 21X 122 211 22XX; Defesa de Arouca — 212 1X1 1X1 2111; Maria da Fonte «Desporto» — 211 X11 111 1111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — X12 12X 111 22X1; Jornal das Aves — 112 111 112 1211; Semana Tirsense — 221 122 1X1 X111; Brados do Alentejo — 1X2 111 2X1 1121; Jornal de Sintra — 121 X11 1X1 1112; Renovação — 112 111 111 1X11; Notícias de Évora «Vida Desportiva» — 212 1XX 1X1 112X; Notícias de Évora «Vá já Totobolando» — 112 122 111 X2X1; Folha de Tondela — 111 111 111 1111; A Voz — 112 11X 1XX 11XX; Resenha Desportiva «EOA» — X1X 122 1X1 12XX; Comércio de Luanda — 112 12X 1X1 1112; Expresso da Tarde — 1X2 111 1X1 1111; Diário de Luanda — 11X 111 121 1112; Café da Noite — 212 212 1X1 121X; Angola Desportiva — 11X 12X XX1 1212.

Diário do Norte — 212 12X 112 2111; Mosaico — 112 121 121 11X2; Comércio de Gaia — 112 112 111 1X11; Norte Desportivo — 11X 211 11X 211X; Só Rádio «RCP» — 21X 121 X12 1X11; Boletim Desportivo «RCP» — 21X 121 1XX 1111; Musica e Desporto — X1X 111 121 X211; A Ordem — 212 11X 111 1X11; Vamos á Bruxa — 212 122 121 X1X2; Colina Sagrada — 112 111 111 1112; Rádio Placard «ENR» — 111 1X1 121 1211; Rádio Placard «RCP» — 212 111 111 1112; Rádio Placard «RR» — 211 211 111 1211; «Matinée» Musical — 112 1X1 121 2122; Renovação (MOÇ) — 112 11X 121 XX11; O Brado Africano—212 112 111 X12X; Notícias da Beira — 112 11X 111 2111; Diário — 1X2 111 X21 1212; A Tribuna — 11X 122 11X 2X21; Relato de Futebol Ronga — 1X2 112 X1X X211; Domingo Alegre — 212 X1X 111 X211; Roteiro Sonoro — XXX 112 11X 221X; Relato de Futebol Português — X12 112 1XX 12X1; Melodias — 212 X21 111 X2X2; Musica para todos os gostos — X12 X2X 111 2111.

Conjuntos Modernos — 112 X22 111 1X22; Musica para Jovens — X12 11X 111 2122; Musica da Nossa Terra — 112 122 111 X2X1; Êxitos Musicais — 212 111 111 1X11; A Voz de Chaves — 111 112 111 1111; O Arauto — 111 112 X1X 2212; Notícias de Gouveia — X12 12X 111 1111; Rádio Ribatejo — 112 11X 121 2211; Litoral — 111 111 1X1 1111; Boletim Desportivo «Rádio Porto» — 212 1X2 X11 2111; Momento do Totobola «Rádio Porto» — 212 111 111 1111; Programa Electro-Mecanico — 2X2 112 111 X111; Flor do Tâmega — 112 121 111 1111; Ideal Rádio 21X 111 1X1 111X; A Voz dos Ridículos — 112 111 111 111X; Dos fracos não reza a História—112 12X 111 XX12; Às 10 espere por nós — X12 111 1X1 11X2; O sorriso da hora do almoço — 122 X2X 111 XXX2; Programa Almanaque — 2X2 1X1 111 X221; Rádio Sports — 212 121 111 1111; O Comércio de Leixões «Desporto» — 21X 11X 111 1112; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 212 111 1X1 1112; A Lição do Menino Quim — 212 111 11X 1X11; Penalti — 212 121 111 1212; Aqui, Salgueiros — X1X 12X 111 1111.

Repórter do Dia «Angola» — 11X 121 111 1211; De Tudo Um Pouco — 212 12X 111 1211; Repórter do Dia — 211 11X 11X 2111; Jornal de Notícias — 112 11X 111 X1X2; O Comércio do Porto — X11 11X 111 1111; Notícias do Douro — 212 12X 111 X11X; A Comarca de Arganil — X12 111 111 1112; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 122 121 111 1112; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 21X 11X 111 11X2; Mundo Desportivo — 1X2 12X 1X1 1112; Terra Alta — 212 1XX 111 1X11 Jornal do Sul — 211 112 111 1112; Diário de Coimbra — 112 111 1X1 1112; Notícias de Felgueiras — 112 121 1X1 1111; A Rabeca — 212 112 111 XX1X.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 34 — 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Marítimo-Leixões	55	16	44
2.	Sanjoanense-Varzim	100	10	5
3.	Belenenses-Porto	14	23	78
4.	Guimarães-Braga	99	12	4
5.	Barreirense-Tirsense	71	14	30
6.	Vilanovense-Boavista ...	51	36	28
7.	Gil Vicente-Vianense ...	100	11	4
8.	Feirense-Águeda	80	24	11
9.	Guarda-Mortágua	97	14	4
10.	Tramagal-Sacavenense ..	66	27	22
11.	Grandolense-Sesimbra ..	57	22	36
12.	Lusit. V. R.-Juventude	85	16	14
13.	U. de Montemor-Beja..	64	15	36

e o prognóstico «lógico» será 112 111 111 1111

Acção de falência contra uma firma corticeira do Lavradio

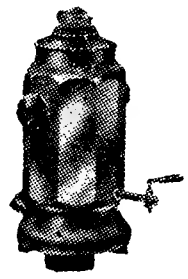
BARREIRO, 12 — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor dr. José dos Santos Silveira, foi ontem julgada uma acção proposta pela firma Pablos, Ld.ª, do Montijo, contra a firma Sabino & Franklin, Ld.ª, com fábrica de cortiça no Lavradio, no sentido de ser declarada a sua falência. As respostas aos quesitos foram favoráveis á autora. A ré declarou-se insolvente no ano findo, visto ter um activo de 1600 contos e um passivo de 6600. Propôs uma concordata aos seus credores, mas um deles, Pablo, Ld.ª, preferiu requerer ao tribunal que seja declarada a falência daquela firma, que lhe deve 420 contos. A sentença será lida dentro em breve.

O 83.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE MUSICAL UNIÃO

O Clube Musical União — a mais antiga colectividade recreativa da zona oriental de Lisboa — está a comemorar o 83.º aniversário, com um programa vasto de festejos recreativos e desportivos, que se encerram com uma sessão solene, na sua sede, amanhã, pelas 22 horas. Estão convidadas as entidades oficiais, recreativas e desportivas. No acto solene, serão distribuidos medalhas, placas de dedicação, emblemas e taças

Também o núcleo de beneficência da colectividade vestirá e calçará trinta crianças pobres de ambos os sexos.

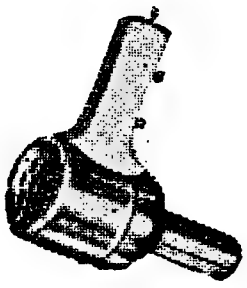
OS MAIS FAMOSOS PRESENTES
OS PRESENTES QUE TODOS DESEJAM



Máquinas eléctricas FELDHAUS,
de fazer café, cromadas, utilíssimas e atraentes. Mais de 30 000 só em Portugal. Funcionamento impecável. Únicas no género.

Secadores de cabelo A B C,
niquelados. Vencedores em todas as provas. Os mais conhecidos e utilizados. Muito leves, muito cómodos, sendo por isso preferidos pelas senhoras.

Sifões HEIMSYPHON,
lacados (várias cores), prateados ou bronzeados. A grande marca alemã. O sifão que dá categoria. Máxima eficiência. Cargas recarregáveis.



À venda nas casas de artigos eléctricos e de ménage

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

Os pedidos pendentes são imediatamente satisfeitos

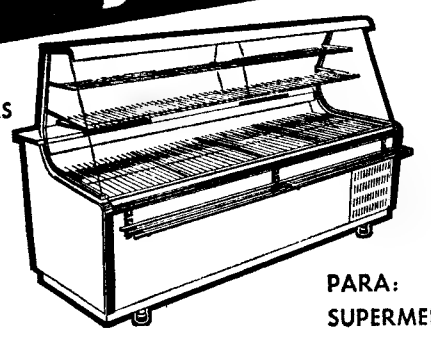
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

A. RIBEIRO D'ALMEIDA, LDA.

RUA DO ARCO A S. MAMEDE, 4-3.º

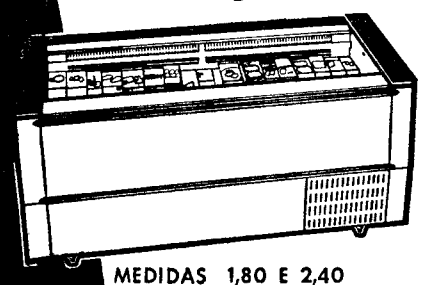
Telefone 66 4 40 — Teleg. ARRIDAL

VITRINES E CONGELADORES
eurofreeze



MEDIDAS
1,50
2,00
2,50
3,00

PARA:
SUPERMERCADOS
MERCEARIAS
PASTELARIAS
CHARCUTERIAS
TALHOS
HOTÉIS
RESTAURANTES,
ETC.



MEDIDAS 1,80 E 2,40

REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C-TELEFONE 88375

MERCADO DE ABRIL

Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém

PROLONGAMENTO ATÉ DOMINGO, DIA 14

Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas 5$00

RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL

DIA 12/5/67 — 6.ª-FEIRA

JANTAR

SOPA À ALENTEJANA
PARGO ASSADO À MODA DE SESIMBRA
COSTELETAS DE VITELA À BEIRÃ
CREME CELESTE DA ABADIA
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS:

Brancos: **MESSIAS** — Soc. dos Vinhos Messias
DÃO «POMBAL» — Soc. Com. Theotónio Pereira
Rosé: **MATEUS** — Soc. Com. Vinhos de Mesa de Portugal
Tinto: **DOM BASÍLIO** — Comp. Com. C. Vinhas

Dia 13/5/67 — SÁBADO

ALMOÇO

SOPA DE FAVAS À TORTOZENDO
ARROZ DE MARISCOS À MODA DE MATOSINHOS
COZIDO À PORTUGUESA
TIGELADAS DO RIO DE MOINHOS
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

CANJA DE GALINHA A PORTUGUESA
PESCADA À TRANSMONTANA
LEITÃO ASSADO A PEDRO DOS LEITÕES
DOCE DO ABADE DE PRISCOS
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS:

Branco: **EVEL** — Real Vinícola
Tintos: **DÃO «TERRAS ALTAS»** — J. M. da Fonseca
DOURO CLARETE — Adega Coop. de Mesão Frio

— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 ás 19 horas, exclusivamente.

FADOS ★ GUITARRADAS ★ FOLCLORE

VOLVO

AUTO-SUECO, LIMITADA

RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 76-C — LISBOA

Informa os seus estimados Amigos e Clientes que, a partir do corrente mês, os seus Escritórios e Oficinas, em Lisboa, passam a estar encerrados aos sábados.

O FORNECIMENTO DE ACESSÓRIOS PROCESSAR-SE-Á, PORÉM, NA FORMA HABITUAL.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

2.050 c. — S. MAMEDE, c/ 9 inq., cada c/ 4--5 ass., coz., c. banho, desp. e marq. Todo restaurado. Louças e azulejos em cor. Revestido a tinta de água. Rende 125.106$00.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro 45 - 3.º
Telefs.: 367444.-323172

ANDARES

260 c. — BENFICA, c/ 3 ass., coz., c. banho, desp., roup., hall e marq. Revestidos a marmorite. Facilit. parte ao Montepio.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro 45 - 3.º
Telefs.: 367444.-323172

Contacto
ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO S/PRÉDIOS

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 37 06 18 (junto á P. da Figueira).

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta à R. Rosa, 57-2.º ao n.º 144.

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292 - 1.º — Telefs. 30259/34755.

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º
LISBOA — TELEF. 3 47 55/6

PRÉDIOS
DE 450 A 5.200 CONTOS
ANDARES
DE 90 A 450 CONTOS
TERRENOS
(A partir de 80 contos)

Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:
Rua de S. Julião, 116-4.º
c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

COMPRA — VENDA
A CONFIDENTE
Compra-Venda de Propriedades e colocação de capitais
LISBOA — ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384/5/6
PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º
TELEF. 20344/5/6
HIPOTECA — PRÉDIOS

AUTOMÓVEIS A GASOIL

Vendem-se: Mercedes 180 D; Chevrolet Belair de 58 c/ motor Perkis nunca foram de praça; c/ motor Perkis; utilitária Mercedes de 4 portas; todos impecáveis e ainda outras marcas a gasolina.

AUTO PONTE DE ARROIOS, LDA.
RUA ARROIOS, 152-A

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

A QUALIDADE ESTÁ MAIS BARATA

FRIGORIFICOS DE 130 A 375 LITROS
DE 1 E 2 PORTAS
12 MODELOS :: 4 CORES
E ASSISTENCIA TÉCNICA INEXCEDÍVEL

PARA CAFÉS BARES RESTAURANTES ...OU PARA SUA CASA

AGORA A PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS!

Kelvinator

M. L. F.

M. L. FERREIRA
RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º andar

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS
Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — 44.575 — 58.301—BELCAR — Av. 5 Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

Automóveis s/condutor
Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis, Av. João Crisóstomo, 8º Telefs. 50060-51047

Contacto
ANÚNCIOS

AUSTIN 1100, de 1966; Volkswagen, 1965 e 1961; N. S. U. Prinz 1000, 1965; Taunus 12 M Super, de 1960; Auto Union 1000 S, 1963; Taunus 12 M, 1958; Vauxhall 4 cilindros, 1959; Austin A-40 Farina, 1960; Chevrolet Impala, 1960; Austin Sprite de 1962 e 1959. Fac. troca e pagt.º Av.ª João Crisóstomo, 47-C.

UTILITÁRIAS Morris 850, 1966 e 1961; Opel Caravan 1700, 1961; Volkswagen, 1959; Taunus 12 M, 1954. Fac. troca e pagt.º Av.ª João Crisóstomo, 47-C.

CORTINA, 66; Taunus 17-M, 66; Volkswh 1600, 66; Austin 1100, 66; Hillman Imp. 66; Taunus 12-M, 66; Renault 4-L, 66; Rambler Stat, 64. Variant 1500, 64; Consul Capri, 63; Fiat 1300 TSF, 61. Fac pag. e trocas.

CRISAUTO
Av. João Crisóstomo, 13-A

Automóveis, de diversas marcas e modelos revistos de mecânica, aos melhores preços. Fac. troca e pag. Maia & Almeida, Ld.ª, Av. João XXI, 8 - A.

De várias marcas e modelos. R. Arroios, 96-B. Telef. 560.969

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAUJO, 02-A
LISBOA — TEL 835730
Junto à Fonte Luminosa

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
Sai às quintas-feiras

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barboso Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

CARVALHAL E SOUTO

Comunica-nos a C. P. que desde 10 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Cabeça das Mós-Central, Carvalhal-Central e Souto-Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Cabeça das Mós, Carvalhal e Souto expedem se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

DOMINGO, 21 DE MAIO

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 21 e Maio, a Tomar, Barragem do Castelo do Bode e a Abrantes, por ocasião do Concurso das Janelas Floridas, a C. P. põe á disposição do Publico um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada	185$00
Lisboa a Abrantes, e volta (Só transporte em caminho de ferro)	65$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

SOCIEDADE DE TIRO N.º 2

Em nome do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa, conforme preceitua o art. 35.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral desta Sociedade a reunir, em sessão ordinária, no dia 23 do corrente mês de Maio, pelas 20.30 horas, na Praça de D. João da Câmara, 4 - 3.º, Esq.º, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação, discussão e votação dos Relatórios e Contas dos anos de 1965 e 1966, apresentados pela Direcção, e dos respectivos Pareceres do Conselho Fiscal.

Eleição dos Corpos Gerentes para o Exercício de 1967.

De harmonia com o art. 34.º, a Assembleia funcionará em segunda convocação às 21.30 horas, com qualquer número de sócios.

Lisboa, 12 de Maio de 1967.

O 1.º Secretário
da Mesa da Assembleia Geral
Emílio Roldão Santos

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTO

Cinco dos jogadores possíveis para a selecção da Suécia: Ulf Jansson, Turesson, Agne, Simonsson e Lunpblad

A Suécia prepara-se ardorosamente para o segundo jogo contra Portugal

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 12.—O jogo de futebol entre a Suécia e Portugal, que se realizará no dia 1 de Junho, nesta capital, a contar para o Campeonato da Europa, marcará uma série de «records» suecos. Um deles é o de bilheteira. Com mais de meio ano de antecipação, nos princípios de Dezembro, já se encontravam vendidos todos os lugares sentados e havia em caixa cerca de 2500 contos provenientes dessa venda.

O máximo de assistência — 53 mil — do Estádio de Rasunda vai ser certamente ultrapassado, o que equivalerá a uma receita bruta de 700 mil coroas (cerca de 4 mil contos), das quais 400 mil (mais de 2 mil contos) serão lucro. A paixão pelo jogo é de tal maneira que a maior parte dos bilhetes vendidos foi destinada a presentes distribuidos pelo Natal ..

«O mercado negro» entrou em função. Uma boa bancada, do lado da tribuna, cujo preço é de 30 coroas (cerca de 180 escudos), já se oferece por 50 (quase 300 escudos). E a cotação vai subir.

Grande parte do interesse é originado pela actuação sensacional da equipa portuguesa no ultimo Campeonato do Mundo, que os suecos seguiram pormenorizadamente pela televisão e através das milhares de colunas e fotografias impressas nos jornais. Desde o primeiro encontro na Inglaterra que Eusébio se transformou no maior ídolo do público sueco e a Imprensa o consagrou como o melhor futebolista do Mundo na actualidade. A propaganda que o «onze» nacional proporcionou então ao País foi, sem dúvida, a de maior expansão de sempre.

Num desafio-treino, os suecos «esmagaram» o Ferencvaros por 8 - 2

A Suécia em forma...

Perigo para os portugueses. A preparação da equipa sueca, iniciada há dois meses, tem sido ardorosa e cuidada. O seleccionador, Orvar Bergmark, que esteve em Roma a espiar a nossa selecção, mostra-se de uma meticulosidade extrema.

Há dias, num jogo-treino efectuado em Estocolmo, a provável equipa sueca venceu o famoso grupo húngaro de Ferencvaros pela copiosa soma de 8-2, não obstante entre os magiares ter estado Albert, o magnífico avançado-centro do «Mundial».

Nesse encontro, a linha avançada da Suécia fez maravilhas, com destaque para o extremo-direito, o jovem Roger Magnusson (que não alinhou em Lisboa) o qual fez empolgante exibição do seu notável poder de «dribling». Outro que deu nas vistas foi o avançado Leffe Eriksson, que substituiu o veterano Simonsson e fez quatro golos, cabendo três ao «interior» Inge Danielsson, que no nosso Estádio Nacional conseguiu a vitória que foi uma profunda decepção para os portugueses.

Precisamente, nessa sensacional vitória de Lisboa está a razão primordial do entusiasmo dos suecos pelo desafio de Estocolmo. Antever a possibilidade da sua equipa esmagar em casa e eliminar os terceiros do Mundo do torneio europeu, num jogo com a presença do fabuloso Eusébio, é prazer que não desdenham.

Tarefa ingrata para Portugal

No próximo dia 17, a Suécia vai ser posta de novo á prova, defrontando, particularmente, a Alemanha Oriental, na cidade de Hälsingborg. Ao desafio assistirá o novo seleccionador português, Gomes da Silva.

A falta de Coluna e Torres é importante. Mas o grupo de Portugal, habituado a defrontar os reveses do acaso e do ambiente, desfruta de verdadeiras possibilidades para desfazer em Estocolmo a péssima impressão deixada no seu reaparecimento, em Lisboa, após a campanha triunfal de Inglaterra e perante um público apático e mais hostil que encorajador.

O próprio seleccionador sueco o confirmou, ao mostrar-se entusiasmado com a actuação dos portugueses em Itália. «Eusébio está em forma de canhão!» — exclamou ele, dispensando ainda grandes louvores a Jaime Graça e Simões.

Mas, aquilo que afirmei quando do encontro do Estádio Nacional, no passado Novembro — «Cheia de atenção e vontade deverá a nossa selecção entrar no relvado; de contrário, não vencerá» — adquiriu nova validade com vista ao dia 1 de Junho.

RÂGUEBI Portugal - França

a prova da nossa maioridade

O próximo dia 14 de Maio vai ser grande na história do râguebi português. Não será sem emoção que, todos os que trabalharam pela modalidade, desde o longínquo ano de 1922 até hoje, verão os jogadores da França evolucionar no relvado da Tapadinha. E todos recordarão os treinos ás sete da manhã, os jogos em campos pelados, a teimosia de alguns companheiros e, acima de tudo, o espírito de fraternidade raguebista que permitiu ao jog subir ás alturas necessárias para que a selecção nacional da França tivesse de vir jogar a Portugal.

Sim, que a presença dos franceses entre nós não é uma uma mera visita de cortesia. É a obrigação de cumprir o calendário de uma prova que os faz vir até cá. A importancia do encontro é bem definida pela excelente equipa que nos mandam e que é, mais ou menos, a que fará a viagem á Africa do Sul, onde a selecção francesa vai fazer uma série de jogos.

Na verdade, dadas as lesões e os impedimentos profissionais de Herrero, Gachassin, Vilepreux Cabanier, Gruarén e Berefenoi, o «quinze» que nos visita é, realmente, a «nata» do actual râguebi francês.

Esta possibilidade de enfrentar, em competição, os vencedores do «Torneio das Cinco Nações», os unicos que venceram a Africa do Sul «em casa» representa o corocheu dos esforços de todos os adeptos da modalidade e a maioridade do râguebi português.

MOTORISMO

Corpos gerentes da Federação de Motorismo

Aprovados em assembleia geral, são os seguintes os corpos gerentes da Federação de Motorismo para o corrente ano:

Assembleia Geral — eng.º Carlos Oliveira (presidente), Fernando Guerra e Amadeu Ferreira (vogais).

Direcção —António Oliveira (presidente), Artur Nívea (vice-presidente), José Baião (secretário-geral), Joaquim Mata (secretário adjunto) e Joaquim Pereira (tesoureiro).

Conselho Fiscal — Eduardo Silva (presidente), José Reis e João Patrício (vogais).

Conselho Técnico — Miguel, Salgado, Geordano Ferreira e Fernando Dantas.

Conselho Jurisdicional — dr. José Castelo Branco, Aquiles Vieira e dr. Soares Albergaria.

O BENFICA joga hoje em Lima

LIMA, 12 — (F. P.) — A equipa de futebol do Benfica chegou ontem, á tarde, a esta cidade onde jogará hoje á noite, contra o campeão peruano, o universitário de desportos.

ESTÁ FORMADA a selecção espanhola de hóquei em patins

BILBAU, 11 — (L.) — O seleccionador nacional de hóquei em patins anunciou a constituição da equipa de Espanha para o campeonato da Europa da modalidade, que se disputa, nesta cidade, de 20 a 27 do corrente.

Ei-la: Vilella e Trullols (guarda-rêdes), Carbonell, Edo, Nogueh, Sabater, Villalonga, Sola e Villa.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Para a preparação e participação da equipa nacional no campeonato da Europa de hóquei em patins, o Fundo de Fomento do Desporto contribuiu com cerca de 66 contos. Além disso, faculta um autocarro para a viagem até Bilbau, um enfermeiro, fatos civis e paga as viagens de Moçambique de dois jogadores. Ainda há quem ache pouco. Exigentes...

● O Clube Nacional de Esgrima desapareceu. Entristecem estas notícias. Dilue-se, aos poucos, uma nobre tradição lusitana. Mas o que está a acontecer no nosso desporto?

● «Deixou de estar suspenso o atleta do Sporting C. P. Abílio Cristóvão, em virtude de ter feito a entrega do fato de treino que mantinha na sua posse» A direcção da Federação da modalidade deu esta informação no capítulo «disciplina» do seu recente comunicado.

● O turismo oferece um banquete aos râguebistas franceses, no Mercado de Abril. O «melãozinho» está a singrar ..

● Fernando Riera não arrumará as malas. O Benfica pretende-o por mais um ano. Continua um Riera a tocar...

● Hoje, outro jantar para assinalar a «grande arrancada». A Sanjoanense será a homenageada.

● O sr. H. H. (Helenio Herrera) foi ver o jogo Rangers-Celtic a Glasgow. Utilizou um jacto de milionário Borghi. O futebol é um grande simplificador, sem prejuízo de perturbar às vezes...

● Coimbra ofereceu á sua Académica um «banquete-monstro». Espectáculo inesquecivel que juntou, ontem, velhos e novos, todos «malta» fixe. Compreendemos a alegria. Parabéns, Briosa.

OPINIÃO

EDUCAÇAO— O plano de fomento gimnodesportivo para 1966-70, da responsabilidade da Direcção-Geral dos Desportos, foi anunciado sem a pompa que a sua importancia justificaria. Discretamente, o que se estranha quando estão implícitos princípios fundamentais de um esquema educativo, divulgaram-se pormenores a que as multidões obcecadas pela clubite não ligam. No entanto, algo lhes dizia respeito, com vista ás novas gerações, cada vez mais necessitadas de cuidarem do físico sem prejuizo do espírito.

A Semana Nacional da Educação Física (fez-se a promessa que a sua realização sera anual, precisamente na Primavera, quando as frescas seivas são mais propícias) figura em lugar de invulgar relevo, pois abdicando do exibicionismo bafiento de salões familiares visa ser uma autêntica jornada de expansão da actividade física como meio de educação física. Os exemplos deverão, por isso mesmo, ser acompanhados com palavras esclarecedoras.

O prof. Noronha Feio, director do I. N E. F., com a clareza que lhe é peculiar, acentuou ainda que a Semana Nacional da Educação Física pretende, deliberadamente, evidenciar o princípio de que a educação física, como educação, deve agir sobre a natureza física, mental e espiritual do ser humano. Paralelamente, procurará ser uma confraternização da juventude pela participação voluntaria e entusiastica de dirigentes, mestres e alunos.

Mas não fica por aqui o plano quadrienal. A disciplina das actividades e organizações da juventude, integrada no «curriculum» do curso de professores de educação física, já na sua terceira realização anual; curso internacional de educação física e folclore, de dois em dois anos, e que abrange a psicopedagogia e a metodologia da educação física, a ginástica feminina, folclore nacional e iniciação dos desportos colectivos; e os centros de iniciação desportiva e de recriação nas praias — são, entre outras, manifestações válidas, de inegável merecimento e susceptiveis de influirem, num futuro próximo, na viragem de uma mentalidade que só beneficiará em contactar com as actividades gimnodesportivas.

O trabalho sereno, sem burburinho, não se vendo, apalpa-se. A questão é não perder-se o ritmo. E não pactuar com o comodismo.

CURIOSIDADE ESTATÍSTICA

A Itália, com Benveruti, recente campeão dos médios, teve oito campeões mundiais de pugilismo. Primo Carnera inaugurou a série, em 1933, nos «pesados», seguindo-se: Mario d'Agata (1956), nos «levíssimos», Duilio Loy (1960 e 1962), em «meios-médios juniores»; Sandro Mazzinghi (1963), em «médios juniores»; Salvatore Burruni (1965), em «mínimos»; sendo Lapopola (1966), em «meios-médios juniores».

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Começa amanhã a «poule» final do campeonato de futebol da 2. categoria

O 25.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), da 2.ª categoria, entra amanhã na sua fase final, reunindo seis equipas — as melhores das séries B, C e D da fase inicial. Os apurados da série bancária desinteressaram-se da fase final, o que, aliás, é habitual.

Processada a selecção de valores é forçoso acreditar que a prova vai decorrer com o maior interesse. Realizado o sorteio, elaborou-se o calendário, que é o seguinte:

1.º dia — Standard Eléctrica-Ar Líquido, J. B. Fernandes-Manutenção Militar e Fábrica Portugal-Cinema Condes.

2.º dia — Ar Líquido-J. B. Fernandes, C. Condes-S. Eléctrica e M. Militar-F. Portugal.

3.º dia — F. Portugal-Ar Líquido, J. B. Fernandes-S. Eléctrica e C. Condes-M. Militar.

4.º dia — Ar Líquido-M. Militar, S. Eléctrica-F. Portugal e J. B. Fernandes-C. Condes.

5.º dia — C. Condes-Ar Líquido, M. Militar-S. Eléctrica e F. Portugal-J. B. Fernandes.

★

O Torneio Encerramento, em futebol, reservado ás equipas excluídas da 2.ª fase do campeonato nacional retoma amanhã o seu curso, com os encontros correspondentes á 4.º jornada (1.ª da 2.ª volta).

É oportuno indicar a classifica-

(Continua na 27.ª página)

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 21.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: Ref. Ultramar - S. C. Cervejas, Comp. Carris - Tabaqueira e Sacor - B. Lisboa & Açores, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 19, 20 e 15 e 21 e 30, respectivamente; 2.ª categoria: Celcat - C. Telefones, no campo da Celcat, ás 19; Fima-Lever - Carris e T. A. P. - Aut. Portuguesa, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás 19 e ás 22 e 40.

—— 26.º Campeonato Nacional de Ténis de Mesa (distrito de Lisboa), «poule» final da 2.ª categoria: Ferroviários de Lisboa - Sacor, Lab. Eng. Civil - Carris e Standard Eléctrica - C. N. Electricidade nas mesas dos primeiros, ás 21 e 15.

—— 4.º Campeonato Nacional de Xadrez, individual (distrito de Lisboa), «poule» final da 2.ª categoria, 7.ª jornada, na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 6 e 5: Música de bailado; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: A banda da Armada; 18 e 50: Canconetas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30. Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: «O Homem e a Sociedade»; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: 12.º episódio de «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 10: Coral Phidelyus, de Torres Novas; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Transmissão de Fátima, das cerimónias do Terço, da procissão das velas e Hora Santa No final: ultimas notícias e fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do Mundo; 16 e 25: Curiosidades musicais: «Cantata sobre a Morte do Imperador José II», de Beethoven; 17 e 10: Música de câmara, de Schubert; 18: Música portuguesa: «Panorama da música religiosa», obras de Francisco Eduardo da Costa e Joaquim Casimiro; 9: Crítica de cinema; 19 e 10: Música de piano, de Debussy e de Falla, 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música de piano; 21: Música sinfónica; 22: «Espirituais», pelo contralto Marian Anderson; 22 e 25: Música de piano; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ópera em um acto: «Salomé», de Ricardo Strauss; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 9: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções, 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em LP; 21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (em directo do Estúdio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita, 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho

Estação de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard, 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Cinco minutos T. V; 21 e 50: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite, 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 8: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 9 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 21 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — **As 16: Radiorama; 18: Tangos;** 18 e 5: Noticiário regional e boletins de fitmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidos e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da lotaria da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música seleccionada; 22 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima No final: fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa.

BRANCO DE NEVE

Consegue-se este branco e as camisas de qualquer espécie de tecido natural ou sintético nunca amarelecem, usando o **NILAVE**, que também aviva as cores à roupa de cor. — Produto único no género da **Fábrica Casulo.** — Cada pacote, dando para lavar pelo menos 7 camisas, custa apenas 3$30. — À venda nas melhores Drogarias do País.

ANO JUBILAR DE FÁTIMA

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, á venda em todas as estações e apeadeiros.

Assegurado o transporte em autocarros entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário de Fátima.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES (Serviço Comercial e do Tráfego)

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, Telejornal (incluindo a reportagem directa de Fátima); 19 e 40, Agenda da Praça; 19 e 45, Série Juvenil — «Os Vigilantes da Floresta»: 20 e 0, Sangue na Estrada (programa apresentado por Filipe Nogueira); 20 e 25, Barreira de Sombra; 20 e 40, Filme infantil; 20 e 55, Homens e Aviões (programa coordenado por A. Canha e Sá; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 21 e 55, O Bom Pastor — Going my Way — «O Pai» — episódio filmado com Gene Kelly, Dick York Leo Carroll e Miriam Goldina (realização de Alex March); 22 e 45, Concerto; 23 e 10, Fátima — transmissão directa, do Santuário da Cova da Iria, das cerimónias do cinquentenário da aparição de Nossa Senhora (reportagem dirigida por Ruy Ferrão); 1, Telejornal (ultimas notícias); 1 e 05, Meditação; 1 e 10. Fecho

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — 1.º período: Às 9 e 15, Abertura e Telejornal; 9 e 25, Eurovisão — Fátima — Altar do Mundo — transmissão directa da chegada do Papa ao aeroporto de Monte Real e do percurso até ao Santuário da Cova da Iria onde se transmitem as cerimónias do Cinquentenário da Aparição de Nossa Senhora (reportagem dirigida por Ruy Ferrão). 2.º Período: Às 17 e 15, Abertura e Telejornal; 17 e 30, Concerto para Jovens — programa apresentado por Leonard Bernstein, realizado no Carnegie Hall de Nova York e com a Orquestra Filarmónica daquela cidade; 18 e 20, Juvenil; 18 e 45, Vida Sã em Corpo São — programa do dr. Ramiro da Fonseca; 19, TV Educativa — Educação Musical (crianças); 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Teledesporto — revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 20, Encontro com a Vida — pelo padre dr. Francisco Videira Pires; 20 e 35, Cartaz TV — os principais programas da próxima semana (apresentados por Jorge Alves); 20 e 50, Filme Infantil — «Carroce Mágico»; 21, Folclore — transmissão dos Estudios do Porto (apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo); 21 e 30, Telejornal — 3.ª edição e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Discorama — programa onde se fala de tudo sobre o mundo do disco; 22 e 25, O Mailoral — «A Montanha do Sol» — episódio filmado com James Drury, Doug McClure, Gary Clarke e Rodolfo Acosta (realização de Bernard McEveety); 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias) e fecho (Esta emissão deverá ser alterada, a fim de incluir a reportagem da partida de Sua Santidade para Roma).

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazeidio 538821 ✲ Gazeidio Adam Lertedos 682069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Marítima 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R (área rural), 36865

Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões soros oxigénio 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 121101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro Estoril, 661121 ✲

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R da Creche, 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R de S João da Pruça, 26 (863632)

ALVALADE — Paris, Est do Portela, 5-A-B (ao Pote de Água (710131) ✲ **Cartaxo,** Av da Igreja, 21 (776358) ✲ **Brisália,** Av Rio de Janeiro, 65-A (722368)

AMOREIRAS — D. João V, R D João V, 6-C (682772)

ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (40471)

AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI,** Av João XXI, 6-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** R Guilhermina Suggia, 2 (727721)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre 1 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Ld.ª,** R Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal,** Av Duque de Loulé, 2 (43946)

BAIRRO DOS ACTORES — ALAMEDA — Nunes R Angelo Pinto, 32 (49156).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n 4 (38926)

BAIXA — Costa, Pr do Figueira 6-B-C (328381) ✲ **Barral** R Aurea, 26 (36 535).

BELEM — Remisio R dos Jerónimos, 4-C (63 699)

BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est de Benfica, 429-43 (780027)

CAMÕES — Modelar, L Dr António de Sousa Macedo, 1-A (678896) ✲ **Veritas,** Rua do Misericórdia, 135 (324554-327563/4)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique** R Freitas Gazul, 32-B (67 667)

CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calç dos Mestres 30-A (680621)

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (714920)

ESTEFANIA — Mundial Largo D Estefania, 9 (455778)

ESTRELA — Janeiro Av Alvares Cabral, 00 (56 453)

GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R de S Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António,** Rua e Vasconcelos, 72 (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga, 39 (667460)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc., R do Quelhas, 1 (66 275)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia 15 (389237)

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (842578)

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calç da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles,** R João de Barros, 2 (638249)

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente,** R Lopes, 120 (843381)

● Na Linha de Cascais

ALGES — Miramar — R Ernesto do Silva, 8 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 2-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Barro dos Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, 7 A 15 (Tel 260116)

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — Rua Frei tas Rego, 24-C (Tel 2802 4)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmelo** — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia 1 P L, loja B (Te 933613)

QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 5 (Tel 950043); **Queluz** — Av Mague Bombarda lote 4 (Tel 95 844).

CACEM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 291001 2)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — vila — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Cristo-Rei — Av de Cristo-Rei, 21 (Tel 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Soares — Av da República, 1 (Tel 2273023).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel 274365).

MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029)

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230375)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO ENFERMAGEM DE URGÊNCIA SANTA MARTA

INJECÇÕES, TRATAMENTOS E VELAS, OXIGÉNIO, SOROS E CAMAS ARTICULADAS

Rua Conde Redondo, 56, 2.º

Telef 43738

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4% 1 C	—	—	522$50
Consolidado 3% 1 C	563$00	—	563$00
Consolidado 3 1/2% 1 C	—	—	665$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520$00
Obgs Tesouro 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série cor	—	1.230$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série cor	—	1.250$00	—
Cautelas do 3.º sér e s/juro	—	290$00	310$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	465$00	—
C P 4 1/2%	925$00	925$00	930$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	830$00	—	—
Gás e Electricidade 4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	800$00	790$00	810$00
Gás e Electricidade 5%	—	955$00	—
H E Douro	813$00	813$00	815$00
H E Norte de Portugal	—	99$50	—
H E S Estrela	—	740$00	—
Metropolitano	—	930$00	950$00
Petroquímico	—	900$00	—
Sonefe	—	—	735$00
T A P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	805$00	800$00	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	—	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 951	—	78$50	79$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	980$00	1.000$00
Alentejo	750$00	740$00	760$00
Angola	—	1.400$00	1.450$00
Burnay	3.150$00	3.100$00	3.200$00
Crédito Predial	—	1.950$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	4.100$00	—	4.100$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico	—	—	6.400$00
Totta Aliança	4.100$00	—	4.250$00
Ultramarino	1.485$00	1.480$00	1.485$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	284$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	710$00
Agrícola Cassequel	442$00	442$00	445$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	25$00	30$00
C. A. D. A.	—	1 220$00	1.300$00
Com. do Buzi	58$00	57$50	58$00
Diamantes	1.190$00	1.185$00	1.190$00
Ilha do Príncipe	—	325$00	360$00
Incomati	—	900$00	1.000$00
Lobito	385$00	380$00	390$00
Moçambique	—	—	—
Sonefe	—	195$00	200$00
Zambézia	40$50	40$00	41$00

C.as Diversas	Efect	Compra	Vendo
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.050$00
Colonial de Navegação	—	570$00	—
C U F	—	1.220$00	1.300$00
Industrial Aliança	—	—	—
Nac de Navegação	—	—	1.220$00
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.100$00	1.170$00
Port de Celulose	—	3.500$00	3.800$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	378$00	378$00	380$00
Sacor	—	—	—
Socel	2 700$00	2.650$00	2.700$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
U E Azoto	890$00	890$00	895$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934	—	425$00	435$00
Aguas de Lisboa 936	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	—	1.600$00	1.650$00
Gás e Electricidade	380$00	379$50	—
H E Alto Alentejo	185$00	185$00	185$50
H E Cávado	—	1.305$00	—
H E Douro	1.305$00	1.302$00	1.305$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.410$00	1.410$00	1.420$00
Nacional de Electricidade	1.390$00	1.380$00	1.390$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.410$00	1.410$00	1.415$00
União Eléctrica Portuguesa	194$00	194$00	195$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	173$90	179$10
F I D E	—	116$00	119$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

Geral, 108,3; Metropolitanas, 107,9; Ultramarinas, 110,7

Moeda	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,1
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra)	237$00	252$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O DESPERTAR DO AMOR — no MONUMENTAL
UM HOMEM CHAMADO ADÃO — no EDEN
QUANDO TU NÃO ESTÁS—no ODEON e no EUROPA

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
FLINT, PERIGO SUPREMO

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30
Admirável comédia de acção e mistério
Uma brilhante criação da jovem vedeta HAYLEY MILLS
A AVENTURA ESTÁ AO LARGO
com John Mills e James McArthur
TECHNICOLOR (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telef. 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais pura expressão cinematográfica conseguida sobre a vida e morte de Jesus
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme musical encantador!
A IRMÃ SORRISO
com Debbie Reynolds e Greer Garson

DESCONTO AOS ESTUDANTES

Fazendo parte da programação do S. Luiz e do Alvalade o documentário «Gil Vicente», o Ministério da Educação Nacional providenciou para que fosse concedido, aos estudantes maiores de 12 anos, uma redução de 50 % do preço dos bilhetes para as sessões das 15.15 e 21.30 h. Necessária a apresentação na bilheteira do cartão dos Serviços Sociais da Universidade ou de uma credencial passada pelo director do respectivo estabelecimento de ensino.

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Debbie Reynolds em
A IRMÃ SORRISO
PANAVISION — METROCOLOR

CONDES — Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
(OLD SUREHAND)
com Stewart Granger — Letitia Roman
Eastmancolor

estúdio 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia com um gato muito misterioso...
O ESPIÃO SAI AS NOVE
Produção em technicolor de WALT DISNEY

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 21.45 - Estreia (M. 12 anos)
RAPHAEL canta e encanta no seu primeiro filme!
QUANDO TU NÃO ESTÁS
EASTMANCOLOR

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 21.30 - Estreia (Adultos)
Um espectáculo do mais alto nível que inclui tudo quanto se pode desejar
UM HOMEM CHAMADO ADÃO
com Sammy Davis Jr. - Ossie Davis - Frank Sinatra

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Um filme implacàvelmente duro!!
PICCADILLY
MEIA-NOITE E DOZE

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de Guy Hamilton com Michael Caine e Eva Renzi

ESTÚDIO — Tel. 55 51 34 (M. 17 anos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 21.30 - Estreia (Adultos)
Um caso de amor diferente, revelando uma nova estrela!
O DESPERTAR DO AMOR
com Melvyn Douglas - Patricia Gozzi

ODEON — Telef. 32 62 83
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Um extraordinário filme musical com o famoso ídolo das multidões
RAPHAEL
QUANDO TU NÃO ESTÁS
Arrebatadoras canções
Eastmancolor (M. 12 anos)

NEMA — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
EU, EU, EU... E OS OUTROS INTRIGA EM VENEZA

LIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
FIM DE SEMANA COM A MORTE PASSAGEM DE NÍVEL

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M 17 anos)
ÂNSIA DE VIVER OBJECTIVO... GAROTAS

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 71 78
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
Giuliano Gemma, Lorella de Luca e Nieves Navarro
numa excitante e divertida aventura!
KISS, KISS, BANG, BANG
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA (Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com Ann-Margret e Tony Franciosa

AVIS — Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas!
Um bom espectáculo!

RITZ — Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
RIFIFI EM PARIS
com Jean Gabin e George Raft

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE—Às 21 e 30: ópera «Tosca» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos).
CAPITÓLIO—Às 20 e 45 e ás 23: «Duas pernas... 1 milhão» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A mais bela do mundo» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Devagar não corna» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O outro lado do vício» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «OSS-77 Operação Flor de Lótus» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A maldição do rubi negro» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «O filho de Sinbad» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Espero-te no Inferno querida» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: 00 1/4 e os bikinis de oiro» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Ensina-me a amar» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A furia de vencer» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Um homem e uma mulher» (17 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Eu e os homens de 40 anos» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A volta ao mundo debaixo do mar» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Idílio em Palma de Maiorca (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Santo em Londres» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A filha do pescador» e «A espada do mosqueteiro»; ACADEMIA — Às 21 e 15: «América, país de Deus» (17 anos).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

(Continuação da 25.ª página)

ção com que as equipas descem a terreiro:

	V.	D.	G.	P.P.
S. C. Cervejas	3	—	13- 2	0
F. C. Regina	2	1	3- 2	2
Comp. Carris	1	2	3- 7	4
Sacor	—	3	2-10	6

★

Foi confirmado o 1.º lugar da C. Telefones na fase distrital do 25.º campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão. No jogo-repetição a C. Telefones venceu a F. C. Regina (2-0) e a classificação final veio a ficar, definitivamente, assim estabelecida:

1.º, C. Telefones, 3 p. p.; 2.º, Cidla, 8 p. p.; 3.º, F. C. Regina, 8 pp.; 4.º, S. C. Cervejas, 12 p.p.; 5.º, C. Carris de Ferro, 13 p.p.; 6.º, Sacor, 16 p.p.

Ramiro Lúcio — campeão de ciclismo

Foi já estabelecida a classificação final do 5.º campeonato nacional de ciclismo (distrito de Lisboa), apurada no conjunto das três provas realizadas.

Assim: 1.º, Ramiro Lucio, C. Hipólito (1.º, 2.º e 1.º), 4 pontos; 2.º, João Augusto Rosa, C. M. Loures, (5.º, 4.º e 3.º), 12; 3.º, João J. Sarreira, C. H. (6.º, 3.º e 4.º), 13; 4.º, António A. Marta, C. H. (4.º, 5.º e 5.º), 14; 5.º, José D. Gomes, R. Marconi (7.º, 6.º e 2.º), 15; 6.º, José Caetano Antunes, C. H. (8.º, 1.º e 7.º), 16; 7.º, Albano R. Leal, R. Marconi (2.º, 8.º e 6.º), 16; 8.º, António Ferro Velho, C. M. L. (3.º, 10.º e 11.º), 24; 9.º, Luís A. Rodrigues, C. M. Loures (10.º, 7.º e 12.º), 29; 10.º, José F. Mesquita, R. Marconi (11.º, 11.º e 9.º), 31 pontos.

Classificaram-se mais cinco concorrentes.

Por equipas: 1.º, Casa Hipólito (1.º, 3.º e 4.º), 8 pontos; 2.º, Camara Municipal de Loures (2.º, 8.º e 9.º), 19 pontos; 3.º, Rádio Marconi (5.º, 6.º e 10.º), 21 pontos.

Alexandre Rosa (C. M. Cascais) venceu a 1.ª prova do campeonato de pesca

Disputou-se no ultimo domingo, o 13.º campeonato nacional de pesca desportiva de mar (distrito de Lisboa), que foi largamente concorrido e decorreu entre o forte de S. Julião da Barra e o pesqueiro denominado Cinzentos.

A classificação dos cinco primeiros foi a seguinte:

1.º, Alexandre Rosa (C. M. Cascais), 12 370 pontos; 2.º, Alcides Oliveira (ind.), 9650 pontos; 3.º, A. J. Sousa Coutinho (Guerin), 8500; 4.º, António Moreira (R. C. Português), 7320; 5.º, António Teixeira (B. Angola), 6900.

I Circuito da Granja do Marquês

Na sede do Sport União Sintrense (Vila Granja-Estefânia-Sintra), estão abertas as inscrições para o I Circuito da Granja do Marquês com provas a contar para o Campeonato Nacional de Velocidade, além de, como ineditismo, provas para principiantes e iniciados.

S. C. U. TORRIENSE

Foi publicada uma portaria que confere a medalha de bons serviços desportivos ao Sport Clube União Torriense.

Já estão em funcionamento normal os 75 quartos, quase todos com banho, do magnífico

HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ

situado a 65 km. de Fátima, entre Tomar e Cernache do Bonjardim, á beira da Albufeira do Castelo do Bode, de onde há carreiras diárias de barcos, com ligação á camionagem, servido por boa estrada. Localização deslumbrante e excepcional para repouso, férias, pesca, natação, esqui e outros desportos náuticos.

Preços acessiveis, incluindo o uso, na nascente, da consagrada e rarissima

«Água da Foz da Sertã»

Esclarecimentos e marcação, Telef. 47, Cernache do Bonjardim, ou 761886, Lisboa

MORADIAS
VENDEM-SE

MORADIA CASCAIS — Situada num dos melhores locais desta vila, c/ sala comum c/fogão, 4 quartos, 2 c. banho, quarto e banho criada, coz.ª, desp.ª, garagem e jardim c/ c. 1000 m2 — 1500 c.

MORADIA CASCAIS — Com sala comum c/ c. de 42 m2, coz.ª, copa, lav.ª, desp.ª, quarto e banho criada, 4 bons quartos, 2 c. banho, arrecadação e terraço c/ lindo vista mar, abrigo carro e jardim c/ pinheiros. Preço 750 contos.

MORADIA CASCAIS — A cerca de 1.700 m. da Est., c/ sala comum c/ fogão, 5 quartos c/ roup., 3 c. banho e lavabo, coz.ª, desp., garagem e jardim — 580 contos.

POLICARPO — Av. Marginal, RSP, r/c., dt.º
CASCAIS — Telef. 28 14 97 (Também atende ao domingo)

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

IGNAZIO MESSINA & CO.
GENOVA
Comunica aos seus clientes que passou a ser membro da «CITALPORT» — Conferência Itália Portugal: —
Para:
MARINA DI CARRARA
LIVORNO
GENOVA
SAVONA (Eventual)
MARSELHA
BARCELONA
o m/s «NICOLETTA»
à carga em
Leixões a 21/5
Lisboa a 23/5
o m/s «GIUSEPPEEMME»
à carga em
Leixões a 4/6
Lisboa a 6/6
OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
LOUIS DUTSCHMANN JR.
Cais do Sodré, 8-1.º
Telefs. 366291/2-35997
Telex — 1594
NO PORTO
DUTSCHMANN & GIL CONDE, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 24-1.º
Telefs. — 24068 — 20856

CASA NOVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, 14 — Telef. 363858
(A seguir ao Chiado e ao Correios)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRAS — LUVARIA
CHAPÉUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA A VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO DADO COM OS BONS PREÇOS

Está melhor a senhora francesa ferida no acidente de viação no qual o marido perdeu a vida

Melhorou sensìvelmente e foi transferida do Hospital de São José, onde ontem dera entrada, para uma clínica particular, nesta cidade, a jovem francesa D. Françoise Madeleine Piquet, de 24 anos, natural de Engliese-les-Baires, Val d'Oise, ontem vítima do grave desastre de viação ocorrido próximo de Alcoentre e no qual perdeu a vida seu marido, o empregado de escritório sr. Claud Georges, de 32 anos, também de nacionalidade francesa, natural de Montgolfier, Villmombre, Seine.

O casal, que se consorciara há dias, andava em viagem de núpcias no nosso País e regressava do Norte, ao Estoril, onde estava instalado na vivenda Maria Uelman, viajando no automóvel de matrícula francesa 9378-QH-75.

O desastre deu-se a cerca de três quilómetros de Alcoentre, na E. N. n.º 1, junto do restaurante e posto de abastecimento «Ponderosa». Em sentido contrário transitava a camioneta de carga TO-31-60, da Empresa de Transportes Casais, do Porto. Conduzia-a o motorista sr. António Gonçalves da Costa, de 26 anos, natural de Vieira do Minho, que, tentando ultrapassar um veículo que o precedia, foi embater no automóvel, arrastando-o e esmagando-lhe a parte da frente. O automóvel rodava na sua faixa e, segundo as testemunhas do dramático acidente, foi inoportuna e imprudente a manobra de ultrapassagem do condutor do veículo pesado.

O casal francês foi transportado ao hospital de Alenquer, onde o sr. Claud Georges chegou já morto. A esposa, depois de receber ali os primeiros socorros, veio para Lisboa, para o Hospital de São José. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Paulo VI falou dos pecados por falta de «educação rodoviária»

CIDADE DO VATICANO, 12 — (F. P.) — «Não matarás, diz o quinto mandamento de Deus que nos impõe o respeito absoluto pela vida do próximo» — afirmou o Santo Padre, ao receber, ontem, os participantes no V Congresso Internacional da Educação Rodoviária, depois de louvar a iniciativa da «Prevenção rodoviária internacinal».

«E no entanto» — continuou o Papa — «todos os dias se recolhem nas nossas estradas, mortos e feridos em acidentes da circulação. Não houve o propósito de matar nem de ferir. Porém, se não se estudaram nem respeitaram as regras do transito, se não se aplicou a disciplina, nem se usou da prudência necessária, pecou-se por falta de «educação rodoviária».

«Não basta» — concluiu Paulo VI — «não ter o propósito de lesar o próximo. Há que recorrer, também, aos meios, instruir-se, impor-se a si mesmo uma disciplina. Isto é válido para todas as actividades humanas, mas tornou-se principalmente uma necessidade absoluta no plano da circulação, cujo ritmo cada vez se intensifica mais».

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

III PLANO DE FOMENTO

No Palácio de S. Bento, sob a presidência do ministro de Estado e com a presença dos ministros das Finanças, Obras Publicas, Corporações e Previdência Social e Saude e Assistência e do subsecretário de Estado do Tesouro, realizou-se uma reunião em que se concluiu a apreciação dos anteprojectos dos capítulos do III Plano de Fomento sobre Saude e Habitação e Urbanização.

Participaram na reunião os srs. dr. Carvalho da Fonseca, presidente do Grupo de Trabalho da Saude, da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, eng.º Celestino da Costa, presidente do Grupo de Trabalho da Habitação e Urbanização, dr. João Salgueiro, director do Planeamento, eng.º Correia Gago, chefe da divisão de Planeamento Sectorial, dr. Ponte Zeferino, técnico do Ministério das Finanças, e eng.º Bruto da Costa, secretário dos referidos Grupos de Trabalho.

frigoríficos RUTON

no seu lar, há um lugar...

4 modelos de capacidade diferente

mais uma garantia MEDIATOR

Os aposentos em que Paulo VI repousará em Fátima estão já devidamente decorados, como dizemos noutro local. As fotos mostram-nos dois pormenores desses aposentos — a cama e a secretária que, possivelmente, serão utilizadas por Sua Santidade

ADENAUER DEIXOU UMA FORTUNA AVALIADA EM MAIS DE 137 MIL CONTOS

— afirma o «Bild»

BONN, 12 — (F. P.) — O antigo chanceler Konrad Adenauer deixou aos sete filhos uma fortuna calculada em mais de 20 milhões de marcos (137 mil contos) — afirma o «Bild», acrescentando que a herança consta de propriedades rurais, residências, quadros de mestres, mobiliário, acções e dinheiro depositado.

No entanto, no jornal acrescenta que o dr. Adenauer, «com grande surpresa dos seus familiares», não chegou a resolver o problema da sua sucessão e não deixou testamento.

Segundo o filho mais novo do falecido, Georg, a família estuda actualmente a possibilidade de não dispersar o património e de criar, nomeadamente na moradia de Rhoendorf, uma espécie de museu.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A irmã Lúcia já está em Fátima

FATIMA, 12 — (Dos nossos enviados especiais) — **A irmã Lucia já se encontra em Fátima e figurará amanhã entre as individualidades que assistem na tribuna pontifícia á missa celebrada pelo Santo Padre, acompanhada por uma sobrinha e por outras pessoas de família.**

★

Encontra-se já em Fátima o sr. D. Duarte Nuno de Bragança, que ocupa no convento dos dominicanos uma cela em tudo igual ás dos frades.

DUAS LETRAS, UM BRASAO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Foguetões com alcance superior a 11 km utilizados pelo Vietcong contra duas bases

SAIGAO, 12 — (A. N. I.) — Foi com foguetões de grande poder explosivo, ainda inéditos na região de Saigão, que os «vietcongs» bombardearam, com êxito, as duas bases aéreas americanas de onde partem os aparelhos que colaboram nas operações militares no Vietnam do Sul, Bien Hoa e Phuoc Vinh.

Utilizando pela primeira vez projécteis com alcance superior a onze quilómetros, os guerrilheiros causaram aos americanos prejuízos em material aeronáutico no valor de muitos milhões de dólares.

Pelo menos dois aviões a jacto, cujo custo entra na casa dos milhões de dólares, foram destruídos e mais uns 25 danificados.

OS DUQUES DE WINDSOR CONVIDADOS A ASSISTIR A UMA CERIMÓNIA COM A FAMÍLIA REAL

LONDRES, 12 — (F. P.) — Confirma-se que os duques de Windsor foram convidados pela rainha Isabel para assistir ao descerramento de um lápide de homenagem á rainha Mary, mãe do duque, em Marborough House, em 7 de Junho. Segundo um informador do Palácio de Buckingham, os duques aceitaram o convite. Será a primeira vez, desde 1936, que os duques de Windsor assistirão a uma cerimónia publica, na companhia da soberana e da família real.

EM ESTADO DE COMA O PRESIDENTE ELEITO DA ÁFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 12 — (R.). — O presidente eleito da África do Sul, Eben Donger, foi hoje submetido, de urgência, a uma traqueotomia. A intervenção foi decidida pelos médicos para lhe facilitar a respiração.

Longes está em coma há 20 horas.

A mulher e duas filhas casadas do presidente passaram a noite no hospital e estavam, esta manhã, a seu lado.

Dirigente da oposição morto a tiro em S. Domingos

S. DOMINGOS, 12 — (A. N. I. e F. P.) — Roberto Basilio Perdomo, um dirigente do Partido Revolucionário, da oposição, e um amigo que o acompanhava, foram ontem encontrados mortos, nesta cidade, com os corpos crivados de balas.

A Polícia informa que Perdomo e o seu amigo estavam dentro de um automóvel, quando foram mortos a tiro. Perdomo era amigo íntimo do antigo presidente Juan Bosch e exerceu o cargo de chefe da Polícia Militar do coronel Caamano, durante a guerra civil.

Há grande tensão na capital dominicana.

MORREU O JORNALISTA BRASILEIRO MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, 12 — (F. P.) — Faleceu ontem, com 85 anos de idade, o jornalista brasileiro José Eduardo de Macedo Soares, fundador dos diários «O Liberal» e «Diário Carioca».

Considerado o renovador do jornalismo brasileiro, Macedo Soares participou activamente na política. Foi senador, deputado e oficial da Marinha. Nasceu em São Paulo, em 6 de Junho de 1881.

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

AS MATÉRIAS-PRIMAS AGRÍCOLAS E A INDÚSTRIA

Terão de ser muito complexos e muito prolongados os remédios a aplicar na solução da chamada «crise da agricultura» — que não é já, verdadeiramente, uma crise mas uma situação estrutural e funcional a transformar em profundidade e a largo prazo. É uma realidade que não vale a pena ignorar porque se terá de encará-la sem ilusões e sem véus. Mas na chamada «crise» vêm inserir-se sucessivamente problemas circunstanciais ou conjunturais a que cumpre ocorrer com actuações imediatas, relacionadas ou não com a política agrária global que se reconhece necessária no mais largo âmbito. O presidente da Corporação da Lavoura, na ultima reunião do Conselho deste organismo, chamou expressamente as atenções das esferas responsáveis, publicas e privadas, para alguns desses problemas que vieram avultar ultimamente no panorama melindroso e difícil da nossa agricultura.

Um deles, assinalado com especial destaque, foi a do processamento actual das relações entre a lavoura e a industria nos fornecimentos de certas matérias-primas pela primeira á segunda. Salientou o presidente da Corporação a necessidade de se promoverem acordos intercorporativos, arbitrados pelo sector publico, que permitam disciplinar a comercialização de variadas produções agrícolas possíveis de transformação industrial, como as madeiras para pastas celulósicas e aglomerados, as lãs, o tomate, o lúpulo, a cevada dística, etc. É de supor que nessa reivindicação se pusesse em causa a invasão do mercado em que se transferem para as fábricas as referidas matérias-primas por intermediários improvisados ou já muito usuais, que deformam as relações entre os dois sectores básicos interessados, anarquizam o mercado pelas suas intervenções arbitrárias e muitas vezes abusivas, prejudicam igualmente a agricultura e a industria e vêm a projectar os seus efeitos directos ou indirectos em substanciais interesses do conjunto económico nacional.

O anquilozamento e o anacronismo de grande parte da actividade mercantil no nosso País, que se fazem sentir em tantos outros sectores e contra os quais se têm clamado com escassos resultados, estão a verificar-se com exacerbada amplitude — como se deduz da aspiração afirmada pelo presidente da Corporação da Lavoura — nas importantes actividades económicas nascentes que resultam da industrialização agora em crescimento de certas produções da agricultura. Todos teremos a perder com isso, na maior amplitude da vida económica do País, se as deficiências da comercialização dos produtos agrícolas destinados ás novas industrias não forem eficazmente corrigidas.

MINÉRIOS DE FERRO NO BRASIL

A mais importante companhia mineira do Brasil — Minerações Brasileiras Reunidas — solicitou á industria siderurgica japonesa o envio de uma missão de peritos, a fim de estudar os jazigos de ferro e sua eventual exploração.

Iniciar-se-ia, deste modo, um programa de exploração cujo objectivo é a produção anual de 5 milhões de toneladas de minério a partir de 1970, podendo chegar mais tarde a 15 milhões.

O prof. Walter Hallstein, que se encontra a passar férias em Portugal, é o presidente da Comissão da C. E. E. em Bruxelas desde a fundação do Mercado Comum Europeu em 1958. O especialista alemão no domínio do direito internacional e ex-secretário de Estado, que conta 65 anos, dirigirá provàvelmente a nova grande «Autoridade Europeia» na fase transitória

A ORGANIZAÇÃO DA «AUTORIDADE EUROPEIA»

Na estruturação progressiva da Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum), cujos passos a opinião mundial acompanha interessadamente, três organismos mantiveram, até ao presente, uma actuação convergente mas de certo modo autónoma: a C. E. E. propriamente dita, com funções essencialmente económicas; a Comunidade do Carvão e do Aço; e a «Euratom», para a energia nuclear.

A fusão das três instituições está agora iminente, como se afirma nos meios da C. E. E. em Bruxelas, baseando-se nos contactos que se realizaram ultimamente para este efeito entre os governos dos países filiados: a França, a Republica Federal da Alemanha, a Itália, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo. Os parlamentos dos seis países já ratificaram, há dois anos, o texto do tratado correspondente, firmado entre os respectivos governos.

Conta-se em Bruxelas que uma resolução definitiva sobre a fusão da administração seja proclamada dentro de algumas semanas e que até fins de Junho de 1967 seja nomeada uma nova grande comissão.

Um dos pontos mais difíceis entre os problemas agora esclarecidos era sem duvida a constituição da nova Comissão Europeia, que terá 14 membros. As comissões da C. E. E. e da União Mineira têm, cada qual, nove membros, a «EURATOM», cinco. O actual presidente da Comunidade Económica Europeia, Walter Hallstein, dirigirá, segundo se espera, a nova «Autoridade Europeia». E' porém, provável, que após um período transitório relativamente breve seja substituído por um político versado em assuntos da C. E. E. de um dos Estados Benelux.

Entre os possíveis candidatos parece ter as melhores perspectivas o colega belga de Hallstein na Comissão da C. E. E., Jean Rey. Sendo há muitos anos «Ministro do Exterior» da C. E. E., Jean Rey evidenciou-se mais uma vez nas negociações do chamado «Kennedy-Round», no GATT, tendo também dirigido com grande habilidade outras negociações com parceiros comerciais fora da Comunidade.

As instituições a dirigir pela nova comissão abrangerão mais de 5000 funcionários e empregados, assim como o legado específico da «EURATOM», com 2000 especialistas de física nuclear. A fusão e estruturação dos escritórios suscitará, sem duvida, muitos problemas. Conta-se com um período transitório de, pelo menos, um ano, durante o qual, evidentemente, a máquina administrativa do Mercado Comum terá de continuar a funcionar sem quaisquer atritos.

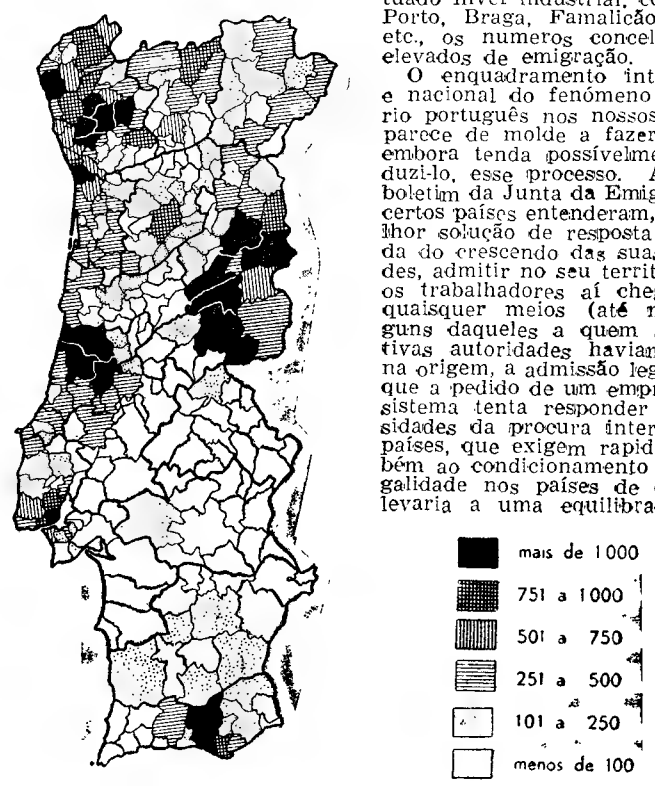
No fim deste período transitório a nova autoridade, de grandes proporções, dará, segundo se espera, provas da sua eficiência. Da sua maior capacidade de acção se esperam melhores resultados, sobretudo no domínio da política de energia, mas também no sector da política científica. Entretanto prosseguem os rabalhos de construção do «Berlaimont», o grande conjunto de edifícios modernos que a cidade de Bruxelas está a erigir para a nova Autoridade Central do Mercado Comum, na área de um convento há muito desaparecido.

A EMIGRAÇÃO E AS SUAS ORIGENS REGIONAIS E PROFISSIONAIS

O crescimento da emigração de Portugal metropolitano tomou nos ultimos anos uma amplitude que quebrou todos os quadros tradicionais da expatriação no passado e a converteu em problema económico-social da maior projecção na vida contemporânea do País. Os números recentemente divulgados pela Junta da Emigração confirmam que a emigração total, limitada a 27 017 indivíduos em 1956, se manteve abaixo de 35 mil por ano até 1962, subiu para perto de 40 mil em 1963 e, numa ascensão em flecha, atingiu 55 646 em 1964 e 89 056 em 1965.

O comportamento emigratório português neste ultimo ano, segundo o boletim da Junta, concretizou as tendências dos anos anteriores em escala cada vez mais acentuada. O destino-Europa passou a dominar abertamente o panorama geográfico da emigração: a França, desde 1963, e a Alemanha desde 1965, passaram a ocupar os primeiros lugares na preferência dos emigrantes, preenchendo 77,6 por cento da emigração total no ultimo ano considerado.

Com projecção económica mais significativa ainda, é o facto de ter passado para os trabalhadores da industria, em lugar da antiga primazia dos trabalhadores rurais, o maior lugar nos quantitativos da emigração. Em 1960, considerando apenas a emigração profissionalmente qualificada, 8235 emigrantes saíram das actividades do sector primário (agricultura, silvicultura e pesca), 2763 do sector secundário (industrias transformadoras) e 1854 do sector terciário (serviços). Em 1965, porém, saíram do sector primário 19 402 emigrantes, do secundário 22 709 e do terciário 5788.



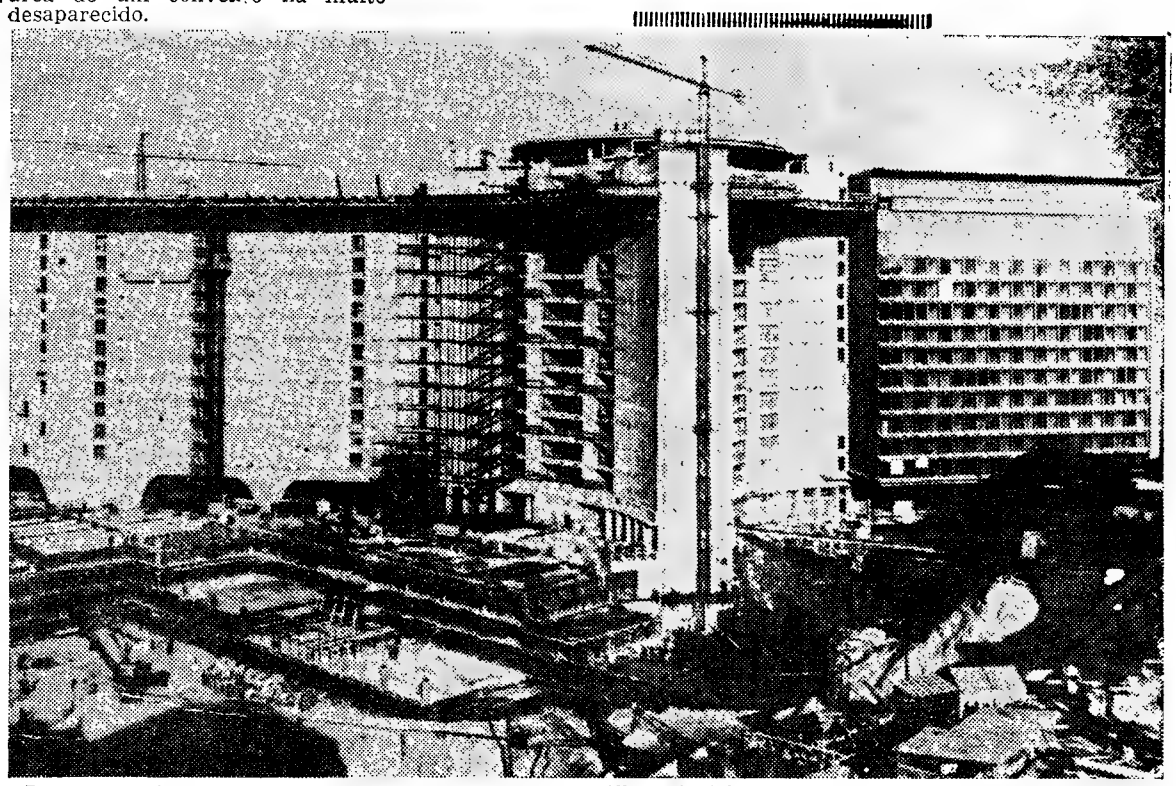
Emigração por concelhos de residência

A observação do mapa da emigração por concelhos em 1965 também é reveladora nesse aspecto: vê se nele que partiram, em muitos casos, de concelhos com acentuado nível industrial, como os do Porto, Braga, Famalicão, Covilhã, etc., os numeros concelhios mais elevados de emigração.

O enquadramento internacional e nacional do fenómeno emigratório português nos nossos dias não parece de molde a fazer estancar, embora tenda possívelmente a reduzi-lo, esse processo. Assinala o boletim da Junta da Emigração que certos países entenderam, como melhor solução de resposta á chamada do crescendo das suas actividades, admitir no seu território todos os trabalhadores aí chegados por quaisquer meios (até mesmo alguns daqueles a quem as respectivas autoridades haviam negado, na origem, a admissão legal), desde que a pedido de um empregador. O sistema tenta responder ás necessidades da procura interna nesses países, que exigem rapidez, e também ao condicionamento que, a legalidade nos países de emigração levaria a uma equilibrada drenagem de trabalhadores.

Quanto a Portugal, porém, a emigração legal para a Europa subiu de 3805, em 1960, a 71 499, em 1965, o que parece comprovar as facilidades de saída concedidas pelas autoridades portuguesas. A estas, naturalmente, assiste o direito de não permitir se releguem para segundo plano as consequências da emigração irregular, que lhes cumpre tu-

(Continua na página seguinte)



Prossegue aceleradamente em Bruxelas a construção do edifício «Berlaimont», em que será instalada a sede da futura «Autoridade Europeia», englobando a C. E. E., a União do Carvão e do Aço e a «Euratom». O edifício terá uma gare subterrânea própria e uma área de aterragem de helicópteros, escritórios para 5500 funcionários europeus e 22 rampas de acesso para 1500 automóveis

Agenda do contribuinte

IMPOSTO DO SELO e IMPOSTO DE CAPITAIS

O sr. Alberto de Carvalho, de Coimbra, em carta datada de 27 do mês de Março ultimo, á qual só agora podemos dar resposta, põe-nos os seguintes problemas:

Leio sempre com subido interesse na «Agenda do Contribuinte», que o «Diário de Lisboa» publica regularmente, os vários problemas suscitados pelas novas leis fiscais, entre elas o Imposto de Transacções, o mais pertinente nas presentes circunstancias.

«Contudo, não é desse Imposto que pretendo tratar neste momento. Se isso me é consentido, pois não desejo de modo algum contrariar quaisquer prerrogativas impostas por quem orienta essa secção, muito grato ficaria que me fossem esclarecidas as duvidas que se me oferecem na interpretação do que está legislado sobre o assunto.

«Antes da publicação do Decreto n.º 44 083 (Lei do Selo) era corrente, nos recibos, contratos e coisas do mesmo género, aplicar-se a taxa de 1 por mil, logo que um dos intervenientes fosse comerciante. *Desejo saber se essa disposição foi revogada pelo decreto acima referido e se não foi como pode ser interpretado o facto exposto, isto é, se se fica sujeito a multa, por não se ter aplicado a taxa de 2 por mil.*

«Uma sociedade por quotas fez sempre os seus balanços anuais em 31 de Dezembro creditando como é intuitivo os juros dos suprimentos na mesma data. O imposto sobre aplicação de capitais era liquidado á Fazenda no mês imediato á aprovação de contas, o que se verificava sempre em Abril.

«A nova lei fiscal, porém, impôs o pagamento desse imposto no mês seguinte ao crédito dos juros neste caso em Janeiro, não interessando á Fazenda que as contas da empresa estejam ou não aprovadas. O funcionário encarregado desses serviços, habituado a fazer a liquidação em Abril, esqueceu-se das determinantes da nova lei e em Abril foi pagar. A Repartição respectiva recebeu informando, todavia, que o pagamento já era efectuado fora do prazo e aconselhou a fazer-se um requerimento pedindo a relevação da falta, o que realmente se veio a fazer, mas sem qualquer resultado positivo.

«Não recorreu ao tribunal porque se o fizesse (perdendo) a multa que era de 15 000$00 passaria para 30 000$00!

«O caso exposto deu-se com o balanço de 1965. O pagamento da multa efectivou-se em 22-4-1966. *Não existindo má fé, fraude ou coisa semelhante, de harmonia com o art. 13.º do Decreto n.º 44 561 e parágrafo unico do art. 78.º não deveria ser relevada a falta?*

«Muito agradecido ficará pelos esclarecimentos solicitados».

O nosso prezado consulente, ou está equivocado ou então deve ter sido mal informado acerca da *taxa* do imposto do selo incidente sobre «recibos, quitações ou quaisquer outros documentos comprovativos do pagamento de transacções», de que trata o artigo 141.º da «Tabela Geral do Imposto do Selo», com a redacção que lhe deu o Decreto n.º 44 083, de 12 de Dezembro de 1961.

É que, a referida taxa nem antes nem depois da publicação do citado Decreto n.º 44 083, foi de 2 por mil. E isto, tanto no que respeita a recibos processados por comerciantes como por quaisquer outras pessoas ou entidades.

Antes da promulgação do mencionado diploma, a taxa aplicável aos recibos processados por importancias superiores a 10$00, era de 1 por mil.

Simplesmente, depois da entrada em vigor do aludido decreto n.º 44 083, o imposto de selo devido em relação a tais documentos passou a ser exigível nos seguintes moldes:

De 200$00 a 1000$00 — 1$00
Superior a 1000$00 — 1 por mil

Como se vê, a taxa pode considerar-se alterada na medida em que, relativamente aos recibos processados até ao montante de 1000$00, quando de quantia igual ou superior a 200$00, se cobra uniformemente selo na importancia de 1$00, o que representa a aplicação de uma taxa superior a 1 por mil *(nos recibos de 200$00 a 490$00, a taxa é mesmo superior a 2 por mil)*. Mas o certo é que, não há nenhuma taxa de 2 por mil.

Saliente-se, portanto, que até 31 de Dezembro de 1961, a taxa devida era de 1 por mil e que a partir daquela data essa mesma taxa passou a ser devida unicamente nos recibos de valor superior a 1000$00, cobrando-se a taxa unica de 1$00 nos recibos de valor inferior a esse montante, mas superior a 199$99.

Relativamente ao segundo dos problemas suscitados — Imposto de Capitais devido pelos juros de suprimentos — oferece-se-nos dizer que, efectivamente, o facto de se haver creditado os juros antes da aprovação das contas do respectivo exercício social implicável o pagamento do imposto no mês seguinte àquele em que o facto se verificou. E isto porque, a lei estabelece dois momentos, a partir dos quais, o imposto se torna exigível.

Com efeito, segundo se dispõe no § unico do artigo 40.º do «Código do Imposto de Capitais», o imposto deve ser entregue até ao fim do mês seguinte àquele em que se verifique:

a) — A aprovação das contas de gerência, ou,

b) — A colocação dos rendimentos á disposição dos seus titulares, quando feita antes daquela aprovação, ou independentemente da sua aprovação formal.

Portanto, o caso apresentado pelo nosso prezado consulente está configurado na segunda alternativa, motivo porque, óbviamente, a entrega do imposto devia ter-se efectuado no mês seguinte ao do lançamento dos referidos juros visto a operação efectuada equivaler, sem duvida alguma, á colocação dos rendimentos (juros) á disposição dos respectivos titulares.

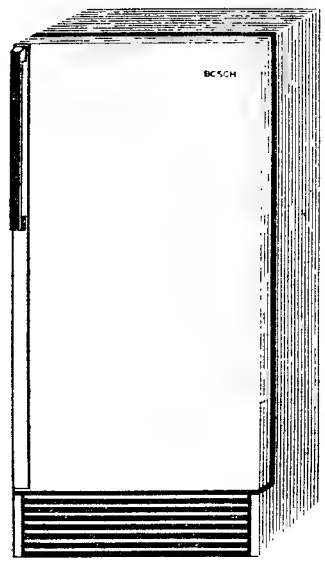
E desde que, como nos informa o nosso consulente a entrega do imposto se realizou, não no mês seguinte, mas sim posteriormente, é evidente que não se cumpriu a lei, ficando o infractor incurso na pena prevista no artigo 76.º do aludido código.

Ora, não há na lei qualquer disposição que permita a relevação da multa pela entrega do imposto fora do prazo legal.

As disposições citadas pelo n/ prezado consulente não podem aplicar-se ao caso controvertido, porquanto: o artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 44 561 apenas se refere ás transgressões verificadas no ano de 1963; e o § unico do artigo 78.º respeita á falta de entrega do balanço e desenvolvimento da conta de ganhos e perdas, até ao fim do mês seguinte ao da aprovação das contas.

Como no caso ventilado não se verifica nenhuma dessas hipóteses, naturalmente que não se podia também, á sombra desses preceitos, relevar-se a falta ou tomar-se qualquer decisão benévola. O unico benefício de que podia aproveitar o infractor era o de ver a multa reduzida a metade, como parece que sucedeu através do pagamento espontaneo previsto no artigo 6.º, § unico do «Código de Processo das Contribuições e Impostos».

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

TEL. 538323/536308/326931/530836

VIDA ECONÓMICA

A EMIGRAÇÃO E AS SUAS ORIGENS

(Continuação da página anterior)

do fazer por evitar. A emigração clandestina, pelo seu volume e pelos problemas que envolve, trouxe para a actualidade muitos dos *dramas da emigração* que pertenceram ao passado remoto da emigração transoceanica. Porém, enquanto com esta, grande parte desses *dramas* terminava, ao pôr-se pé em terra no país de destino, com aquela têm, mesmo depois disso, longa, senão permanente, actualidade.

A elevada percentagem de trabalhadores clandestinos amplia enormemente a importancia dos aspectos revelados pela emigração legal. Do panorama geral, resulta um complexo de consequências que, para além de todas as considerações sobre as vantagens e desvantagens da emigração, leva um resultado negativo para o lado dos países de emigração, mormente quando estes — mesmo que outros problemas se não pusessem —, em pleno desenvolvimento económico, já no presente lutam com falta de mão-de-obra especializada, não obstante uma escala de salários que, em muitos sectores e a vários títulos, o próprio trabalhador emigrado vai considerando equivalente.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

A produção de aço no mundo e a indústria japonesa

De fontes informativas japonesas assinala-se que a produção mundial de aço em bruto em 1966, no total de 471 milhões de toneladas, só excedeu o nível do ano anterior em 3,3 %. Este numero reflecte o escasso aumento de 2 % por parte dos Estados Unidos, o principal produtor mundial, 6 % da União Soviética, o segundo maior produtor, e o notável aumento de 16 % por parte do Japão, que figura em terceiro lugar, ao mesmo tempo que reflecte também os 5 a 10 por cento de diminuição de produção dos países que se acham em 4.º e 5.º lugares, respectivamente a Republica Federal Alemã e o Reino Unido, como resultado da reduzida procura manifestada pelas suas industrias. Assim, actualmente, a produção japonesa de aço em bruto atinge 10 % de toda a produção mundial.

A Federação de Aço e Ferro do Japão, num recente relatório provisório referente á produção em 1966, anunciou que, em contraste com a posição de estagnação do ano anterior, se registou uma notória tendência ascensionista na produção de ferro fundido, aço em bruto e aço laminado reflectindo uma forte procura do mercado. A produção total de aço em bruto foi computada em 47,8 milhões de toneladas, com aumento de 16,1 % em relação ao ultimo ano, a mais elevada taxa de crescimento mundial.

Na produção de aço em bruto, a tendência para substituir o forno aberto pelo método do forno giratório, que começou há poucos anos continuou durante o ultimo ano, resultando daí um declínio de 15 % na produção por forno aberto e um aumento de 32 % na produção pelo processo do forno giratório. Hoje em dia, o Japão encontra-se entre os países mais avançados no uso de convertidores de oxigénio, no numero de fornos e na capacidade de produção. O Japão está mesmo a exportar as suas experiências tecnológicas para os Estados Unidos e para o Reino Unido. Prevendo uma procura expansionista no futuro, os principais fabricantes de aço do Japão estão a tomar medidas no sentido de expandir e modernizar os métodos de produção, com especial incidência na racionalização e no equipamento de produção em larga escala.

Burroughs E1000

SISTEMA ELECTRÓNICO
DE CONTABILIDADE A CUSTO REDUZIDO

para

SALÁRIOS
INVENTÁRIO PERMANENTE
FACTURAÇÃO
E CONTAS CORRENTES
IMP. DE TRANSACÇÃO
CUSTOS

FACILIDADE DE OPERAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO ELECTRÓNICA
MEMÓRIAS ELECTRÓNICAS
GRANDE FLEXIBILIDADE DE PROGRAMAÇÃO

Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60
Porto — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

inaugurou hoje
mais uma dependência:

Costa da Caparica

o que perfaz **136** *dependências*

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO **Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 15**

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — Às 16 horas

NA BEIRA BAIXA

(CONCELHO DO FUNDÃO)

Vende-se Fábrica de preparação de carnes frescas. Trata o próprio na Rua dos Sapateiros, 112, 2.º-D, em Lisboa

FÁTIMA—MAIO 1967

DIAS 11, 12 E 13

TRANSPORTES RODOVIARIOS ENTRE

FATIMA (ESTAÇÃO) — FATIMA (SANTUÁRIO) — FATIMA (ESTAÇÃO)

Para conhecimento do Ex.mo Publico se comunica que por «Acordo de Serviço Combinado» com a C. P., a EMPRESA CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L. estabelece UM SERVIÇO ESPECIAL DE LIGAÇÃO A TODOS OS COMBOIOS, COM O NÚMERO DE CARROS JULGADO SUFICIENTE, EM FATIMA (ESTAÇÃO), POR FORMA A GARANTIR AO EX.mo PÚBLICO CONVENIENTE E CÓMODO TRANSPORTE RODOVIARIO.

Torres Novas, 4 de Maio de 1967.

«CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L.»

SUÍÇA

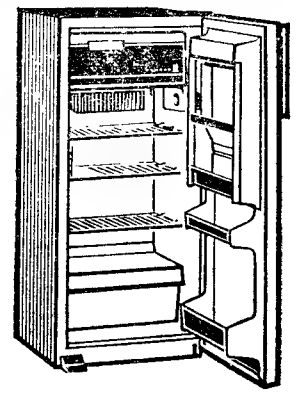
Importação - Exportação

A C. P. esclarece os Srs. Importadores ou Exportadores de todas as espécies de mercadorias da, ou para, a Suiça que os Caminhos de Ferro oferecem, através dos seus serviços, regularidade e rapidez de transporte a par de preços económicos.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego (Escritório Internacional) — Estação de Santa Apolónia, Lisboa ou pelo telefone 86 41 81.

FRIMATIC

Harmonia



FL 21 — 203 L.

ELEGÂNCIA E QUALIDADE

• CONGELADOR A TODA A LARGURA • PRATELEIRAS AMOVÍVEIS • COMPARTIMENTO PARA CARNES • AMPLO GAVETÃO COM DIVISÓRIA PARA FRUTOS E LEGUMES • CONTRAPORTA ILUMINADA • ABERTURA POR PEDAL

ESCOLHA O SEU FRIMATIC NAS LINHAS «2000» OU «EXPORT» 8 MODELOS DIFERENTES, DESDE 140 A 310 LITROS

A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES FRIMATIC

REPRESENTANTES:

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

AV. ALMIRANTE REIS, 94 - C
TELEFONE 53 37 55 — LISBOA

SERVIÇO N.S.U.

OFICIAL

REPARAÇÕES RÁPIDAS
PREÇOS TABELADOS

COTAL - B

Rua dos Lusíadas, 113-A

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de Licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Castro Marim, de uma linha aérea, provisória, a 15 kV, com 10 m, do apoio n.º 70 da linha Aldeia Nova - Alcoutim, ao posto de transformação da Empresa de Construções Especiais das Obras da Ponte de Beliche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Maio de 1967.

O ENGENHEIRO-CHEFE

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

Um automóvel experimental em que foram eliminados os «pontos mortais»

Estudantes do Instituto Tecnológico de Sidney construíram, na capital australiana, um automóvel sem o volante convencional e com quinze inovações destinadas a eliminar muitos dos aspectos que, no carro vulgar, provocam a morte dos ocupantes, em caso de acidente. A iniciativa tem o patrocínio de uma firma seguradora norte-americana, com filial naquela cidade.

A coluna de direcção e o volante foram substituídos por pequenos volantes, de ambos os lados do condutor, de forma que, se este for cuspido para a frente, durante uma colisão, bate num anteparo de borracha do painel do veículo.

O painel, considerado pelos peritos responsável por causar maior numero de ferimentos do que qualquer outra parte de uma viatura normal, tem todos os botões, assim como os instrumentos, encerrados numa caixa protectora.

Segundo a firma, as inovações de protecção podem ser adaptadas á produção em cadeia, a um preço adicional de, apenas, ao equivalente a 6400 escudos para um automóvel do tipo familiar.

Entre os quatro países mais motorizados do Mundo, a Austrália sofre a maior percentagem de mortes, com 8.5 por cada 10 000 veículos: mais do que os Estados Unidos, o Canadá e a Nova Zelandia.

Selo comemorativo da mudança de sentido no tráfego sueco

Os Correios suecos vão emitir um selo comemorativo da mudança de sentido no tráfego sueco que, por enquanto, ainda continua sendo feito pela esquerda, mas que, a partir de 3 de Setembro próximo, passará a ser feito pela direita.

O selo terá as dimensões 24×62,5 mm, sendo o segundo em tamanho emitido pela Suécia em todos os tempos.

O motivo representa a vista que o condutor tem, quando conduz pela direita. Mostra um pedaço de volante e a estrada em infinito. Haverá dois valores: de 35 e de 45 «öre» (centavos). O primeiro em amarelo e preto com enquadramento a azul e o segundo, também, em amarelo e preto, mas o enquadramento em verde. O selo foi concebido pelo pintor Pierre Olofsson e gravado pela sr.ª Majvor Franzén, que é a maior gravadora de selos de todo o mundo.

Um autocarro portuense em exposição em Barcelona

Um autocarro «Leyland Atlanteans» de dois pisos, que faz parte dos noventa veículos desse tipo encomendados pelos Serviços Municipalizados do Porto, encontra-se em exposição em Barcelona, por motivo do 37.º Congresso da União Internacional de Transportes Públicos que se inaugurou no dia 7 do corrente naquela cidade espanhola.

O autocarro, segundo afirma a Leyland, tem maior lotação do que qualquer veículo de dois eixos até hoje construído. Pode transportar 87 passageiros sentados e 4 em pé.

Depois de ter estado exposto em Barcelona, o autocarro irá juntar-se á frota de transportes colectivos do Porto, que já conta 130 Atlanteans e 45 Worldmasters de piso único, todos fornecidos pela Leyland a partir de 1961.

OFENSIVA AMERICANA NA INDÚSTRIA EUROPEIA

A Chrysler procura uma marca alemã admitindo-se que possa comprar a B.M.W.

Até agora, os «grandes» da industria de automóveis dos Estados Unidos — General Motors, Ford e Chrysler — conseguiram implantar a sua flamula em quase toda a Europa ocidental industrialmente importante. Fizeram-no tanto por associação ou absorção de empresas europeias como com a instalação de fábricas próprias.

Mas, perante esta ofensiva americana, os industriais europeus do ramo viram-se na contingência de se unirem para aumentar os seus potenciais financeiros e produtivos.

Ainda recentemente, a mais aristocrática firma inglesa de automóveis, a Rover, foi comprada pela Leyland, a mais poderosa das ilhas britanicas, por 25 milhões de libras esterlinas. Anteriormente, a Leyland tinha absorvido a marca Triumph. Também a famosa Jaguar é, hoje, propriedade da B. M. C., fabricante das marcas Austin, Morris, M. G., Riley e Wolseley.

Entretanto, embora a industria britanica se encontre concentrada, fala-se na unificação da B. M. C. e da Leyland, estando em processo as negociações para a junção dos dois grandes potentados da industria automóvel inglesa. É a unica defesa possível das empresas exclusivamente britanicas, posto que a Ford Britanica, com 398 000 veículos; a Vauxhall, da General Motors, com 200 000; e a Rootes, da Chrysler, com 155 000, representam forte percentagem na produção de automóveis ingleses. Os americanos conseguiram, assim, 50 por cento da industria automóvel britanica.

Na Alemanha, o panorama é um pouco diferente, pois a industria consegue estar saneada.

No conjunto das empresas Volkswagen, Mercedes, N. S. U. e B. M. W., verifica-se haver uma percentagem de 70 por cento da produção automóvel alemã. As firmas americanizadas na Alemanha (Opel e Ford) ficam com 30 por cento da produção. Entretanto, a Republica Federal debate-se com o fantasma da regressão económica e até as empresas mais importantes e fortes, como a VW e Mercedes, tiveram que desacelerar a sua produção em ritmo inquietante. Neste momento em que se fazem esforços para uma reaceleração da economia em recessão, pensa-se que esta crise anime as empresas americanas a infiltrar-se na industria alemã. Assim, os empresários germanicos temem que a Chrysler, a unica das grandes firmas americanas sem fábricas na Alemanha, aproveite a ocasião para se implantar no país.

E a verdade é que, quando surgiram acções da N. S. U. na Bolsa de Francfort, estas foram compradas por todo o preço e desconfiou-se de que tivessem ido parar ás mãos da Chrysler. Mas um porta-voz da firma americana desmentiu que estivessem interessados na absorção da N. S. U. Os alemães respiraram fundo, pois foi com uma operação relampago do género que a Chrysler comprou a Simca francesa, com a surpresa dos financeiros franceses e do próprio presidente De Gaulle. Temeu-se então pela B. M. W., com grande prestígio antes da guerra, mas depois em franca decadência. No entanto, a empresa ressurgiu, com capitais cuja origem se desconhece ainda, fabricando, agora, em grande ritmo e produzindo automóveis de luxo e velozes, a tal ponto que destronaram os modelos da Mercedes. Ao mesmo tempo, a firma bávara comprou as acções da pequena empresa Glas, que fabrica modelos estupendos, alguns com carroçarias Pinifarina.

Assim, alertados os alemães, a possível aquisição da B. M. W. terá de custar muito caro aos dirigentes da Chrysler.

O versátil Land-Rover pode incluir entre as suas inumeráveis funções a de «astro» do cinema. Uma frota de Land-Rovers participou, agora, na filmagem de «A Billion Dollar Brain» (O cérebro de um bilião de dólares), filme de espionagem que tem como protagonista Michael Caine, o famoso intérprete de «O caso Ipcress». Os Land-Rovers são utilizados no filme por uma sinistra organização secreta e a gravura mostra-os no momento em que passavam em frente do histórico castelo de Turku, na Finlândia, onde decorre parte da acção.

Pequenas «cilindradas»...

- **As remessas para o estrangeiro dos salões de formato médio do grupo Rootes — Minx, Gazelle, Hunter e Vogue — acusam um aumento de 50 por cento durante o primeiro trimestre do ano corrente em comparaçdo com igual período de 1966.**
- **A B. M. C. vendeu 18,5 por cento de todos os carros matriculados na Austrália durante o mês de Janeiro deste ano, com um total de 3343 unidades.**
- **Em 1966, a produção mundial de automóveis foi de 24,5 milhões de unidades, ou seja, mais 1,4 por cento do que em 1965.**
- **A Citroen vai lançar o «MEP», monolugar de iniciação, completamente francês, equipado com um motor Panhard «24 CT» e com caixa de velocidades do «Ami 6».**
- **A Saviem vai confiar á Alfa-Romeo a licença de fabrico de dois modelos de camiões. A firma italiana encarregar-se-á, igualmente, da distribuição e assistência através da sua rede comercial.**
- **O dividendo da Volkswagen, do ano passado, manteve-se em 20 por cento do valor nominal das acções. No entanto, o lucro líquido da firma foi de 2 270 000 contos, contra 1 800 000 no ano anterior. Houve uma retirada de cerca de meio milhão de contos para investimentos.**
- **O prejuízo material causado pelos acidentes de trânsito nos Estados nidos, em 1966, equivale ao custo de cinco milhões de automóveis novos de tipo médio.**
- **O número de cartas de condução entregues em França, no ano passado, atingiu 2 705 081, o que representa um aumento de 10 por cento em relação a 1965. Se nesse número as cartas de condução de automóveis constituem, de longe, a parte mais importante (92 %), as «duas rodas» acusam, em contrapartida, uma diminuição muito sensível: 9 por cento a menos para as motos e 30 por cento para os ciclomotores. As cartas de condução concedidas ás senhoras já atingem perto de 41 por cento do total.**

QUASE UMA PILHA DE BOLSO... — O B W da chapa de matrícula poderá significar «British Wonder» (a «maravilha britânica»). Porque tem que se lhe diga. Este minúsculo utilitário de dois lugares, capaz de rodar à velocidade de cruzeiro de 40 quilómetros horários, é alimentado por um mini-motor eléctrico. As baterias de bordo, do tipo convencional, permitem-lhe percorrer 80 quilómetros em estrada (48 na cidade) antes de serem recarregadas

O assento de

Lola e Alfa-Rom nas «24 Horas

A mais prestigiosa prova clássica de resistência — as «24 Horas de Le Mans», que se disputam no dia 10 de Junho — apresenta este ano dois concorrentes inesperados e que reaparecem na prova: a Alfa-Romeo, que esteve ausente nos ultimos anos,

A FALTA DE POTÊNCIA

O motor aquece — *Pode estar partida a correia de ventilação sem que a luz avisadora tivesse dado sinal. Se o carro continuar a rodar nessas circunstancias, as consequências podem ser graves.*

Verifique o nivel da água ou qualquer outro líquido refrigerador, coloque uma correia nova com a devida tensão, ponha um pano húmido, durante momentos, sobre a bomba de água e, no dia seguinte, vá a uma oficina.

Velas sujas — *Tire-as e, depois de as limpar e secar convenientemente, restabeleça a separação dos eléctrodos utilizando um cartão de visita.*

Alimentação defeituosa—*Extraia os gicleurs e assopre nos respectivos orifícios. Se o motor do carro continuar a não dar a potência normal, pode ser devido ao nivel imperfeito na cuba do carburador. Só em casos excepcionais se trata de gasolina adulterada.*

Mas se o seu automóvel continua com a potência abaixo do normal, a causa poderá ser uma das seguintes:

— Deficiência na bobina e condensador.

— Pedal do acelerador com o curso alterado.

— Desgaste da escova giratória do distribuidor.

— Desgaste da alavanca do distribuidor.

— Abertura insuficiente dos contactos do ruptor.

— Defeitos nas molas das válvulas.

— Válvulas endurecidas, queimadas ou deformadas.

— Regulação incorrecta do jogo de válvulas e balancins.

— Desgaste dos excêntricos da árvore de distribuição.

— Compressão insuficiente.

— Bomba de alimentação defeituosa.

Automobilismo

gurança Cox

eo reaparecem
de Le Mans»

e a Lola, que aparece com um empresário ainda «misterioso».

A presença da Alfa-Romeo marca o regresso às provas de resistncia, depois da dissolução da sua «equipa da fábrica». Já na recente corrida das 12 Horas de Sebring, na Florida, haviam sido inscritos dois protótipos — um deles comandou, até desistir, ao fim de 36 voltas, o outro manteve-se em prova 84 voltas, para então desistir também.

Pensa-se, no entanto, que a longa experiência da fábrica lhe permita mais cedo ou mais tarde apresentar carros que realmente aguentem o esforço exigido nestas provas.

Com três carros inscritos em Le Mans, procura desalojar os Porsches e os Ferrari, actuais «reis das pistas», nas cilindradas de menos de dois litros. Em Sebring, os dois protótipos de 1955 c.c. demonstraram-se muito rápidos, mas sem aguentarem o desgaste.

Quanto aos Lola, com motores Chevrolet, constituem um enigma. A fábrica dos motores desmente que esteja a concorrer, mas a verdade é que forneceu os motores e técnicos para os acompanharem — e nos ensaios os carros mostraram-se, numa volta, doze segundos mais rápidos do que os Ford.

Quanto à Ford, vai apresentar em Le Mans seis carros «Mark IV» — o mesmo modelo que ganhou a prova de Sebring, com Mario Andretti e Bruce Mclaren ao volante.

A Ferrari apresenta-se na máxima força com os «P-4» e o velho «P-3» na categoria de mais de dois litros e três «Dino» inscritos em menos de dois litros.

Ainda «quente» do relativo êxito de Sebring, a Porsche vai apresentar uma série de carros de dois modelos, «Carrera 6» e «910». Há ainda mais seis carros de fábrica, que tenta dominar a corrida nos menos de 2000 c.c.».

A França aparece com o «Matra», em motores ingleses BRM. Embora o Matra não chegue aos 2000 c.c. pouco se sabe de definitivo quanto à velocidade e resistência.

Para as provas preliminares de treino estão inscritos ainda alguns «Alpine», um Citroen, um Bizzarini e mais outros carros.

O circuito de Le Mans, com cerca de 13 400 metros, favorece os carros mais potentes — como os Fords, que no ano passado conseguiram os três primeiros lugares.

Logo a seguir — e esse facto constituiu uma surpresa — classificaram-se quatro Porsches, agravando-se o prestígio sofrido pela Ferrari.

Para este ano, porém, prevê-se luta mais cerrada — e melhores resultados dos europeus, tradicionais vencedores em Le Mans.

NOVOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A Associação de Automobilismo, uma das duas principais agremiações do seu género no Grã-Bretanha, anunciou a atribuição de prémios a duas companhias cujos trabalhos de investigação e desenvolvimento contribuiram para o aumento da segurança na estrada.

As companhias em questão são a Cox of Watford, que criou um assento de segurança, e a Clayton Dewandre, pelo seu comando de travão sensível á carga para veículos comerciais.

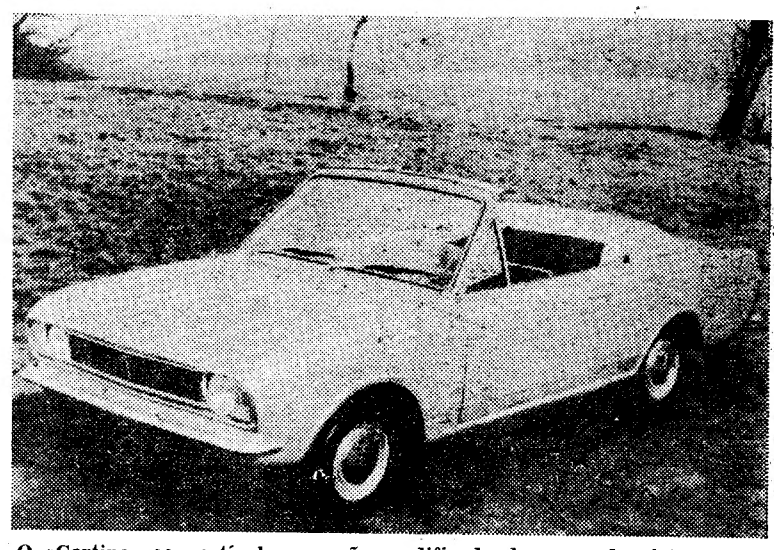
O assento de segurança foi inspirado por um relatório sobre a protecção inadequada de passageiros e condutores em caso de acidente. O desenho do assento começou a fazer-se em 1962, mas o modelo que ganhou o prémio só apareceu no ano passado.

O dispositivo sensível á carga foi concebido para regular a pressão aplicada nos pontos de travagem em relação com a carga transportada em reboques articulados. Graças a este dispositivo, os freios só recebem a força de que necessitam, evitando-se assim que o atrelado faça o «jack knifing», isto é, que se feche como uma navalha, o que até agora tem constituido para os condutores desses veículos um dos mais alarmantes problemas de circulação.

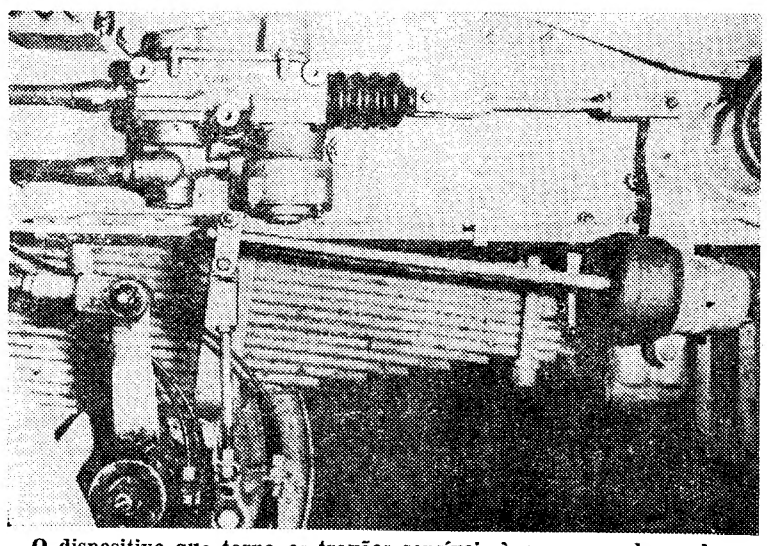
CIRCUITOS DE IGNIÇÃO

Quando os engenheiros da Lucas começaram a trabalhar em transistores de silício de alta voltagem, o que tinham em vista era circuitos de ignição de alta resistência para veículos, mas o domínio de aplicação destes revelou-se muito mais extenso e, actualmente, esses transistores são utilizados em camaras de televisão, aparelhos de raios X, fontes de energia estabilizada, reguladores de voltagem, inversores e até locomotivas diesel-eléctricas para caminhos de ferro.

Em reconhecimento do seu trabalho como pioneiro nesse domínio, a firma foi agora distinguida com o «Prémio da Rainha para a Industria por Realizações Tecnológicas».



O «Cortina» convertível — versão modificada do carro de série pela Crayford Auto Development — proporciona os prazeres do automobilismo a céu aberto sem redução do espaço para passageiros. Um dos problemas essenciais da conversão, baseada nos «Cortinas» de duas portas, foi conseguir que a resistência e rigidez da carroçaria não fossem afectadas pela supressão do tejadilho. A capota é de plástico de alta resistência e tem uma janela traseira a toda a largura.



O dispositivo que torna os travões sensíveis à carga e pelo qual a Associação de Automobilismo britânica premiou a firma Clayton Dewandre

A FIAT REVELA FACTOS
SOBRE O SEU MODELO «125»

Já aqui tivemos ensejo de revelar que a Fiat vai produzir um novo modelo, cujo protótipo se encontra actualmente na fase de provas de estrada e ensaio final. Tratava-se, aliás, de um segredo da fábrica italiana que a Imprensa europeia desvendou, antes de qualquer comunicação da firma construtora.

Embora o fabrico do novo modelo esteja ainda em preparação, a Fiat resolveu esclarecer o «segredo» meio desvendado, com um comunicado sobre as características do Fiat «125».

«Com o desejo de bem informar a imprensa e o publico sobre este modelo, a propósito do qual se publicaram já algumas indiscrições, a Fiat participa que a berlina «125» será apresentada dentro em breve no mercado italiano.

«As suas características essenciais: é uma berlina de linhas modernas, com cinco lugares, que pelo seu conforto, habitabilidade, «performances» e segurança, corresponderá ás necessidades dos mais exigentes automobilistas.

«Tem um motor de quatro cilindros, com 1608 c.c. de cilindrada, uma potência de 90 CV (DIN), 5600 r.p.m., árvore dupla com válvulas á cabeça, carburador duplo e cambota de cinco apoios. A suspensão dianteira é de roda independente e a traseira com eixo rígido inspirado na solução do Fiat «Dino». Possui uma caixa de quatro velocidades, tem travões de disco e servo-freio. O carro pode atingir uma velocidade de 160 quilómetros horários.

«A produção do Fiat «125» não virá prejudicar o fabrico do «1500», que continuará a construir-se regularmente».

Embora a fábrica insista no facto de prosseguir na produção do 1500, tudo deixa supor que este modelo venha a desaparecer.

TRANSPORTE DE CARROS ENTRE LISBOA E MADRID

Os automobilistas portugueses e espanhóis vão dispor de um serviço especial de auto-vagão, entre Lisboa e Madrid. Um vagão, com dois pisos e calhas de fixação, poderá transportar de seis a dezasseis automóveis, sendo atrelado ao «Lusitania Expresso», entre as estações de Santa Apolónia e das Delícias.

Os automobilistas que não estejam dispostos a fazer, por estrada, a longa distancia de Lisboa a Madrid, podem entregar os seus veículos, em Santa Apolónia e o comboio levá-los-á com segurança e rapidez, por um preço convidativo: 500 escudos se o carro tiver 4,42 metros de comprimento e 850 escudos exceder esse comprimento. A operação de embarque e desembarque não demora mais de 30 minutos. A partir do próximo dia 28, data em que é inaugurado este serviço, abre-se uma nova perspectiva aos turistas que viajem entre as duas capitais.

Para maior comodidade, os serviços alfandegários e outros pormenores deixam de processar-se na fronteira luso-espanhola, mas agora na própria estação terminal: Delícias (Madrid) ou St.ª Apolónia (Lisboa), onde os carros são lavados á saída, antes de entrarem nas respectivas cidades.

Este novo vagão de transporte de automóveis é construído em Espanha, pela F. E. M. A. T., não obstante ser já conhecido em muitos países da Europa.

INDUSTRIAIS INGLESES E SUECOS consideram desejável e necessário um acordo internacional sobre padrões de segurança

Os dirigentes das industrias de automóveis britanica e sueca reuniram-se na sede da Society of Motor Manufacturers and Traders, em Londres, para discutir questões de mutuo interesse, entre as quais as do Mercado Comum, da E. F. T. A. e das negociações do «Kennedy round» para redução das tarifas aduaneiras. No final, foi tornado publico o seguinte comunicado:

«Os delegados suecos aprovaram o apoio que a industria de automóveis britanica deu á decisão do Governo do Reino Unido de pedir a sua admissão no Mercado Comum e aprovariam decisão análoga do seu Governo no momento oportuno. Ambas as industrias consideram essencial ficarem em posição de igualdade com os fabricantes dos «Seis» em matéria de contribuições e outros termos de comércio a fim de poderem enfrentar com êxito a concorrência intensificada que a entrada para o Mercado Comum provocará.

«Embora ambas as partes reconheçam os consideráveis benefícios resultantes do acordo de Comércio Livre (E. F. T. A.) em termos de aumento de negócio, manifestaram a sua apreensão pelo facto de alguns dos seus parceiros da E. F. T. A. terem mantido os seus direitos alfandegários sob outras formas. Isso restringira indubitávelmente o comércio das duas industrias com esses países e era considerado contrário ao espírito da Convenção de Estocolmo.

«Manifestaram-se esperanças de que as negociações em curso sobre o «Kennedy round» seriam coroadas de êxito, visto ambas as partes estarem convencidas de que daí resultará incremento do comércio internacional.

«Exprimiram-se grandes preocupações quanto á falta de conformidade através do Mundo em matéria de regulamentos de construção e uso de veículos motorizados, particularmente no que se refere á segurança. Considera-se altamente desejável que se conclua um acordo internacional estabelecendo padrões uniformes».

CARRO DE DESPORTO COM MOTOR ROTATIVO

Uma fábrica de automóveis japonesa tenciona exportar para a América e para a Europa um carro sport de motor rotativo.

Um informador da Toyo Kogyo Company disse que o carro, o «Cosmos Sports», construído com a colaboração da N. S. U., seria posto á venda brevemente.

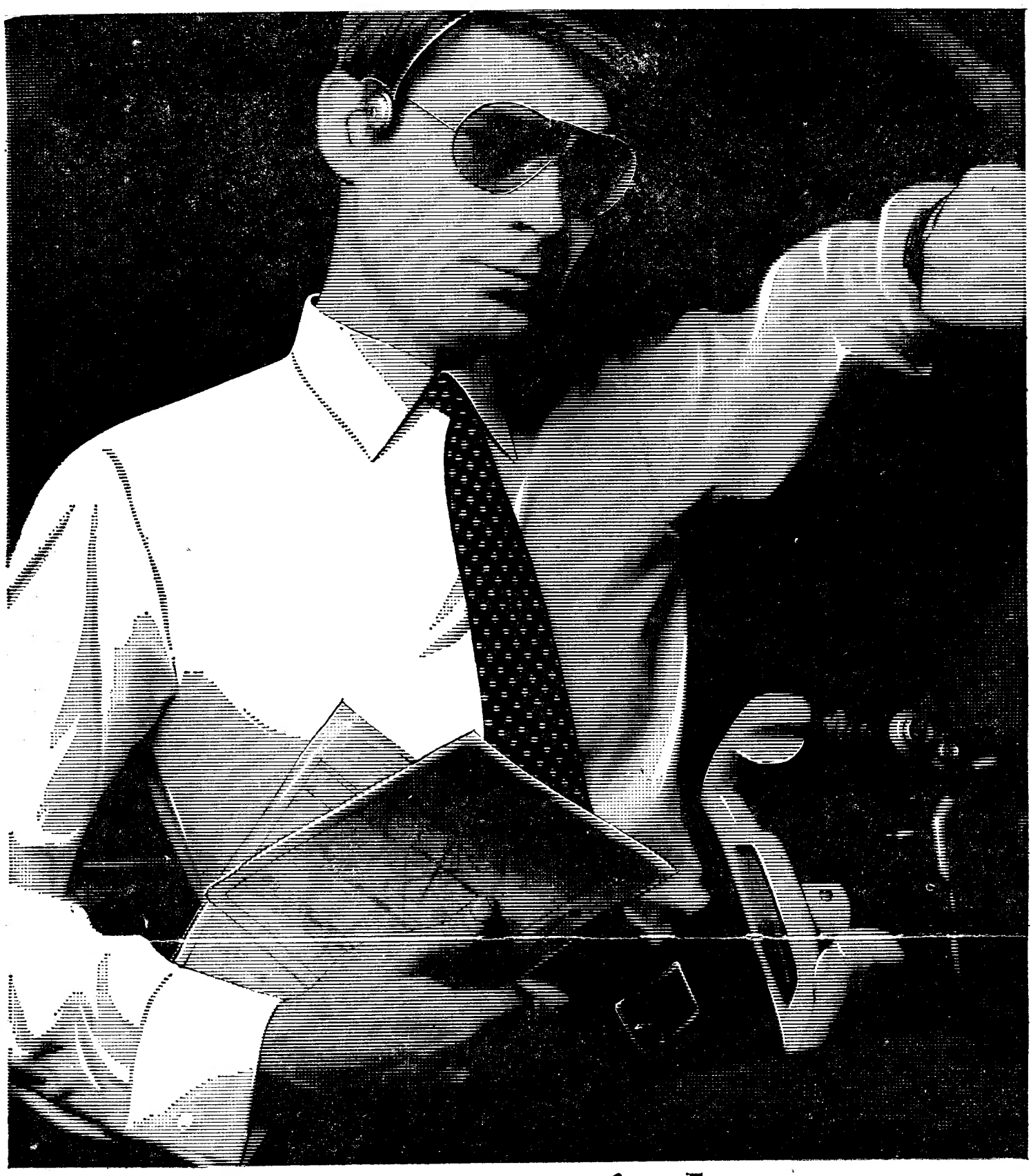
A sua velocidade máxima é de 185 quilómetros á hora, mas a potência pode ser aumentada de forma a atingir mais de 200 quilómetros horários.

O motor, de pistão rotativo, é uma versão melhorada do Wankel.

O parque automóvel na Alemanha Ocidental

O número de automóveis actualmente em circulação na República Federal Alemã passou de 9 043 000 para 9 891 000, em 1966.

O parque de camionetas passou de 676 000 para 756 000, de camiões de 868 000 para 888 000, o de tractores de 1 230 000 para 1 280 000, enquanto o de motocicletas registou uma baixa importante: de 618 000 para 554 000.



® Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantém a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita duma popeline super leve, de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto, é **uma fibra natural de 100% de algodão puro e nunca precisa ser passada a ferro.**

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

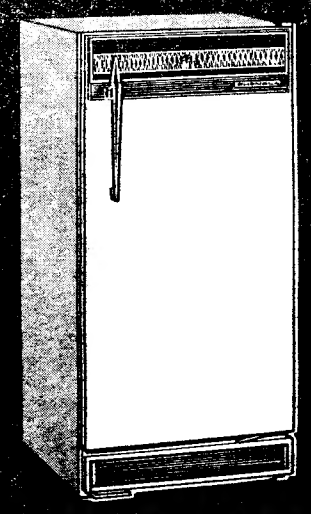
Símbolo do ALGODÃO PURO — COTTON · COTON · COTONE · ALGODÃO — **MAIS SAUDÁVEL MAIS CONFORTÁVEL**

Stoffels splendesto — Apresentadas por regojo®

A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

68. 34. 3. 8. p

FRIGORÍFICOS
PHONOLA
SÉRIE DE OURO



UMA AQUISIÇÃO CONSCIENTE... UMA FAMILIA CONTENTE!

À VENDA SÒMENTE NAS CASAS ESPECIALIZADAS

REPRESENTANTES:
EST. M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.
Rua dos Douradores, 6 — LISBOA

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente. Rábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef 771639
(Ao Campo Pequeno)

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA NO DIA 13

Além do serviço especial já anunciado, a C. P. comunica que efectuará no dia 13 os seguintes comboios especiais destinados ao transporte de peregrinos que desejem assistir á Missa celebrada por Sua Santidade o Papa, Paulo VI, e para os quais se encontram desde já á venda os respectivos bilhetes. Está assegurado o transporte entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário e bem assim o regresso ás estações de origem:

LINHA DO NORTE

De Campanhã

— Às 0.05 com paragem em todas as estações, chegando a Fátima (estação) ás 4.15 e ao SANTUÁRIO ás 5.15.

— Às 6.00 com paragem em Gaia, Espinho, Ovar, Estarreja e Aveiro, chegando a Fátima (estação) ás 8.42 e ao SANTUÁRIO ás 9.45.

De Lisboa (Santa Apolónia)

— Às 5.00 com paragem em todas as estações até Mato de Miranda, chegando a Fátima (estação) ás 7.20 e ao SANTUÁRIO ás 8.20.

— Às 6.30 directo a Fátima onde chega ás 8.13 e ao SANTUÁRIO ás 9.15.

LINHA DA BEIRA BAIXA

Da Covilhã

— Às 23.25 (de 12 com paragem em Tortosendo, Fundão, Penamacor, Alpedrinha, Alcains, Castelo Branco, Sarnadas Ródão, Fratel, Barca da Amieira, Belver, Alvega, Mouriscas, Alferrarede, Abrantes, Tramagal, Santa Margarida, Praia do Ribatejo, Barquinha e Entroncamento, chegando a Fátima (estação) ás 5.35 e ao SANTUÁRIO ás 6.35.

LINHA DO OESTE

De Lisboa (Rossio)

— Às 4.00 com paragem em Amadora, Queluz, Cacém, Malveira, Pêro Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Outeiro, Bombarral, Caldas da Rainha, Bouro, São Martinho do Porto, chegando a Leiria ás 8.00 e ao SANTUÁRIO ás 9.00.

Da Figueira da Foz

— Às 6.20 com paragem em todas as estações e apeadeiros, chegando a Leiria ás 7.30 e ao SANTUÁRIO ás 8.30.

«A TOSCA»

Texto de J.-P. BOURDAN — Desenhos de FRISANC

RESUMO — Roma, 1800. O prefeito da Polícia, Scarpia, procura um presioneiro evadido. Para servir os seus desígnios, convenceu a cantora Tosca de que o amante, o pintor Mário Cavaradossi, a engana com a irmã do fugitivo, a bela marquesa Attavanti, que inclusivamente já posou para ele.

28 — Floria Tosca acaba de descobrir o vestido da marquesa! Desta vez é o cúmulo! Onde está ela? Veio novamente posar despida, não é assim? E quer passar por uma santa! A Tosca está louca de raiva. Chovem as injúrias sobre Mário, esse ser abjecto, demoníaco, covarde egoísta! Esse malandro com o coração dividido entre duas mulheres, que vai dos braços de uma para os braços da outra, levando de boca a boca os seus imundos beijos! Mas depressa o furor cede lugar ao desespero. De acordo com o ritual do costume, a Tosca abandona-se totalmente á sua amargura. Que tristeza este mundo... Adorar um infame, um cabeça-de-vento, um tolo por saias... «Tenho-o na alma, no coração, nas veias», lamenta-se a cantora. Mário é obrigado a explicar o que se passa. Sim, o vestido pertence á marquesa, simplesmente não foi ela que ali o deixou, mas um pobre foragido a quem a Attavanti quis proteger. «O irmão!», exclama a cantora, reprimindo um grito de alegria. Ah! bem, não foi a marquesa, foi esse desbragado do Angelotti! «Amo-te, Mário», diz agora a Tosca aos ouvidos do pintor. «Amo-te tanto...» E abandona-se, outra vez presa do amor da ternura, dos sentidos transbordantes.

29 — Cobre o amante de beijos. Não, não pretende sequer ver o jardim, ver Angelotti. Recusa-se a ter a prova palpável da inocência de Mário. A confiança não é palavra vã! Mesmo assim, sempre vai lançando uma olhadela... Ao descobrir Angelotti, sente-se submergida por uma vaga admiração. Como Mário é bom e generoso, melhor do que ela! «Perdoas-me, querido?», implora num sussurro. Depois reflecte: «Mas este homem vai ficar aqui, Mário?!» «Pois vai», responde o amante. «Passa cá a noite. De madrugada, ele e dois cúmplices tentarão sair da cidade». A Tosca quer também ficar. Mário tira-lhe a ideia da cabeça: tem de regressar á festa! «Cantar, queres tu dizer?» A beldade faz uma careta de desagrado. «Bonaparte derrotou-nos em Marengo...» O pintor exulta ao ouvir esta novidade. Entretanto acha por bem insistir: Floria regressará a casa, no dia seguinte de manhã estarão novamente juntos. As horas vão parecer longas á Tosca. E de repente toma consciência do perigo: «Mário! Se te prendem com ele? Oh, meu Deus!...»

30 — O pintor tenta acalmá-la, ao mesmo tempo que a empurra imperceptivelmente até á porta: mal o Sol romper, irá procurá-la. Mas neste momento o olhar de Mário Cavaradossi fixa o pequeno leque caído aos pés da Tosca. «Foi então isto que te pôs assim?», suspira ele. «A mesma história do vestido, ora adeus!...» Tosca, que nem sequer o ouviu, observa de longe os manejos de Angelotti, aplicado em familiarizar-se com o esconderijo. «Que está ele a fazer?», pergunta, cheia de curiosidade. Em vão o pintor procura desviar-lhe a atenção: «Disse já, voltaste então á igreja depois de eu sair?» «Não!», admira-se a Tosca. O amante fica transido de espanto. «Dizes tu que não?! Quem te deu o leque? Como pode ele estar em teu poder?» Um grito escapa-se dos lábios da bela Tosca, agora compreende, tarde de mais, a armadilha em que caiu. Scarpia, as suspeitas de Scarpia... «Viu-te partir?», quer saber o amante. «Acho que sim», confirma a cantora. «Deve ter-me até seguido...» Olham-se aterrados. De longe chega até eles o eco apagado de algumas vozes estranhas ao local. Acorre Cecchio. Que se passa? Bateram ao portão. São uma data deles! Mário diz-lhe que converse com os homens, que ganhe tempo. É a vez de Angelotti aparecer junto do casal, aflitíssimo: «Estamos cercados! Tenho de fugir de qualquer maneira, galgar o muro...» «Nada disso», corta Mário. «Esconda-se onde eu lhe disse. Mas depressa!» Ressoam já passos na escadaria. O pintor murmura ao ouvido da Tosca: «Vêm aí! Sangue-frio, Floria! Senão perde-nos a ambos!» «Meu Deus, meu Deus», lamenta a cantora. «tudo isto por minha culpa...»

(Continua)

CAÚNY

O relógio suiço da maior exactidão a preço módico

TRANSPORTES
"TRAGEL"

TRAGEL

LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:
Estrada de Benfica, 682 - A
Telef. 70 10 17 / 8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção, Reparação e Estação de Serviço visite «**SERVIÇO AUTORIZADO**», desta conceituada marca.

Garagem Santa Luzia
Rua D. Estefânia, 109-111
Telef. 48280

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13
Partida às 7.30 horas — Volta completa. Partida as 14 horas — Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e inscrições
TURIJORGE
Praça de Londres 9-B
Tel. 724957

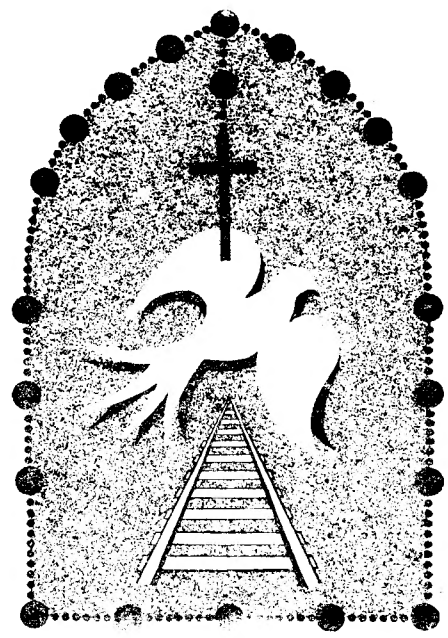
AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

ANULEI

SOS

BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO

ANO JUBILAR DE FÁTIMA



Cerimónias religiosas no dia 13

A C. P. comunica-nos que, além do serviço especial de comboios já anunciado para a Peregrinação a Fátima, vai estabelecer, no dia 13, por motivo da vinda de Sua Santidade o Papa Paulo VI, um serviço suplementar, conforme avisos afixados nas estações, destinado a facultar aos Srs. Passageiros a chegada às primeiras horas da manhã ao Santuário de Fátima. Mais informa que a venda dos bilhetes para estes comboios terá início a partir do dia 9.

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Maio de 1937 publicava:

«Jorge VI foi hoje hieràticamente coroado em Westminster com a pompa quase medieva com que eram consagrados os plantagenetas.

«O mundo inteiro enviou-lhe as suas saudações mais festivas.

«Por que estranho motivo o passado se conserva tão vivo e enraizado no ânimo de John Bull?

«Naturalmente por não descobrir nele qualquer obstáculo á livre expansão, tanto no seu pensamento como da sua actividade.

«Os homens que descobrem no sentido das palavras, o valor de mandamentos cultivam a retórica, atribuindo-lhe o poder mágico de mudar a direcção e o significado dos acontecimentos.»

ANEDOTAS

■ **Um homenzinho entra numa taberna e pede logo um copo de vinho. Mal o bebeu, volta-se para o taberneiro e diz-lhe:**

— Dê-me outro copo antes que comece a zaragata!

— Q u a l zaragata? — pergunta aquele.

— A que você vai fazer quando vir que não tenho dinheiro para lhe pagar...

★

■ Bernard Shaw, para além das obras imorredoiras que nos legou, ficou na história, também, pela ácida ironia das suas respostas e observações fulminantes.

Certo dia, uma actriz jovem, bela e famosa, mas de pouca inteligência, resolveu dirigir-lhe uma proposta inesperada. E concluiu:

— ... Com a sua inteligência e a minha formosura poderíamos ter um filho perfeito, glória das nossas vidas...

Bernard Shaw sorriu e logo replicou:

— Imagine, porém, que ele herdava a minha beleza e a sua inteligência...

★

■ **Marido e mulher discutem o eterno problema das sogras. Ele ataca-as, ela defende-as...**

Diz ela:

— És injusto, Carlos. És mesmo muito injusto com as sogras. Há muitas que são encantadoras...

Resposta dele:

— Mas absolutamente, querida. Tens toda a razão. Eu, por exemplo, não me queixo da tua, mas não posso suportar a minha.

CURIOSIDADES

● Há linguados no Mar Báltico

Pescadores que exercem a faina no Báltico encontram frequentemente nas suas redes peixes que, anteriormente, só viviam no Mar do Norte, incluindo o barbo, uma espécie de bacalhau, e o muito apreciado linguado.

A explicação de se encontrarem agora tais peixes naquelas paragens está no facto de o teor de sal do Báltico ter aumentado nos ultimos decénios, devido á constante penetração de água mais salgada do Mar do Norte. Os peritos falam de uma autêntica mudança do ambiente biológico.

● Cigarros menos prejudiciais

Relativamente ao baixo conteudo de nicotina e alcatrão, em cigarros com filtro, algumas das marcas que o monopólio austríaco de tabacos (Oesterreichische Tabakregie) produz e apresenta incluem-se entre as mais suaves em todo o mundo.

No ano findo, a venda dos cigarros da qualidade mais consumida na Austria, atingiu o valor de quatro mil milhões de xelins, contra 640 000 no ano de 1959. O maior aumento de vendas, em 1966, foi, porém, alcançado por outra marca popular, cujo acréscimo aumentou 60 por cento.

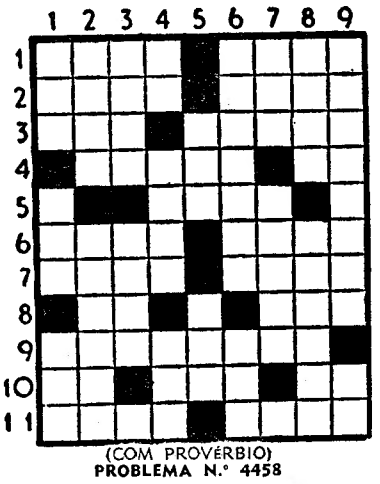
● O prodigioso «Laser azul»

Investigadores do Instituto de Física da Universidade Técnica de Berlim conseguiram obter um «Laser azul», de uma intensidade nunca antes atingida. Esse «Laser de Argon» irradia um feixe de luz com uma energia de 100 vátios. O «Laser» americano correspondente só tem a intensidade de 5 vátios. Além diso, os investigadores americanos consideravam que a energia de 5 vátios já significava o limite máximo.

O director do Instituto de Física berlinense, prof. Hans Boersch, comunicou que, num futuro previsível, se poderia decuplar a intensidade de 100 vátios atingindo cerca de um quilovátio. O «Laser azul» poderá ser utilizado com grandes vantagens nas transmissões e distancias interplanetares e para transmitir, simultaneamente, milhares de telefonemas e vários programas da televisão.

— Queres inscrever-te no nosso clube de observadores de pássaros ou dedicas-te a outra especialidade?

Palavras cruzadas



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4458

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Roménia. Fêmea do leão. 2 — Serra de Portugal. O mesmo que alime. 3 — Gosta muito de. Ave trepadora. 4 — Oculte. Sufixo que designa estado. 5 — Em mais alto grau. 6 — Sustento com estacas (a videira). Ratem. 7 — Ruins. Rio da Toscana. 8 — Símbolo químico do rádio. Porcos. 9 — Prisões. 10 — Batráquio. Rio da Suíça. O mais. 11 — Gostar muito de. Toste.

VERTICAIS: Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Conjunção. Grande. 2 — Verseja. Dão marradas. 3 — Terra nova e arroteada de fresco. Castiguei. 4 — Preposição. Patrões. Pátria. 5 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Carne da coxa. 6 — Laje em que se acende o fogo. Agora. 7 — Pronome pessoal. Fado. 8 — Metal precioso de cor amarela. Que têm muitos anos. 9 — Estimaremos. Vê.

Resolveu completamente este problema?

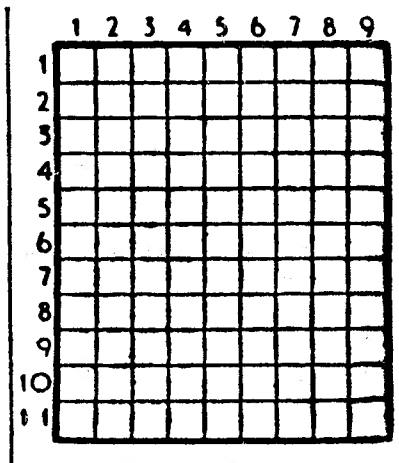
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4457

HORIZONTAIS: 1 — Repisa. 2 — Mera. Há. 3 — Amará. Som. 4 — MMCC. Mana. 5 — Oag. Sor. 6 — AC. Som. Ró. 7 — Ron. POR. 8 — Clás. Relii. 9 — Aio. TEMOR. 10 — Ró. Bono. 11 — Câmara.

VERTICAIS: 1 — Sambarcara. 2 — MM. Cólio. 3 — Emaço. NÃO. 4 — PERCAS. Bá. 5 — Ira. Gap. Tom. 6 — Sa. Moreno. 7 — Sás. Remar. 8 — HONOR. Ló. 9 — Camaroeiro.

(Provérbio: POR TEMOR NÃO PERCAS HONOR)



(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8302

HORIZONTAIS: 1 — Perseguição. Cidade da Índia, nas margens do Falgu, afluente do Ganges. 2 — Lavrai. Toste. 3 — Normas. Mais mal. 4 — Rio da Suíça. Ice. 5 — Sufixo que designa estado. Caixa rectangular de folha ou de madeira e com tampa convexa. Em partes iguais. 6 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Oceano. 8 — Palmeira da Amazónia. Quadro. 9 — Mil e quatrocentos em romano. Chefe etíope. 10 — Género de algas. 11 — Oro. Filtrar.

VERTICAIS: 1 — Gíria. Versejar. 2 — Limpara metais. Picante. 3 — Tombar. Género de aves galináceas. 4 — Suspiros. Símbolo químico do bário. Apelido. 5 — Oferece. Abreviatura de item. 6 — Cidade de França. Artigo indefinido. Antes de Cristo. 7 — Uma das partes do mundo. Engatilho (o cão da espingarda). 8 — Separar. Qualidade (pop.). 9 — Que é do ar. Emparelhar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8301

HORIZONTAIS: 1 — Piar. Saca. 2 — Arçã. Apar. 3 — Lios. Mito. 4 — Mar. Taf. 5 — Arreliara. 6 — És. Mi. 7 — Mim. Oso. 8 — Cl. Aer. Sm. 9 — Agag. Assa. 10 — Lá. Adi. Og. 11 — Emir. Siso.

VERTICAIS: 1 — Palmas. Cale. 2 — Iriar. Migam. 3 — Aconrei. 4 — Ras. Esmagar. 5 — Ul. 6 — Sam. Imorais. 7 — Apitais. 8 — Catar. Ossos. 9 — Arolas. Mago.

FACTOS REAIS — CHARLES DE FOUCAULD

17 — «Deu o Saára á França contra a vontade da França» — dizia Charles de Foucauld a respeito do general Laperrine. Este, por sua vez, dizia a respeito daquele: «Foi o primeiro pároco de Hoggar». Foi, com efeito, em Hoggar, em pleno coração do Saára selvagem e solitário, que Charles de Foucauld acabou por encontrar o lugar com que há muito sonhara. Jovem convertido, este homem sequioso de absoluto, entendia que Cristo, para bem ser servido, exigia uma entrega total. Mostrou desejo de se ordenar. O abade Huvelin aconselhou ao seu protegido três anos de reflexão.

18 — Em 16 de Janeiro de 1890, Charles de Foucauld dá entrada em Notre-Dame des Neiges. Seis meses mais tarde, pede para ser enviado para a Trapa de Cheikhlé, na Ásia Menor. Irá passar seis anos neste mosteiro medieval, arrancando á terra os magros alimentos destinados á sua própria sobrevivência. Sujeita-se a dura penitência. O ascetismo e a humildade não o afectam muito: endurecera o corpo e a alma nos longos meses de viagem através do Marrocos... Desejava tão-só a pobreza, a solidão, o esquecimento — e não foi de bom grado, por consequência, que, a conselho dos seus superiores, aceitou dedicar-se a estudos teológicos tendentes a conduzi-lo ao sacerdócio.

19 — A Trapa ainda o não satisfazia. Desejava, ainda, maior penitência. O martírio, talvez... Em 1897, o superior geral dos Trapistas autoriza-o a abandonar a Ordem. Charles embarca para a Terra Santa. No dia 5 de Março desse ano, um homem penetra em Nazaré — descalço, calças de algodão, camisa branca e um rosário preso ao cinto. Era Charles de Foucauld, á procura de emprego. Bate á porta de um convento de Franciscanos: mas aí não há trabalho para ele. Dirige-se, em seguida, ás Irmãs Clarissas. Aí, sim, aí têm necessidade de um sacristão que seja também jardineiro. Charles de Foucauld aceita. Passa a dormir numa esteira, alimenta-se de pão e água, recusa todo e qualquer salário e recebe, sorrindo, os insultos dos garotos de Nazaré. Um dia, dá-se conta, emocionado, de que, efectivamente, deve aceitar o sacerdócio. Volta a França para concretizar tal fim.

20 — Que país, que região, para o seu desejo de apostolado...? O Marrocos impenetrável, onde precisamente se encontravam «as ovelhas mais abandonadas». O Saára tinha necessidade de um padre. Laperrine, o velho camarada, era o comandante militar das regiões ansiadas por Foucauld. Assim, no princípio de 1904, Laperrine acompanha Foucauld numa volta aos oásis seus conhecidos. Regressa Charles, em 1905, para junto dos Tuaregues. O Hoggar chamava-o. Beni-Abbés, onde chegara em 1904, não tinha sido mais do que um ponto de partida — ele desejava era aproximar-se o mais intimamente possível dos nómadas do deserto. Instala-se em Tamanrasset. O seu eremitério tornar-se-ia um lar vivo e resplandecente no seio da areia e das rochas.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS